O TEMPO
HOJE: BOM
MAXIMA — 26,9.
MINIMA — 18,8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Para os grandes descobridores de verdades, para os eleitos dos povos, nem mesmo a ameaça de morte tem feito calar em seus ânimos a expressão dos grandes ensinamentos.
Vicente Licinio Cardoso

ANO 2 — N.º 216 — Diretor: CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA
80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) — 32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 8 SETEMBRO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL — RIO DE JANEIRO — CONT. LEGAL

"SOBERBA LIÇÃO DE CIVISMO A CAMPANHA DO BRIGADEIRO"

DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR OTÁVIO MANGABEIRA
"É O ÚNICO CAPAZ DE POLARIZAR AS FÔRÇAS DEMOCRÁTICAS"

— "Estou certo de que o Brigadeiro Eduardo Gomes e o sr. Odilon Braga serão eleitos em 3 de outubro próximo" declarou-nos o governador Otávio Mangabeira, durante a permanência de 1 hora, em Salvador, da caravana udenista, de regresso do norte do país. Nessa oportunidade, conferenciaram, demoradamente, o Brigadeiro, o sr. Odilon Braga, o governador baiano e o deputado Ruy Santos, acertando a próxima visita do candidato udenista à Bahia, e a forma de realização dos comícios pois há dificuldades em reunir as duas correntes desavindas da UDN local, num mesmo coreto. Para solucionar essa questão, o governador Mangabeira encontrar-se-á hoje, dia 8, com o cel. Juraci Magalhães, ultimando providências nesse sentido.

VITORIA DA DEMOCRACIA

— "O Brigadeiro Eduardo Gomes — continuou o sr. Otavio Mangabeira — vem conduzindo uma bela campanha democrática que é, ao mesmo tempo, uma soberba lição de civismo. Estou confiante na sua vitória que será a vitória dos ideais democráticos".

APOIO A EDUARDO GOMES

(Conclui na 10ª. pág.)

Vozes da Cidade

O sr. Leônidas de Melo, logo após sua nomeação para o Conselho Superior das Caixas Econômicas, entrou em licença para tratamento de saúde com todos os vencimentos.

O sr. Leônidas de Melo é candidato a deputado federal pelo seu Estado natal, onde se encontra atualmente.

* * *

Um vespertino acusou recentemente o sr. Henrique Dodsworth de haver doado, quando prefeito, as grades do Campo de Sant'Ana à Sociedade Hipica. O sr. Henrique Dodsworth, defendendo-se, escreveu uma carta ao referido vespertino, que não a publicou. Agora, o sr. Dodsworth entrou com uma ação judicial exigindo a publicação de sua defesa. Nesta diz que as grades em questão são de ferro batido e se encontram guardadas, sob a proteção da Secretaria de Segurança da Prefeitura, nas arrecadadas do Campo de São Cristóvão.

* * *

O escritor Franklin de Oliveira, que é candidato a deputado federal pelo Maranhão, encontra-se ali em propaganda eleitoral. Em face do ambiente de agitação, até bem pouco tempo reinante em São Luiz, passou a andar armado, o que causou estranheza, pois o escritor Franklin de Oliveira é um homem civilizado. Daí a explicação para a pergunta que lhe faz o barbeiro quando êle, ao tirar o paletó para barbear-se, deixou à mostra dois revólveres que trazia à cintura:

— O que é isto, doutor? O senhor vai caçar?...

JOSE' DO RIO

Estrêla de Cavalcanti



Esta é a estrêla de "Caiçara", o primeiro filme produzido no Brasil por Alberto Cavalcanti, o brasileiro que se tornou um dos mais famosos diretores cinematográficos do mundo. Num trecho da via Anchieta, entre São Paulo e Santos, foi agora concluida a filmagem de "Caiçara", história do litoral sul do Brasil que tem como estrêla essa estreante, Eliane Lage. Eliane, primeira descoberta de Cavalcanti na sua pátria, é carioca, estudou no Sion, concluiu o curso em 1947. Tem 21 anos, conhece quase tôda a Europa e agora entra para o cinema na emprêsa dirigida por Cavalcanti, nesse filme cujo diretor é Adolfo Celi. — (VER MAIS NOTICIAS NA PÁGINA 7).

VÃO DENUNCIAR CRISTIANO
SERA ACUSADO DE TER DINHEIRO AMERICANO — TAMBÉM APOIADO PELOS COMUNISTAS

Os círculos getulistas estão agitados com a denúncia que vão fazer, até começos da semana próxima, na imprensa e no Congresso, contra o candidato oficial, sr. Cristiano Machado.

Dirão êles o seguinte:

1. Que o sr. Cristiano Machado está com Cr$ 50 milhões para financiar êstes dias a sua campanha, doados por companhias americanas.

2. Que (ao mesmo tempo), está sendo secretamente apoiado pelos comunistas, tendo por isto sido libertados 8 comunistas presos há dias, por interferência do sr. João Alberto, que seria o intermediário.

São essas as denúncias que os getulistas preparam para "soltar" como uma bomba nas próximas horas. Quanto ao Brigadeiro, continuam a ser preparados os cartazes com camisa verde.



Portuários reivindicam melhoria de condições de salário, cumprimento da legislação vigente e mais atenção por parte da Administração do Pôrto

INSUSTENTAVEL
A SITUAÇÃO DOS PORTUARIOS
PLEITEIAM O PAGAMENTO DO DESCANSO SEMANAL E MELHORIA DE SALARIOS

Reuniu-se ante-ontem à noite, na rua Conselheiro Saraiva 3, a Associação dos Servidores do Porto, a fim de deliberar sôbre o movimento pró-enquadramento com melhoria de salarios, sôbre o repouso semanal remunerado, sôbre o pagamento de 10% sôbre serviços extraordinários, e a volta de 18 companheiros demitidos pela administração do Pôrto.

SITUAÇÃO INSUSTENTÁVEL

Dando início aos trabalhos, o presidente da associação, sr. Joaquim José do Rego, declarou ser insustentável a situação dos portuários, pôs a classe a par das demarches feitas junto ao administrador do Pôrto, sr. Miranda de Carvalho, mencionando a recusa, por parte dêste último, de receber a comissão que o foi procurar para tratar do assunto.

UMA MENSAGEM DO SUPERINTENDENTE

Foi lida em seguida uma mensagem do superintendente do Pôrto aos associados da A.S.P., dando-lhes uma satisfação por não haver recebido a comissão que os representava, e assegurando-lhes que seriam atendidos

(Conclui na 6.ª pág.)

Êste pede o seu voto

Quem é e o que pretende fazer o candidato Clementino Fraga

Professor emérito da Universidade do Brasil e membro da Academia Brasileira de Letras, autor de mais de vinte volumes, membro das mais destacadas associações cientificas nacionais e estrangeiras, Clementino Fraga foi deputado federal por seu Estado natal, a Bahia, tendo se candidatado pelo P. R., seção do Distrito Federal, em 1945, sendo o mais votado da chapa, que não logrou atingir o quociente partidário. Seu maior título, sem dúvida, é o de higienista, tendo-lhe cabido a gloria como Diretor Geral da Saúde Pública, de 1926 a 1930, com êxito feliz, o surto epidémico de febre amarela nesta Capital, em menos de um ano. Dirigiu, ainda, como Secretário de Saúde e Assistência da Prefeitura do

(Conclui na 6.ª pág.)

Sr. Clementino Fraga

"La commedia è finita"...

Homologada pelo PTB a candidatura Café Filho

Desde ontem que o sr. Café Filho é também candidato oficial do PTB à vice-presidência da República. A Comissão Executiva dessa agremiação, reunida à noite (dois membros apenas: os srs. Danton Coelho e Lourival Fontes) homologou o nome do parlamentar potiguar, que será o companheiro de chapa de Getulio Vargas. Na madrugada de ante-ontem, já o sr. Mozart Lago havia sido cientificado dos propósitos do PTB. Desta maneira, a sessão de ontem foi mera formalidade.

(Conclui na 6.ª pág.)

Mandado de Segurança dos tintureiros contra a C. C. P.

(Texto na pág. 6)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

35 MIL HOMENS DESFILARAM A 7 DE SETEMBRO
Comemorações do 128º aniversário da Independência
Recepção ao corpo diplomático

Tiveram grande relêvo as comemorações do 128.º aniversário da Independência do Brasil, ontem, nesta capital.

Pela manhã, o presidente da República, acompanhado do ministro da Guerra, passou em revista as tropas que iam desfilar, sob o comando do general Euclides Zenóbio da Costa.

Após a revista, o presidente da República dirigiu-se ao palanque presidencial, em frente ao Ministério da Guerra a fim de assistir ao desfile do qual participaram trinta e cinco mil homens.

Acompanhavam o chefe do govêrno, o general Newton Cavalcanti, membros dos gabinetes militar e civil, o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, o ministro da Guerra do Peru, general Zenon Noriega, almirantes, brigadeiros, generais, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, todos os ministros de Estado, delegações estrangei-

(Conclui na 6.ª pág.)

Pelo coração de Nízia
Conflito na "Favelinha da Alegria" — "Charutão" e "Charutinho" — O negociante ia passando

Ontem pela madrugada, na rua das Morenas, "Favelinha da Alegria", travou-se um conflito a cacete, navalha, barra de ferro, sôcos e tiros, do qual sairam feridas várias pessoas, na maioria, do sexo masculino. A causa de tudo foi Nízia Hermínia da Silva, de 22 anos de idade.

Nízia mora em companhia de José da Silva, de 42 anos de idade, funcionário municipal. Fiel ao seu eleito, não podia evitar, porém, que o seu talhe esbelto e a sua beleza felina, fascinassem vários desordeiros do lugar. Entre êstes estava o "Charutão" (Moacyr José dos Santos), de 28 anos e profissão ignorada.

"Charutão" empregou todos os seus recursos no sentido de conquistar o afeto de Nízia. Fracassando lamentavelmente resolveu raptá-la.

O rapto que poderia ter sido romântico, teve, porém, fóros de "vendetta" siciliana.

"Charutão" e seu irmão, "Charutinho" (Erico dos Santos), seguiram para o barraco de Nizia, na madrugada de ontem. Iam

(Conclui na 6.ª pág.)

CONHEÇA O NORTE DE GRAÇA

Do Rio a Manáus, de navio, parando em tôdas as capitais — tôdas as despesas pagas.

Segunda-feira próxima começaremos a dar os primeiros detalhes do apaixonante concurso promovido pela seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA, sob o patrocinio do TOURING CLUB DO BRASIL, e leia a seção de turismo da TRIBUNA DA IMPRENSA, todos os dias na página 8.

A mulher, professôra de Democracia

Luigi Sturzo
(Lider da Reforma Social cristã na Europa)

(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Parece um paradoxo, mas hoje é realidade: a mulher eleitora, em regime livre, está destinada a ser a educadora da democracia.

Há uma só dificuldade, que não é indiferente: a de compreender, plenamente, o espirito e o método democrático, pelo qual se educam os outros.

Não digo que seja difícil aprender em que consistem a democracia política e os seus vários sistemas. E' difícil superar o ambiente em que se vive, os hábitos mentais, frutos de acontecimentos históricos, o egoismo de grupo, categoria e classe, os preconceitos pessoais, que todos conspiram contra o espirito democrático.

(Conclui na 6.ª pág.)

Prezado leitor

Quando estava no auge a intriga do sr. Getulio Vargas com o sr. Góis Monteiro, para desmoralizar o candidato do Govêrno, nós dissemos neste jornal que era tudo mistificação. E afirmamos: o sr. Getulio vai aceitar como companheiro de chapa, para vice-presidente, o candidato de Ademar, sr. Café Filho.

Correram os dias. Muita intriga saiu nos jornais como verdade, muita verdade saiu como se fôsse mentira.

Agora Getulio apoia Café Filho.

A nossa informação fica, assim, confirmada. Nem podia deixar de ser. Pois ela estava baseada numa inconfidência do sr. Danton Coelho.

O REDATOR DE PLANTÃO

Conduzindo as bandeiras históricas do Brasil, garbosamente desfilou a Cavalaria da Escola Militar, da qual se vê um flagrante, à esquerda. À direita, parte do 1.º Regimento de Obuzes, que participou do grande desfile militar de 7 de Setembro, comemorativo ao 128.º aniversário da Independência do Brasil

O BRIGADEIRO VIAJA HOJE PARA O SUL

Visitará o interior paranaense, em companhia do sr. Odilon Braga

De regresso do extremo norte do país, viajam hoje para o interior do Paraná os dois candidatos brigadeiro Eduardo Gomes e Odilon Braga.

O itinerário será, hoje, o seguinte: Jacarezinho, Cambará, Bandeirante, Cornélio Procópio e Londrina. Amanhã, dia 9, visitarão as cidades de Apucarana, Maringá, Guarapuaba, Prudentópolis, Imbituva e Ponta Grossa.

Telegramas chegados do Paraná indicam que é grande a ansiedade das populações dessas cidades pela próxima visita dos dois candidatos. Em tôdas as cidades por onde passar o brigadeiro Eduardo Gomes pronunciará discursos em que estuda os problemas locais, apontando as soluções que se impõem para resolvê-los.

A propósito da extraordinária recepção dada aos dois candidatos nacionais em terras do norte do Brasil, ouvimos, ontem, o sr. dr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República. Assim se manifestou o atual presidente da UDN: "O que acabei de assistir em São Luiz, Belém, Carolina, Santarém e Manaus completa a impressão que me deram os comícios de Belo Horizonte e Recife. O Brigadeiro é um candidato que se impõe ao povo exatamente pelo que o povo exige de um candidato: simplicidade, dignidade, pureza e fé democrática. Estou certo da vitória do candidato que o povo recebe com um entusiasmo diferente: o brigadeiro Eduardo Gomes".

TAUBATÉ PREPARA-SE PARA RECEBER O BRIGADEIRO

S. Paulo, 8 (Asapress) — Taubaté prepara-se para receber condignamente depois de amanhã o brigadeiro Eduardo Gomes, candidato da UDN à presidência da República, na terceira fase de sua campanha política em São Paulo.

QUATRO GRANDES CONCENTRAÇÕES

Com a presença do Brigadeiro serão realizadas quatro grandes concentrações, em data que será oportunamente fixada, na Penha, Campo Grande, Jacarepaguá e Méier.

COMICIO DE ENCERRAMENTO DIA 30 NA ESPL. DO CASTELO

Dia 30 de setembro será realizado o comício de encerramento da presente campanha, na esplanada do Castelo, com a presença do candidato nacional do partido e demais líderes da UDN.

MANIFESTO PRÓ-ALTINO ARANTES

São Paulo, 8 (Asapress) — Segundo se informa, continua recebendo milhares de assinaturas um manifesto público de cidadãos paulistas em favor da candidatura do sr. Altino Arantes à vice-presidência da República, na chapa do sr. Cristiano Machado.

Arrancados do bonde pelo ônibus

Quando viajavam como "pingentes" de um bonde, pela rua São Francisco Xavier, na manhã de hoje, foram arrancados do estribo por um ônibus, sofrendo contusões e escoriações generalizadas, Pedro Carolino dos Santos, de 26 anos de idade, operário, morador à rua da Serra, 22; José Marcellino, de 33 anos, estrada Guerenguê, em Jacarepaguá; e Belmiro Luís de Souza, de 53 anos, rua da Pavuna 435.

Choque de veículos

Na avenida Ataulfo de Paiva, nas proximidades do Jardim de Alá, na manhã de hoje, ocorreu uma colisão entre o ônibus chapa 8-07-73, linha 103, da Viação Relâmpago, e o auto de praça n. 2-24-39, ficando feridos Nilton Vieira de Souza, morador na rua Merauá, 113, em Braz de Pina, com fratura da clavícula esquerda, e sua irmã Javet Vieira de Souza, de 21 anos, mesma residência, com contusões no frontal e tórax, sendo ambos medicados no Hospital Miguel Couto.

Colhida por trem

Na manhã de hoje, quando atravessava a passagem do nível da Parada de Lucas, foi colhida por um trem da Leopoldina, Iamênia Franco Menezes, de 26 anos de idade, moradora à rua Costa Rica, 20, sofrendo fratura exposta do braço esquerdo, além de contusões e escoriações, sendo internada no Hospital Getúlio Vargas.

Cabe na palma da mão!



A nova máquina de calcular que faz tôdas as operações com a rapidez das máquinas grandes.

Capacidade 8 x 6 x 11
Pêso: 230 gramas

CURTA é de fácil manejo, acabamento perfeito e funcionamento silencioso. CURTA é a máquina ideal para o comerciante, industrial, banqueiro, engenheiro, etc., seja no escritório ou em viagem.

Importadores exclusivos:
ORGANIZAÇÃO Ruf DE CONTRÔLE E CONTABILIDADE MECANIZADA LTDA.

RIO DE JANEIRO: R. Debret, 79 - A - Loja - Tel. 32-6767
S. PAULO: R. do Carmo, 29-Loja-Tels. 2-1866 e 2-0526
CURITIBA: R. 15 de Novembro, 575-3.º and.-Tel 4183
B. HORIZONTE: Av. Afonso Pena, 526-11.º-Tel. 2-1902

950

CADA GARRAFINHA É UM COPO! ENQUANTO V. BEBE UM... O OUTRO ESTÁ NO GÊLO!

★ Garrafa pequena gela mais rápido e melhor... e é fácil de guardar na sua geladeira!

★ Se V. só quer tomar um copo... só paga um copo, evitando desperdício!

★ Em qualquer ocasião... em qualquer mêsa... é elegante pedir a garrafinha "Cayrú-Mirim"!



BEBA CERVEJA CAYRÚ MIRIM



A PEQUENA BOA!

XAVIER-A-10

Pergunta o presidente da A. Comercial:

Que estamos fazendo para a eventualidade de guerra?

Sugestões do sr. Daudt de Oliveira ao presidente da República

O sr. João Daudt de Oliveira, presidente da Confederação do Comércio, mandou uma carta ao presidente da República com sugestões de medidas a serem tomados pelo govêrno para não sermos apanhados despreparados em caso de deflagração de nova guerra.

A revelação foi feita pelo próprio sr. Daudt perante conselheiros da Associação Comercial, dirigentes da Confederação Nacional do Comércio, representantes das classes produtoras de alguns Estados e do sr. José Augusto, vice-presidente da Câmara dos Deputados.

Em seguida o presidente da Confederação do Comércio observou que nesta fase de propaganda eleitoral, estando as atenções voltadas para os incidentes e as atividades político-partidárias, vai passando despercebido à maioria o desdobramento da situação internacional, que se agrava continuamente; mas que aos homens de negócio, que estão em contato direto com as realidades econômicas dentro e fora do país, não têm escapado os reflexos da situação geral.

O senhor Daudt de Oliveira referiu-se às medidas preventivas de emergência adotadas pelo govêrno norte-americano e observou que, colocados na posição de arsenal das democracias, os Estados Unidos terão que conceder prioridade absoluta às necessidades de guerra eventual; em segundo lugar virão os paises bem avisados, que colocaram a tempo suas encomendas de artigos essenciais. "Nessa relação" — diz o sr. Daudt — "o Brasil ainda não figura".

Voltando a falar da aparente inação de nosso govêrno no que toca a um programa de economia de guerra diz o senhor Daudt que as classes produtoras receiam que a morosidade com que vai sendo tratado o assunto coloque repentinamente a nação em situação de calamidade, e mesmo de colapso na vida nacional, pela falta de artigos essenciais vindos do exterior.

Por isso — explica o senhor Daudt — foi que os homens de negócio resolveram tomar a iniciativa de uma mesa redonda nesta capital para debater os pontos de vista das classes produtoras e fazê-los chegar aos poderes públicos sob a forma de resoluções práticas.

"Não pretendemos sobrepornos à ação do Estado, nem ditar-lhe normas de conduta" — diz o sr. João Daudt de Oliveira. "Aspiramos com êle articular nossa experiência e nossos conhecimentos. Consideramos imperioso o pronunciamento franco e desassombrado das classes produtoras em tão magno assunto, principalmente no momento em que a sensibilidade da opinião pública anda desviada para outros rumos".

Em sua exposição ao presidente da República o senhor João Daudt de Oliveira acentuou que o comércio regular do país não aspira senão exercer sua função de distribuição e de suprimento, "sem o constrangimento que, de costume, acompanha as medidas de caráter policial, através das quais se imagina poder resolver o funcionamento das atividades econômicas".

Noticiário da Presidência da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Nomeando, na Justiça do Distrito Federal, Antônio Luiz Guimarães Maia, Carlos Henrique de Verney e Murilo de Almeida Ferreira, escreventes juramentados, e Francisco da Silva Leal e Milton Dias da Silva, escreventes auxiliares.

NA PASTA DAS RELAÇÕES EXTERIORES — Concedendo dispensa, de delegado permanente do Brasil junto ao Conselho da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, a Newton de Castro Belleza, designando, para as mesmas funções, o engenheiro-agrônomo João Gonçalves de Souza.

Designando, em caráter interino, chefe da Divisão Política do Departamento Político e Cultural da Secretaria de Estado, o diplomata Antônio Mendes Viana.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, os diplomatas Raul de Corrêa Smandek, da Secretaria de Estado para vice-cônsul em Los Angeles, e Vinicius de Morais, do Consulado em Los Angeles para a Secretaria de Estado.

Concedendo exoneração, de escriturário, classe E, a Arlette Campos.

NA PASTA DA FAZENDA — Reconduzindo na função que vem exercendo de membro da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, Mário Leão Ludolf.

Designando — membro da Junta Consultiva do Impôsto de Consumo, o agente fiscal do Impôsto de Consumo, Arthur Simas Magalhães e, administrador da Mesa de Rendas de 1.ª Ordem, de Ponta Porã, o fiscal aduaneiro Jaime da Silva Ramos.

Nomeando — liquidante da firma "A Quimica Bayer Limitada" e subsidiárias (Instituto Bhering de Terapêutica Experimental Limitada, Artigos Dentários Paladon Ltda. e Farmaco Ltda.), sediadas no Rio de Janeiro, Miguel Antônio Bahury e, interinamente, estatistico auxiliar, classe "E", René Brandão Guimarães.

Concedendo autorização a Osmar Damazio para exercer a função de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos.

Removendo, "ex-officio", no interêsse da administração, da Coletoria em Serra para a Coletoria em Analândia, S. Paulo, o coletor José Augusto da Silva.

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração do Ministério da Agricultura para o da Fazenda, o dactilógrafo Maria Delza de Souza.

Aposentando João Ferreira da Silva, trabalhador, classe C, Serafim Paiva, escrivão da Coletoria em Santa Rita, Paraíba, e Pedro Henrique de Freitas, fiscal aduaneiro, classe J.

Concedendo dispensa, de despachante aduaneiro junto à Alfândega de Santos, a Guilhermina Damazio.

Concedendo exoneração, de escrivão da Coletoria em Floresta, Pernambuco, a João Augusto Cavalcanti de Albuquerque Lacerda Filho.

FALECEU O SR. MEIRA LIMA

Faleceu inesperadamente, às [illegible] horas de ontem, em sua residência, à avenida Atlântica, n. [illegible], apto. 1001, o sr. Renato Meira Lima, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura Municipal.

O sr. Meira Lima era natural do Distrito Federal, tendo iniciado sua carreira na própria Prefeitura. Ocupou até há pouco tempo o cargo de diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, de onde saiu para a Secretaria do Interior e Segurança.

Deixa o sr. Meira Lima, viúva, a sra. Déa Meira Lima e duas filhas menores: Maria Cristina e Maria Adelaide.

O féretro sairá às 16 horas de hoje da capela para o cemitério de São João Batista.

Mais aviões da RAF para a Coréia

Farão o serviço de vigilância do litoral — Recuo norte-americano — Ainda o caso do bombardeiro soviético

LONDRES, 8 (AFP) — O "Daily Telegraph" anuncia que uma segunda esquadrilha de hidro-aviões de combate da RAF ,será posta à disposição do comando das fôrças da ONU na Coréia.

Declara o jornal que essa esquadrilha está presentemente na Malásia, devendo chegar a Tóquio no fim desta semana.

Da mesma forma que a primeira esquadrilha de hidro-aviões britânicos, procedente de Hong Kong, a nova esquadrilha ficará no serviço de vigilância do litoral da Coréia.

RECUO AMERICANO

TÓQUIO, 8 (AFP) — O comunicado do Oitavo Exército, publicado a 1,40 horas GMT, anunciou que dois regimentos da Divisão Capitólio recuaram a sudoeste de Angang, à noite de ontem, enquanto que outras fôrças das Nações Unidas continuaram a avançar para o norte, nêsse setor. O comunicado assinala que o inimigo concentra tropas e material a noroeste de Yongchon.

ATACAM AS SUPER-FORTALEZAS

TÓQUIO, 8 (AFP) — O comunicado número 396 do Grande Quartel General anunciou que as Super-Fortalezas lançaram ontem mais de 340 toneladas de bombas sôbre objetivos norte-coreanos, entre os quais as aciarias de Chonjin, na costa nordeste. Os bombardeiros deram "excelentes resultados" contra pontes e estradas, sendo cortada a ponte de Pyongtaek com bombas de 500 quilos. As Super-Fortalezas apoiaram igualmente as fôrças terrestres. A aviação americana efetuou ontem 500 saídas, a maior parte de apôio direto às fôrças das Nações Unidas.

O CASO DO BOMBARDEIRO SOVIÉTICO

WASHINGTON, 8 (AFP) — Foram 2 aviões de caça da Marinha, tipo "Corsair" que abateram o borbardeiro soviético ao largo das costas da Coréia, na segunda-feira passada, declarou um porta-voz da Marinha.

Êsses caças, precisou o informante, pertencem ao Destacamento Naval 77 que se compõe de 1 porta-aviões e unidades de apoio.

O mesmo porta-voz acrescentou que o Departamento da Marinha não tem nenhuma informação que corrobore a afirmação feita pela União Soviética segundo a qual dois outros aviões russos se encontravam nas mesmas paragens ou que onze aviões de caça norte-americanos tomaram parte no ataque ao bombardeiro abatido.

O representante do Departamento da Marinha especificou em seguida que a operação se realizou aproximadamente a 48 do centro de "Task Force 77". Esta declaração constitui a primeira notícia oficial de que aviões norte-americanos destruiram um bombardeiro bi-motor soviético.

Sabe-se que no momento do incidente o Departamento de Estado havia declarado que "o bombardeiro abrira fôgo sôbre uma patrulha de caças das Nações Unidas que responderam e o abateram".

Vítima de sonambulismo

Projetou-se da sacada ao solo, na madrugada de hoje, do quarto onde reside, à avenida Gomes Freire, 740, sobrado, numa crise de sonambulismo, o motorista Francelino Ferreira Faria, de 23 anos de idade, sofrendo, em consequência, fratura da coluna vertebral.

Medicado no pôsto central da Assistência, Francelino foi, em seguida, internado no H.P.S., havendo a Polícia do 6.º D.P. tomado conhecimento do fato.

Homicídio na Gávea

Foi assassinado, ontem, na rua Sacopan, na Gávea, o operário Milton Paulo do Nascimento, de 24 anos de idade, morador na citada rua, 78. São acusados do homicídio seu colega e vizinho Murilo de Souza Lima e o pai dêste Manoel de Souza Lima, ambos residentes no n.º 152 da mesma rua. Causou a ocorrência uma desinteligência anterior, entre Milton e Murilo.

Murilo foi procurar o pai, com quem voltou, pouco depois, no encalço do adversário. Manoel vinha armado de barra de ferro, enquanto seu filho empunhava uma chave de fenda. Ao encontrarem Milton, prostraram-no com repetidos golpes no crânio, matando-o.

Praticado o delito, pai e filho tentaram fugir mas foram presos em flagrante, sendo autuados no 1.º D.P., sendo o cadáver de Milton removido para o necrotério do IML com guia do comissário Silvio.

Jogou o lotação contra a locomotiva

4 PASSAGEIROS FERIDOS

Quando passava pelo nível dos trens da Leopoldina da av. Francisco Bicalho, ontem, o motorista Antônio Peçanha, dirigindo o auto-lotação chapa 5-26-18, desrespeitou o sinal vermelho, indo, dêsse modo, chocar o seu veículo com a locomotiva de uma composição que passava no momento, ficando o mesmo avariado.

Ficaram feridos Jorge Silva, de 26 anos, morador à travessa Adelaide, 58; Jorge Gomes de Souza, de 18 anos, rua Padre Ildefonso Penalva, 21; Valdir Velasco, rua Aquiles, 104; e Irene Pereira da Silva, de 29 anos, rua Aristides Lobo, 57, todos socorridos no Pôsto Central de Assistência, tendo Irene ficado internada no H. P. S., dada a gravidade dos ferimentos recebidos.

A polícia do 12.º D.P. tomou conhecimento da ocorrência, sendo o motorista culpado prêso e autuado em flagrante.

Folhetim da TRIBUNA

A GRANDE ILUSÃO

Romance de Robert Penn Warren
Tradução de Vera Maria de Faro

Cap. 9
Uma fotografia da família

(A propósito, o velho Stark ia ao banheiro sem sair de casa, pois o Patrão já havia mandado instalar um quarto de banho com água corrente. Esta era trazida por uma pequena bomba elétrica automática. Mas êsses melhoramentos não se vêem da estrada. Não ferem o olho do passante não correm para fora a morder-lhe a perna. E o que o eleitor não sabe, não lhe rói o cérebro).

De qualquer modo, se a casa houvesse sido pintada, a fotografia não ficaria tão boa quanto ia sair naquêle dia, com Willie e o pai nos degraus da frente, acompanhados por Lucy Stark, o rapaz e o cachorro branco.

O velho já estava nos degraus quando passamos o portão da frente. Neste havia, penduradas por um arame, duas lâminas de arado muito usadas, que tinham a dupla finalidade de servir de puxador para fechar o portão e tilintar, anunciando visitantes. Começamos a subir a trilha e o velho parou nos degraus à espera. Era magro, e não muito alto; trajava calçadas de sarja azul, uma camisa da mesma côr, que de tão lavada adquirira um tom pastel empoado, e uma gravata borboleta negra, dessas que já vêm presas a uma fita elástica. Chegamos perto e vimos então seu rosto bronzeado e sulcado de rugas. A pele e a carne eram tão finas que pareciam pender dos ossos, e lhe emprestavam êsse ar paciente que se vê no rosto dos anciãos. Emplastrado sôbre o velho crânio, estreito e frágil como um ovo, via-se o cabelo grisalho ainda úmido, como se, ao ruído do carro, houvesse sido alisado, para estar composto à última hora. Na pele escura e enrugada destacavam-se os olhos calmos, de um azul pálido e desbotado como o da camisa. Não usava bigode ou barba, e por dois ou três arranhões pequenos via-se que se escanhoara recentemente; havia um pouco de sangue coagulado onde a navalha ficara prêsa, nas dobras da pele escura e seca.

Deteve-se nos degraus sem dar demonstração alguma de que nos vira. O Patrão acercou-se dele, estendeu a mão e disse:

— Olá, papai. Como vai você?

— Vai-se indo — respondeu o velho, dando um aperto de mão, ou por outra, estendendo-a com o mesmo movimento de cotovelo que Cara-de-Pergaminho fizera na farmácia de Mason City, para deixar o Patrão apertá-la.

Lucy Stark aproximou-se sem dizer nada, e beijou-lhe a face esquerda. Êle também não pronunciou uma só palavra nêsse momento. Apenas levantou um pouco o braço direito, envolvendo-lhe as espáduas sem chegar a um abraço. Sua velha mão nodosa, torta e tisnada, que parecia grande demais para o pulso, aplicou ao ombro da moça duas ou três pancadinhas cansadas e desculposas; depois caiu, pendendo ao longo da perna da calça azul e Lucy Stark recuou. Êle disse, então, não muito alto:

— Olá, Lucy.

— Olá, papai.

A mão que pendia ao longo das calças azuis mexeu-se como se se estivesse preparando para afagá-la novamente, mas não o fez. Suponho que de qualquer maneira não haveria necessidade disso. Não para dizer a Lucy Stark o que ela já sabia e compreendera, sem precisar de palavras, desde aqueles dias em que, tendo-se casado com Willie Stark, fôra para lá. Durante a noite sentava-se à lareira em companhia do velho, que durante um longo periodo não tivera em casa uma mulher; sua esposa morrera há já bastante tempo.

Possuiam algo em comum, o velho Stark e Lucy, a qual amara e desposara Willie Stark — o Willie Stark que, no momento em que ela e o velho se sentavam mudos diante do fôgo, deixava-se ficar no andar superior com a cabeça curvada sôbre um livro de Direito, o rosto perplexo e ansioso e a mecha de cabelo caida sôbre a testa; o Willie que não se sentava com êles à lareira, mas sim lá em cima, no quarto. Mas êle também não estava naquêle quarto, e sim num mundo que existia dentro de si mesmo, onde algo inchava e crescia, lenta, dolorosa e imperceptivelmente, como uma grande batata num celeiro úmido e escuro. O que os unia era um mundo de quietude sem palavras ao pé do fôgo, um mundo que poderia absorver perfeitamente e sem esfôrço os movimentos do dia e das ocupações, e de todos os dias que haviam vivido e dos que viriam, para que existissem nele e fizessem as coisas que constituiam a vida para a qual haviam sido feitos. Portanto, sentavam-se ali, nêsse conhecimento mútuo, enquanto na lareira a acha fumegava, silvendo e se esfacelando; estavam unidos nas depressões morais e nas pausas do ritmo de suas vidas. Era o que tinham em comum agora, e nada podia privá-los disso. Mas possuiam outra coisa em comum: a certeza de que não possuiam o que tinham. Não possuiam Willie Stark, que era o que tinham.

O Patrão apresentou mr. Duffy — o qual estava "encantado de conhecer, mr. Stark, sim, senhor" — e o grupo que acabara de chegar no segundo carro. Depois indicou-me com o polegar e perguntou ao pai:

— Lembra-se de Jack Burden, não?

— Lembro-me — respondeu o velho, e apertamo-nos as mãos.

Fomos todos para a sala de vistas e nos sentamos ao redor desta, em cadeiras estofadas de crina, cujo cheiro acre de múmias nos chegava às narinas ressecadas, e em cadeiras de dobrar, que o velho Stark e o Patrão haviam trazido da cozinha. Particulas de poeira nadavam nos raios de luz que penetravam por baixo das cortinas pesadas das janelas da sala, atravessando as outras, de renda. Estas haviam sido brancas, mas agora tinham uma côr amarelada e pendiam, incertas, dos varões de ferro, quais rêdes de pesca à espera de consêrto.

Sentamo-nos todos e acomodamos as pernas sôbre os estofos de crina ou os assuntos duros, olhando o chão de tábuas sem pintura ou o desenho do pequeno linóleo que estava no meio da sala. Era como se estivessemos assistindo a um funeral e devessemos dinheiro ao defunto. O linóleo era quase novo, e as côres ainda estavam vivas — vermelho, bege e azul dando uma impressão de polimento — como uma espécie de ilha geométrica, lisa e impertinente, a flutuar em meio às sombras sem cantos, ao cheiro acre de múmias e ao desenvolvimento do tempo que se havia alimentado nêsse aposento, dia após dia, há já muito, como num mar cercado de terra onde os peixes estivessem mortos, deixando na lingua um gôsto salôbro. Tinha-se a impressão de que se o Patrão, mr. Duffy, Sadie Burke, o fotógrafo, repórteres e o resto se juntassem sôbre o pequeno linóleo, êste se elevaria magicamente do chão para fazer um lento circuito preliminar na sala e depois sair ràpidamente pela porta ou pelo telhado conduzindo todos a seus respectivos lugares — como a ilha flutuante de Gulliver ou o tapete das mil e uma noites. O velho Stark continuaria sentado lá como se nada houvesse acontecido, muito limpo e arranhado pela navalha, com o cabelo emplastrado e úmido, junto à mesa onde a grande Bíblia, o abat-jour e o álbum encadernado de pelúcia repousavam sob o olhar frio e devorador do rosto barbudo que se via no grande retrato a "crayon" pendurado acima da lareira.

Uma negra trouxe numa bandeja um jarro com água e três copos; entrou arrastando no chão os pés metidos em velhos sapatos de tênis. Lucy Stark tomou um dos copos e Sadie Burke outro, e o terceiro foi passado entre nós.

O fotógrafo olhou disfarçadamente para o seu relógio, limpou a garganta e disse:

— Governador...

— Hein? — respondeu o Patrão.

— Acho... se o senhor e mrs. Stark já estão descansados e tudo... — fez uma corteria sentado mesmo, em direção a Lucy — uma inclinação feita da cintura para cima, que foi mesmo notável e que me deu a impressão de que bebera demais por causa do calor e estava a ponto de desmaiar na cadeira. — Se todos...

O Patrão levantou-se.

— Muito bem — disse, sorrindo — acho que compreendo.

Olhou interrogativamente para a esposa. Esta também se levantou.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Guerra da Coréia — Recuo das fôrças americanas em Angang. O inimigo concentra tropas a noroeste de Yongchon. No resto da frente ataques e contra ataques melhorando a posição das fôrças da ONU em setores limitados. A RAF já se encontra na Coréia.

Serão expulsos os comunistas estrangeiros na França — Um comunicado do Ministério do Interior, publicado ontem à tarde, precisa que "a operação policial realizada esta madrugada visou os membros dos Partidos Comunistas instalados na França, cuja atividade colocava em perigo sua segurança, interna e externa. No fim do dia, importante parte dos que serão expulsos foram notificados e estão atualmente detidos nos postos policiais. Os que estavam viajando ou ausentes de suas residências estão sendo procurados".

"Duzentas e sessenta e seis pessoas, entre as quais 160 espanhóis, 80 cidadãos soviéticos ou das democracias populares e 13 italianos foram notificados hoje. Os italianos serão expulsos para seu país. Os cidadãos russos ou das democracias populares serão recambiados para seus países de origem. Quanto aos espanhóis terão de escolher entre serem continuamente vigiados ou partir para os países atrás da cortina de ferro.

E' de notar que esta medida não atinge os refugiados espanhóis, socialistas, sindicalistas, republicanos etc. mas tão só os stalinistas ou seja os que estão ligados por organização e ideologia à Russia. Isto por sabermos que em volta dêste fato se vai fazer a costumada demagogia e ataques à democracia francesa.

Os Estados Unidos e a paz — Os Estados Unidos combatem na Coréia para assegurar "um mundo pacífico e não com objetivos de conquista" declarou Truman aos membros da "Comissão Nacional de Cidadãos para o Dia das Nações Unidas", que recebeu na Casa Branca. Truman prosseguiu: "Não temos outra ambição, na Asia, do que assegurar a paz".

Entre os membros da Comissão recebida pelo presidente se encontra a senhora Franklin D. Roosevelt.

Prisão de cientista — O dr. Hsue Chen Tsien, chinês que dirige desde 1948 o Centro de Estudos sôbre aviões a reação, do Instituto da California, foi prêso pelos serviços de imigração. E' acusado de ser comunista ou, mais exatamente, nos termos da lei, de permanecer ilegalmente nos Estados Unidos, porque pertence a um grupo que preconiza a derrubada, pela fôrça, do govêrno americano.

Menor produção de borracha sintética — O presidente Truman ordenou às fábricas do govêrno que elevem sua produção de borracha sintética de 690 mil toneladas para 755 mil toneladas por ano.

Transcrição

MEDO DO POVO

Os que têm acompanhado o sr. Christiano Machado em suas excursões eleitorais sabem que o candidato pessedista não leva a nenhuma delas ninguém com a incumbência de guardá-lo. Em qualquer cidade onde desembarca caminha por entre o povo, tendo ao lado, apenas, os políticos e jornalistas que compõem geralmente a sua comitiva, ou sai de automóvel aberto, em marcha lenta, pelas ruas apinhadas, sem que ao redor pululem policiais disfarçados.

Assim tem sido a sua campanha pelo país afora; e o mesmo se pode dizer do Brigadeiro Eduardo Gomes, sendo que êste, às vêzes, se faz acompanhar unicamente de um co-piloto no avião particular que o próprio candidato udenista dirige. Só de uma feita conduziu em suas viagens de propaganda política dois correligionários e agora, excursionando pelo extremo norte, o seu companheiro de chapa.

Quer isso dizer que nem o sr. Christiano Machado nem o Brigadeiro Eduardo Gomes receiam o povo ou temem que de seu seio possa sobrevir algum atentado. Nem pensam nisso, nem vivem preocupados com essa hipótese, como se fôsse um pesadelo. Que podem temer do povo, se nunca fizeram mal algum ao povo?

O contrário se observa com o sr. Getúlio Vargas. O candidato dito populista, como nos ignominiosos tempos do Estado Novo, carrega consigo, onde quer que vá, os mesmos tipos sombrios que o protegiam, antes, quando mantinha o poder absoluto neste país. Mal se apeia do avião, forma-se a muralha humana, que impede que o homem simples e humilde, crente ou admirador fervoroso do ex-ditador que se encontre no aeroporto ou participe de um comício, possa se aproximar do seu ídolo para apertar-lhe a mão ou tocar-lhe os braços com as pontas dos dedos.

Essa turma da guarda pessoal, é que foi deixando um rasto de violência, desde o Amazonas até a Bahia, na excursão de quatorze dias do candidato petebista, violência provàvelmente desnecessária, como aquela ocorrida no Maranhão — e note-se — com um correligionário que no auge do entusiasmo ousou acercar-se do sr. Getúlio Vargas com um objeto estranho na mão.

Tratava-se, apurou-se depois, de um funcionário da rádio local, que se propunha a irradiar o discurso do candidato. O objeto estranho e escuro era um microfone. Pois bem. Levou um sôco no estômago com tal brutalidade, que teve que ser carregado para um hospital.

A diferença é flagrante e profunda entre os três candidatos à presidência da República. Até certo ponto, explica-se: O sr. Getúlio Vargas, na caça de votos a que hoje se entrega — e voto não enche barriga, como dizia — procede igualmente como no seu tempo de ditador, tão igualzinho que os personagens de sua furibunda guarda pessoal são os mesmos, que iam com êle a todo lugar. E' o vício do cachimbo ditatorial, que lhe entortou a bôca para sempre.

(Transcrito do "O Jornal", de 5-9-1950).

PUBLICIDADE



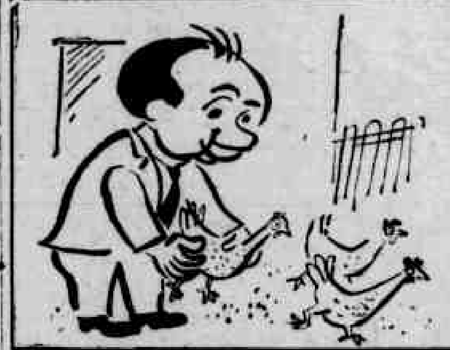
Organismo estreitamente ligado à vida do operário brasileiro, o SESI, entre outros objetivos, visa melhorar o padrão alimentar do trabalhador e sua família, instalando Postos de Abastecimentos, nos quais os gêneros de primeira necessidade são adquiridos com grande abatimento.

A Superintendência Geral do Abastecimento, com jurisdição na Capital Federal e no Estado do Rio, onde funcionam 36 Postos e 4 Drogarias, sob a direção do Major Hiram Dutra, vem de festejar o seu terceiro aniversario. Para comemorar a data, o Major Hiram Dutra ofereceu um almoço aos seus auxiliares no "Centro Social Roberto Simonsen", à Praia de Inhaúma, com a presença de mil pessoas. Falaram os srs. Afonso Ferreira, Euvaldo Lodi e o Cel. Pedro Mazoleni, que levantou o brinde de honra ao Presidente da República. O sr. Euvaldo Lodi, em seu discurso, disse da importância dos Postos de Abastecimentos e não escondeu a sua satisfação e entusiasmo pela obra da Superintendência Geral de Abastecimento, sob a direção do Major Hiram Dutra, um administrador seguro e disciplinado, justo e realizador, o qual transformou o serviço de abastecimento num dos esteios do SESI.

Disse, ainda, o sr. Euvaldo Lodi que o exito do serviço de abastecimento de gêneros alimentícios destinado ao operariado carioca e fluminense, deve-se, em grande parte, ao dedicado labor de todos os que trabalham na Superintendência Geral de Abastecimento, sem distinção de classes. O Major Hiram Dutra, em breve discurso, agradeceu as referências elogiosas dos oradores. O clichê mostra o Major Hiram Dutra discursando no Centro Social "Roberto Simonsen".

SEU TRIBULINO esqueceu o indispensàvel

Por HILDE WEBER







Tenório Cavalcanti defendido pelo Sr. Breno Silveira

O vereador udenista faz menção ao caso da apreensão da TRIBUNA DA IMPRENSA

No expediente da sessão de anteontem da Câmara do Distrito Federal, o vereador Breno Silveira rebateu as acusações feitas pelo sr. José Junqueira ao deputado Tenório Cavalcanti.

MAL COMPREENDIDO E POR ISSO MUITO ATACADO

Iniciando o seu discurso, disse o sr. Breno Silveira: "O sr. Tenório Cavalcanti é um grande líder do Estado do Rio, sendo muitas vezes mal compreendido e por isso muito atacado. Sabemos que, dentro do Estado do Rio, principalmente, zona de sua atuação política, é um homem querido por todos, inclusive pelo próprio P. T. B. e pelo P. S. D., o que justifica ser hoje candidato comum a todos os partidos sediados em Caxias e Meriti à deputação federal pelo Estado do Rio.

...A política do interior é dura e os políticos têm que tomar providências e acautelar-se contra possíveis atritos. E' o que faz o sr. Tenório Cavalcanti".

A APREENSAO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Disse, a seguir, o sr. Breno Silveira: "...Hoje não há mais garantia de espécie alguma e cada um deve fazer sua própria defesa. Aproveito a ocasião para citar o caso de um jornaleiro que em Cascadura levou uma surra quando distribuia exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA. Este jornal foi apreendido por beleguins, pelo simples fato de desmascarar políticos e uma administração desonesta".

COLOCANDO A QUESTAO NOS DEVIDOS TERMOS

E terminando:

"Sendo êsse ilustre deputado pelo Estado do Rio atacado e acoimado de cangaceiro, assassino ou coisa parecida, era natural que eu viesse à Tribuna, como representante da União Democrática Nacional, colocar a questão nos seus devidos termos e fazer justiça ao homem que, dentro de Caxias, de Meriti, no Estado do Rio, é tido e havido como bemfeitor dos humildes e dos desprotegidos da sorte. Não vejo porque o sr. Tenório Cavalcanti deixe de tomar providências que o acobertem e garantam. Sua vida é preciosa, não só para os seus amigos como também para o Estado do Rio, que nele vê uma esperança para a vida legislativa e para o progresso do Estado", concluiu o sr. Breno Silveira.

Chegou Pascoal

Vem para as eleições — Visão da Grécia, problemas cariocas

— Cheguei e já reservei passagem para o primeiro avião da Panair, que sairá, creio eu, na segunda-feira apos o dia das eleições, disse-nos o sr. Paschoal Carlos Magno. Vim para atender aos pedidos dos amigos que me indicaram o nome na chapa de vereadores da UDN. Vim, pois, para trabalhar a favor da causa do meu partido, que é a de servir, acima de todos os ideais, o da liberdade de opinião.

— Quer dizer que, eleito, abandonará a diplomacia?

— De maneira alguma. Se fôr eleito, de acôrdo com a praxe, afastar-me-ei da carreira, voltando a ela assim que as funções de representante do povo terminem. Será um meio de servir, na Câmara dos Vereadores, as causas da mocidade e do teatro, pelas quais me bato há tantos anos. Em carta endereçada, de Atenas, a meus amigos tive oportunidade de dizer o que repito agora: "entendo que é ardua a tarefa dos legisladores municipais, cumprindo levá-la por diante, corajosamente, haja ou não obstáculos".

"Se fôr eleito, só me cabe prosseguir a luta na Câmara dos Vereadores, cheio do mesmo entusiasmo e da mesma desambição pessoal que me norteam os passos desde a mocidade, por tudo que venha engrandecer a capital da República".

COMO RECEBEU A INDICAÇÃO

Eu me encontrava em Genebra, colaborando, como delegado adjunto do Brasil na Comissão dos Balcãs, na elaboração do relatório anual de seus trabalhos, quando me telefonaram do Brasil, avisando-me de que havia sido indicado na convenção da UDN. Fiquei naturalmente grato à lembrança, enxergando nisso uma homenagem a quem, carioca, sem qualquer interêsse de ordem material, trabalha há 25 anos pela elevação cultural do nosso povo. Hesitei, porém, em aceitá-la. Por várias razões. Primeiro por me achar longe do Brasil. Segundo por não possuir recursos financeiros para enfrentar as despesas de viagem e uma licença de mes ou mais para tratar de assuntos particulares. Demais, não sou e nunca fui político. Sempre lutei por grandes e nobres causas, pelo desejo de servir à coletividade, sem nunca pensar em formar eleitorado. Os amigos, porém, me



Sr. Pascoal Carlos Magno

perseguiram nestes últimos dois meses com telegramas e cartas, pedindo que viesse.

LIÇAO QUE VEM DA GRECIA

O sr. Paschoal Carlos Magno fala-nos depois da experiência de liberdade absoluta que vem experimentando na Grécia, onde se encontra desde maio, como Primeiro Secretário da Legação.

— Nos anos vividos na Inglaterra, eu aprendera a admirar o respeito que o povo ingles tem pelo semelhante, pelo direito de pensar alto. Encontrei a mesma atmosfera na Grécia. Uma total liberdade de gesto e ação. Nenhum terrorismo político, como certos intrigantes internacionais, insuflados por Moscou, espalham pelo mundo. O que surpreende é a fibra desse povo há dez anos em guerra, e que ainda não perdeu seu bom humor, sabendo rir, e cantando por tôda parte em que se junte. Seu interesse por tôdas as artes é permanente. As edições de seus livros se multiplicam. Seus concertos e espetáculos são para casas repletas.

30.000 CRIANÇAS ROUBADAS

— Há uma grande sombra que pesa na vida de todos os grégos. Aquela, de luto, do roubo de..... 30.000 crianças, praticado pelos comunistas. Vozes se levantam a cada instante em todos os cantos do mundo. Mas na Rússia e nos paises satélites não há eco para tais vozes cristãs. Visitei as fronteiras do norte da Grécia, com a Iugoslávia, Bulgária e Albânia, recolhendo testemunhos visuais e orais da passagem bárbara dos comunistas. E acima das pilhagens, dos vilarejos destruidos a fogo, dos que foram enforcados e fuzilados, avulta o crime dessas 30.000 crianças roubadas como mercadorias de seus lares e transportadas para a Albânia, Bulgária, Polônia, Tchecoslovaquia e Iugoslávia.

O recurso contra o registro do ex-ditador

O ministro Lafayette de Andrada, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, em despacho ontem proferido, indeferiu o recurso que o advogado Alvaro de Sena Vale interpôs ao Supremo Tribunal Federal contra a decisão do T.S.E. que registrou a candidatura do sr. Getúlio Vargas à presidência da República. O autor do recurso havia impugnado aquela candidatura e não se conformou com a decisão da alta Côrte que rejeitou a sua impugnação, considerando-o sem qualidade para tomar tal medida.

VIDA SINDICAL

Associação dos Servidores do Porto — Hoje, às 17 horas, defronte à Administração do Porto, realizar-se-á uma concentração de portuários promovida pela Associação, a fim de assistir à entrega do memorial em que é pedido o pagamento do repouso semanal.

Julgamento — Hoje, às 13,30, na 2.ª Junta, será julgada a reclamação do Sindicato dos Médicos contra a Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados, reivindicando o pagamento de férias.

Sindicato dos Contra-mestres, Marinheiros, Moços e Remadores — No dia 20 de outubro se realizará eleição para diretoria e conselho fiscal, tendo sido aberto o prazo de 56 dias para registro das chapas.

Sindicato Nacional dos Foguistas da Marinha Mercante — Hoje, às 17 horas, assembléia geral para discussão de vários assuntos, entre os quais leitura do parecer sôbre a previsão orçamentária de 1951.

COOPERATIVISMO

XXXVIII DIA COOPERATIVO INTERNACIONAL — O Centro Nacional de Estudos Cooperativos realizará amanhã, às 10 horas da manhã, os festejos comemorativos do XXXVIII Dia Cooperativo Internacional, sob o patrocínio dêste Centro e que terão lugar no salão da Sociedade Nacional de Agricultura, à Avenida Franklin Roosevelt, 115, 6.º andar.

O programa será o seguinte: 1 — Abertura da sessão pelo sr. Fábio Luz Filho, presidente do CNEC, que lerá a mensagem oficial dirigida ao Movimento Cooperativo Brasileiro. 2 — Leitura da mensagem do sr. José Arruda de Albuquerque, presidente da Seção Fluminense do CNEC. 3 — Palestra do sr. Antônio Arruda Câmara, presidente da Coop. de Consumo dos Trabalhadores do Distrito Federal sôbre o tema "Cooperativa de consumo e seus associados. 4 — Palestra do sr. Breno Ferreira Hehl, técnico do Serviço de Economia Rural e sócio do CNEC — "Considerações sôbre o êxito das sociedades cooperativas". 5 — Palestra-relatório do sr. Valdiki Moura, secretário geral do CNEC, sôbre seu primeiro ano de atividades. 6 — Palestra do senhor Plácido de Melo, presidente da Federação das Caixas Rurais do Distrito Federal, sôbre a "Evolução do Raiffeiseanismo no Brasil". 7 — Palestra do sr. Edson Maia, técnico do Serviço de Economia Rural e sócio do CNEC sôbre a "Necessidade de educação cooperativa". 8 — Palestra do senhor Honório Monteiro Filho, presidente da Fed. das Cooperativas de Consumo do Distrito Federal, sôbre "O sistema federativo no cooperativismo de consumo". 9 — Palestra do representante da Cooperativa dos Rodoviários sôbre problemas de abastecimento. 10 — Palestra do representante da Cooperativa Agrícola de Cotia.

PRATO POPULAR

Pelo presidente da C.C.P. foram designadas duas subcomissões que deverão estudar preços e obrigatoriedade de prato popular nos restaurantes e verificar se, como consequência da baixa no preço da farinha de trigo, há possibilidade de redução na tabela que atualmente regula o preço do pão.

DIA A DIA MAIS VIOLENTA A CAMPANHA ADEMARISTA

Coação, arbitrariedades e violências — "Progressistamente" o lôbo retira sua máscara de cordeiro

S. PAULO, 8 (Da Sucursal) — A medida que se aproxima o três de outubro transmuda-se o caráter da campanha eleitoral ademarista: o cordeiro vai "progressistamente" retirando a máscara para mostrar ao eleitorado sua carantonha de lobo ávido de poder. A única diferença entre a campanha e a fábula é que Ademar já havia avisado, no começo do avanço às eleições, que "iria valer tudo". Mas, apesar do aviso prévio, não deixa de ser indecorosa a transformação de corrupção e demagogia em coação e violência bruta. Acumulam-se nas diversas instâncias da justiça os processos e queixas-crimes das diversas agremiações politicas contra o P.S.P. e contra o govêrno. Diàriamente notícias do interior e da capital do Estado registram arbitrariedades e violências. Ora é um grupo de estudantes retido em cárceres comuns, ora são os conflitos nos comícios; funcionários públicos que não pactuam com a ordem ademarista são removidos para cidades distantes, mesmo que com essa violência se vejam separados das espôsas também funcionárias: no auge do nazismo, êsse era o método para abalar a moral dos povos conquistados pelas botas de Hitler. Inspetores de quarteirão, nos municípios do interior, são removidos e em seu lugar são impostos novos homens, adrede preparados e instruidos pelos "técnicos" de Ademar; é sabido da influência, principalmente no interior, que exercem ou podem exercer sôbre o eleitorado, na hora da urna, os inspetores de quarteirão. Já tornou-se de praxe, nas cidades paulistas, a interrupção súbita da iluminação pública, quando se realiza comício de algum partido da oposição.

Ademar é o governador, e tem em suas mãos todos os meios de uma campanha politica: organismos oficiais, polícia, meios de transporte oficiais, a máquina eleitoral, a coação governamental sôbre os funcionários mais atemorizados, a imprensa corrupta, vendida ou falsa, as estações de rádio, o partido social progressista e seus elementos, o dinheiro da caixinha — todos os meios, menos a decência e a honestidade, que êsses nunca lhe couberam bem. Apesar do arbitrário e do ilícito que é o uso de propriedades do Estado ou do Município para fins de propaganda partidária, Ademar não se peja de usar os carros e caminhões de chapa branca — carros oficiais, de propriedade do Estado — para não só apregoar a virtude de seus candidatos como para arrancar faixas e impedir as manifestações de outros partidos. E êsses fatos que demonstram a arbitrariedade e violência caracteristicas do ademarismo são diários.

Ainda hoje um jornal publicou reclamação contra os elementos pessepistas que, dizendo-se "pessoal do Palácio dos Campos Elíseos" (o Palácio dos Campos Elíseos é o palácio do govêrno) arrancaram, por quatro ou cinco vêzes, material de propaganda dos candidatos da oposição pregados em muro da Legião Brasileira de Assistência; e, no lugar do material arrancado, colocavam os cartazes dos candidatos ademaristas; na última vez que isso aconteceu, os cidadãos que faziam propaganda da oposição reclamaram e foram ameaçados e agredidos pelo "pessoal dos Campos Elíseos". Nessa marcha é que caminha a campanha de Ademar.

ESTUDANTES EM GREVE

S. PAULO, 8 (Da Sucursal) — Grandes setores da classe estudantil paulista ameaçam greve para a próxima semana. Os estudantes de engenharia, desde há uns dias atrás interromperam suas aulas em movimento que abrange outros Estados do Brasil. Nos meios estudantis de São Paulo, acredita-se que os estudantes de engenharia permanecerão em greve até o próximo dia 15 dêste mês.

Hoje pela manhã, os estudantes secundários deram início à divulgação de sua "Quinzena pela Redução de Taxas Escolares", anunciando greve geral para os próximos dias, caso não vejam satisfeitas suas aspirações. Na sessão de ontem à tarde, a Câmara Municipal aprovou moção de solidariedade às reivindicações dos estudantes secundários, considerando o extorsivo preço que cobram os proprietários de escolas particulares como "perigo para o futuro da nacionalidade".

Por outro lado, os estudantes das escolas técnicas de comércio movimentam-se no estudo e divulgação de suas reivindicações, que abrangem vários aspectos da carreira de contador perante privilégios de lei. Porém não pensaram, até agora, em termos de greve.

Proposta orçamentária para 1951

O SR. JURANDIR PIRES FERREIRA PRESTA ESCLARECIMENTOS SOBRE O PROJETO NUMERO 1416

Reuniu-se anteontem mais uma vez, a Comissão de Finanças e Orçamento da Câmara dos Deputados, a convite da qual esteve presente o sr. Jurandir Pires Ferreira, atual diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, que prestou esclarecimentos àquele órgão técnico, acêrca do projeto número 1.416, referente à abertura de um crédito de.......... Cr$ 180.000.000,00, para pagamento à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários daquela autarquia.

Depois de ouvir os informes prestados pelo sr. Jurandir Pires, a comissão passou a ocupar-se da parte da proposta orçamentária da União para 1951, relativa ao Ministério da Aeronáutica, da qual foi relator o sr. Dioclécio Duarte.

A matéria em causa foi votada de acôrdo com o parecer do relator, exceto quanto a um aumento de Cr$ 300.000.000,00 que ficou reduzido para Cr$ 85.000.000,00. Desta quantia, Cr$ 60.000.000,00 são destinados ao pagamento da desapropriação, já feita, de terrenos necessários ao aeródromo de Cumbica, no Estado de São Paulo, reservando-se os .... Cr$ 25.000.000,00 restantes para paagmento de pessoal, material e para a Escola de Aviação de Natal.

PUBLICIDADE POLITICA

Para Vereador :
HILCAR LEITE
Partido Socialista Brasileiro

Para Deputado:
OLINDO CEMERARO
Para Vereador:
HUGO RAMOS FILHO
ESCRITÓRIO ELEITORAL
Av. Almirante Barroso, 90 – 3.º and.

Partido Socialista Brasileiro
PARA DEPUTADO
Prof. Dr. Arnoldo Rocha

Sôbre qualquer operação com apólices, consulte a
CARTEIRA DE TÍTULOS DA CAIXA ECONÔMICA
Suas apólices representam dinheiro facilmente realizável, sob as melhores condições.
Av. Treze de Maio, 33/35 – 4º andar
DAS 12 AS 17 HORAS

Para Deputado

U. D. N. U. D. N.
Murilo Lavrador

A FAVELA DOS NEGOCISTAS

"A prefeitura da Capital é um mundo de interesses delicados e complexíssimos. Não há Estado, cujo problema seja mais árduo. Problema de administração, de organização, de legislação, de economia política, de finanças, de jurisprudência, de ciências sociais e artes aplicadas, reformas de ensino, higiene, polícia, demografia, orçamento, contabilidade, viação, construções, assistência pública, — tôda essa longa e acidentada viagem vai fazê-la o novo prefeito com a bagagem apenas da sua proficiência militar.

Para uma dignidade imediata em importância, pela soma de qualidades e aptidões que exige, pelas condições excepcionalíssimas da metrópole federal, à missão do presidente da República, não se achou nem um administrador, nem um magistrado, nem um jurisconsulto, nem um comerciante, nem um lavrador, nem um médico, nem um industrial, nem um proprietário, nem um engenheiro, nem um capitalista, nem um homem de Estado. Nenhuma dessas classes encerrava a fênix.

Esta nomeação, especialmente pela sua oportunidade, é um programa: o do militarismo a todo transe".

RUY BARBOSA (1893)

Os negocistas subiram o morro e levantaram ali a sua favela. O morro de Santo Antônio converteu-se agora no fulcro da imprensa venal, dos intermediários inescrupulosos, dos políticos que fazem da advocacia administrativa a sua razão de ser. Subitamente dir-se-ia que o morro de Santo Antônio ou será derrubado pela Consórcio Estacas Franki, a quem o Prefeito deu de presente um contrato imoral, ou não o será por mais ninguém. Eis o que está realmente pretendendo o Prefeito com uma campanha na qual defende o que ninguem combate — a necessidade de desmontar o Santo Antônio — e combate o que nos interessa defender: a moralidade pública.

A manobra do sr. Mendes de Morais é grosseira. Só um idiota a não perceberia, pois foi concebida por um homem desses a quem o menor capricho soa como lei.

Tratemos de relatá-la, antes que a zoada da matéria paga nos jornais e os artigos que o Prefeito encomenda às pessoas a quem está, em troca, dando de presente a Prefeitura, misturem tudo e estabeleçam a confusão de que necessita o sr. Mendes de Morais para acobertar o seu manejo.

Uma concorrência foi aberta para a demolição do morro de Santo Antônio. Determinado consórcio ganhou, raspando essa concorrência, em condições indecentes, como veremos.

A decisão teria de ser submetida ao Tribunal de Contas da Prefeitura. Ali, um procurador nomeado pelo próprio Prefeito atual, e seu antigo e prestimoso auxiliar na Secretaria de Administração — o sr. Negrão de Lima — apresentou relatório contrário ao decreto pelo qual o Prefeito se arrogou o privilégio de emitir 900 milhões de cruzeiros em apólices para pagar uma obra que êle dizia ser auto-financiavel e pagavel exclusivamente em terrenos...

Um relator tambem nomeado para o Tribunal pelo mesmo Prefeito, o ministro João Lira Filho, antigo secretário de Finanças do mesmo sr. Morais, portanto tambem insuspeito, apresentou parecer contrário a êsse ato do referido general. A unanimidade do Tribunal, onde se encontram homens do valor moral do ministro Ivan Lins — para citar apenas êste — acompanhou o voto do insuspeito relator. O Tribunal, sob a presidência do cônego Olímpio de Melo, cumpriu o seu dever.

Pegado, assim, em flagrante, o Prefeito determina o registro da verba para o contrato "sob reserva" e encaminha a sua decisão à Câmara de Vereadores, num ofício em cuja redação se reconhece a garra de um notável advogado, o sr. Santiago Dantas — patrono do Consórcio Franki.

Com que propósito? O próprio Prefeito o diz: para pôr em cheque a Câmara local. Nem é dificil perceber a manobra, pois paralelamente a êsse ato arbitrário êle promove uma campanha de intimidação contra os que dissentem dessa decisão, visando desmoralizar o Tribunal de Contas da Prefeitura e acuar os vereadores. Trata-se de convencer a opinião pública de que:

1. A demolição do Santo Antônio é inadiavel. (Ninguém diz o contrário.)

2. Só o sr. Mendes de Morais pode fazê-la. (Isto dizem aqueles que êle associou à Prefeitura.)

3. O sr. Morais tem a solução, que consiste em entregar a obra ao consórcio Franki. (Isto não se diz mas se faz.)

4. Quem estiver contra a solução Franki está contra a demolição do morro de Santo Antonio e (portanto) contra o progresso da Cidade.

Quem não conhece êsse processo de demagogia a favor? Alguns desses que hoje defendem essa tese ignominiosa, têm-se fartado de censurar no sr. Ademar de Barros o mesmo processo que consiste em roubar, sim, mas roubar dinamicamente. A tese do ladrão dinâmico, do negocista realizador, eis o que alguns jornais vêm agora defender. Tudo para quê? Para intimidar a Câmara de Vereadores, às vésperas de uma eleição, sacudindo a "caixinha" de um consórcio inescrupuloso.

E se a Câmara decidir em contrário, lá está o veto do Prefeito. E o veto vai precisamente para onde? Para o Senado, onde 12 senadores tiveram seus filhos, genros ou irmãos nomeados pelo Prefeito para sinecuras municipais com ordenados mínimos de Cr$ 12.000,00 mensais.

Perceberam a manobra?

Amanhã verão como e por que a proposta aprovada pelo Prefeito constitui uma prova da sua irresponsabilidade. Então quero ver como se poderá censurar no sr. Ademar de Barros aquilo que tanto encanta esses senhores no Ademar de dragonas que é o sr. Morais.

O morro de Santo Antonio está transformado na favela dos negocistas. Isto não espanta. O que realmente assusta é ver como está pronta para mergulhar outra vez na pocilga do DIP a chamada imprensa "livre". Pois ela aliena a sua liberdade com uma desenvoltura que a converte num instrumento detestavel de deformação dos fatos, e mais do que numa gazua, se transforma numa ameaça às instituições.

Pois realmente é o cúmulo que jornais e jornalistas saiam agora a campo para desmoralizar o Tribunal de Contas da Prefeitura pelo fato de haver cumprido o seu dever, e procurem intimidar os candidatos à reeleição, numa Câmara cuja capacidade de legislar foi reduzida a pouco mais do que nada, para propiciar o golpe dos empreiteiros do negócio do Santo Antônio.

Uma imprensa que assim se avilta está madura para as delícias da podridão subvencionada.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.[illegible] do Departamento Nacional de Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões
CARLOS LACERDA, Presidente — INÁCIO PIQUET CARNEIRO, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luis Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio

Telefones: [illegible]

Diretor: — CARLOS LACERDA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Número avulso: — [illegible] centavos
Atrasado: — 1 cruzeiro

ASSINATURAS
ANUAL 240,00
SEMESTRAL . . . . . [illegible]
TRIMESTRAL . . . . . [illegible]
Via aérea: [illegible]

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

[illegible] PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

SUCURSAL EM SÃO PAULO a cargo do sr. CLAUDIO ABRAMO — Rua [illegible] Gomes, 25, 10.º andar, Conjunto 1002.

SINFONIA

Desenho de HILDE



O destino do Continente

Teve o Serviço de Documentação do Ministério da Educação a feliz idéia de editar, em separata, o pequeno ensaio do sr. Newton Freitas sôbre "Joaquim Nabuco, homem do litoral". O pernambucano tem o destino de ser um dos poucos homens em cujas idéias se há de sempre buscar inspiração, porque realmente, num país em formação, êle fundiu várias matrizes com seus conceitos, e o que temos a fazer, muitas vezes, é tirar cópias de seus pensamentos, para difundi-los, popularizá-los e — ai de nós — porventura vulgarizá-los.

A tese do sr. Newton Freitas ajusta-se bem à personalidade de Nabuco, êsse profundamente brasileiro todo voltado para o mundo, como se através dele o Brasil se debruçasse sôbre o seu destino atlântico.

Êsse aspecto de sua personalidade e de sua obra ainda não estava — que se saiba — devidamente acentuado. Valia, por si só, todo um estudo, porque realmente Nabuco, depois das indicações do sr. Newton Freitas, personifica o litorâneo de gosto e vocação, até num certo dandismo, num — digamos — sestro intelectual que consiste em estar sempre em dia com o mundo — próprio da gente que vive e pensa fora do vórtice de paixão que produz, por exemplo, um Euclides da Cunha, neste sentido um homem sertanejo ainda mais do que por haver escrito "Os Sertões".

Mas do panfleto que o Serviço de Documentação faz circular ressalta, com aquele tom de advertência e de sentença exigente que têm as grandes expressões de Joaquim Nabuco, aquela interrogação final do grande brasileiro, ali propositadamente deixada pelo sr. Newton Freitas com uma pergunta atual, vivíssima:

"Somos hoje uma das muitas incógnitas de um imenso problema — o problema americano. Europa, Africa e Asia formam já um só todo político. Diante dessa massa colossal que se pode chamar de européia, qual é o destino da América do Sul?"

Rádio e urnas

Há no Distrito Federal 22 candidatos vindos do rádio.

Ontem, Flamengo Hoje, Banco do Brasil

Um leitor, que faz questão de acentuar sua qualidade de "leitor diário e admirador que se solidariza com êste jornal 100%, desde o primeiro número da TRIBUNA", nos envia estas linhas, a propósito do tópico que publicamos, sob o título acima:

"Como a TRIBUNA DA IMPRENSA tem tecido comentários com referência à candidatura do dr. Marino Machado de Oliveira à Câmara Federal envio-lhe, com esta, dois documentos que comprovam pretender êle eleger-se, intitulando-se protetor da indústria e lavoura de São Paulo.

O primeiro é um recorte da "Folha da Manhã", de 25 deste. Como se vê, êle, modestamente, diz que a indústria e a lavoura de São Paulo "precisam" dêle.

O segundo é um cardápio do banquete que a Sociedade de Garça (na Alta Paulista) ofereceu ao referido candidato.

Ainda por êsse documento, vê-se que êle, para a eleição, quer fazer valer o título de Diretor da Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil.

Como referências pessoais, não quer trazer outros galardões, como ex-Presidente do Clube de Regatas do Flamengo, ex-Presidente de um banquinho dessa Praça, etc., etc.

Faz questão de ostentar o seu alto cargo no Banco do Brasil; financiador da entre-safra de café naquela zona, grande produtora da "rubiácea".

Conquanto anônima, receba esta colaboração de seu leitor diário e admirador, que se solidariza com você, 100%, desde o primeiro número da TRIBUNA".

Lição escandinava

A Câmara dinamarquesa, eleita em 47, tem apenas nove comunistas entre 149 deputados. A da Suécia, eleita em 48, tem oito comunistas entre 230 membros. A da Noruega, eleita em 49, não tem nenhum comunista num total de 150 deputados.

Há nisso uma lição. Mas pouco adianta repetí-la aqui, porque é uma questão de sensibilidade política. Ou se tem, ou não se tem.

Govêrno sem base partidária

HÉLIO SILVA

Se os nossos politicos conhecessem genética, poder-se-ia dizer que os "gens" getulianos encontram-se, igualmente, distribuidos no PSD e no PTB. Ambos descendem, em linha direta, de Getúlio Vargas. O primeiro foi formado por êle para a grande aventura de se fazer eleger presidente, em uma eleição que seria um colossal plebiscito destinado a consagrar um único candidato, já empossado no cargo para o qual se elegia. Formaram-no os mesmos esteios da ditadura nomeados, por Getúlio, "chefes" politicos. Cada seção estadual do PSD teve como "presidente" o interventor estadual respectivo. Tratava-se de burlar, mais uma vez, transformando em um golpe de mágica o ditador em presidente constitucional e cada interventor em um governador eleito. O resto da côrte de Vargas — o Unico — seria correspondentemente promovido a senadores, deputados, vereadores, prefeitos. Com o afastamento da candidatura Vargas e a apresentação da candidatura Dutra, toda essa gente aderiu a Dutra, a principio a contragôsto, para depois admitir — como o próprio Dutra — que Getúlio de fato concordava em retirar-se. Foi, então, necessário organizar outro movimento, no qual atuariam Marcondes e Segadas Viana, manobrando a massa trabalhista, através do Ministério do Trabalho, enquanto Souza Costa favorecia a Hugo Borghi a negociata do algodão, que daria os fundos necessários à campanha queremista.

Lembrando a gênese dêsses dois partidos, explica-se a afinidade que torna possivel virem os pessedistas a votar em Getúlio, fica exposta a grande falha do govêrno Dutra — a falta de uma base partidária com que governar.

Porque Dutra se elegeu com os votos de Getúlio. Não tivesse o ex-ditador mandado aos seus antigos correligionários, organizados em partidos destinados à função precípua de elegê-lo, votar em seu antigo ministro e talvez a candidatura Dutra houvesse perecido na confusão geral de depois de 29 de outubro; embora o instinto de conservação determinasse a todos os antigos beneficiários da ditadura que apoiassem Dutra — o ministro da Guerra de Getúlio — para evitar a vitória do Brigadeiro sem compromissos com o passado.

Se a UDN não tivesse feito o acôrdo partidário, Dutra não teria podido governar sem estabelecer, desde logo, uma aliança com Getúlio. Foi o que viu Otávio Mangabeira, que preferiu transformar o partido da eterna vigilância no único partido que, verdadeiramente, apoiou Dutra. Para Mangabeira, possivelmente, seria essa a oportunidade de alcançar o poder que não conseguira o partido do Brigadeiro com o seu candidato. Apoiando Dutra, a UDN consolidaria posições estaduais, fortaleceria seu eleitorado, preparar-se-ia para a outra sucessão. Errou seu cálculo. A aventura custou à UDN muito de sua popularidade. E, na hora da sucessão, não teve nem apoio popular nem preferência governamental para fazer o candidato da união das fôrças democráticas contra a ameaça de Getúlio, o que seria o prolongamento, no campo eleitoral, da aliança politica firmada para enfrentar Getúlio durante o quinquênio Dutra.

Eleito sem ser o chefe de nenhum partido, Dutra governou sempre desconfiando e sempre ressentindo-se da falta dessa base. A criação de mais um partido politico pelo sr. Vitorino Freire é a comprovação dessa carência. Assim, na hora em que precisou intervir, Dutra não conseguiu nem fazer um candidato dentro do partido de que fôra candidato.

Mais arguto que êle fôsse, e a Conferência de Petrópolis marcaria o inicio de uma jornada democrática capaz de redimir todos os seus erros. Não soube ver isto. Nem tampouco os próceres udenistas compreenderem que o seu melhor candidato — Milton Campos — tinha perdido a sua razão de ser desde que não lograra unificar Minas atrás de si. A lição de Júlio Prestes, em 1930, e de Armando de Salles Oliveira, em 1937, deixou bem claro que um governante que tenha forte oposição dentro do Estado que governa não chegará à Presidência da República. Getúlio Vargas, que unificou a politica riograndense antes de ser o candidato da Aliança Liberal, serviu de contra prova.

Mas a Conferência de Petrópolis tornou-se um "conto do vigário". Cada qual pensou em tirar o melhor partido da fraqueza do companheiro. A UDN saiu resolvida a ter "seu" candidato. Dutra ficou certo de que seria "seu" o candidato. E o PSD certificou-se de que poderia impor "seu" candidato. O bloco formado para manter Getúlio à distância e que, apesar de tudo, conservara em São Borja e Itú o antigo ditador, abria-se em três alas. Getúlio podia pensar em voltar e até em voltear por entre elas...

VARIEDADES

Ao redor do mundo em menos de um minuto

O Diretor Geral dos Correios e Telégrafos da Grã-Bretanha, enviou um telegrama de "volta ao mundo" ao ministro da Educação, que se achava sentado à sua frente no Museu de Ciência de South Kesington. Foram gastos apenas 53,6 segundos entre o despacho e o recebimento da mensagem.

A mensagem, que inaugurou uma exposição comemorativa do lançamento do primeiro cabo submarino através o Canal da Mancha, cobriu o seguinte circuito, através 49.227 quilômetros: South Kesington, Montreal, Ilha Vancouver, Ilha Fanning (no Pacífico), Sydney, Ilhas dos Cocos, Singapura, Colombo, Aden, Alexandria, Malta, Porthcurnow (Cornwall), South Kesington.

Em 1924 fez-se experiência idêntica, quando o rei George V enviou de Wembley uma mensagem em redor do mundo em 1 minuto e 20 segundos.

A atual exposição apresenta os sucessos e os fracassos durante os trabalhos de estabelecimento dos modernos meios de comunicação entre tôdas as partes do mundo. (B.N.S.)

O QUE E' A CORÉIA

Peninsula que se estende ao sul da Mandchuria 600 milhas entre o mar Amarelo e o mar do Japão. Limita-se com a Rússia e com a Mandchuria.

O paralelo 38 norte, escolhido para separar as tropas russas e americanas que aceitaram, ali, a rendição dos japoneses, manteve-se como artificial mas rígida linha divisória entre os governos coreanos organizados em cada zona (como na Alemanha).

O sul tem 44% da área mas a população é mais do dobro da do norte. Tem 500 mil cristãos, numa população total de cerca de 30 milhões.

A 1 de janeiro de 49 Truman anunciou o reconhecimento oficial da República da Coréia. A 30 de janeiro o primeiro embaixador da Coréia do Norte foi recebido em Moscou.

A República do Coréia do Sul, nacionalmente denominada Tae Han Min Guk (Great Han Peoples country) tem um regime pouco democrático, presidido por Singman Rhee. Um plano de reforma agrária foi admitido, pelo qual mais de 1 milhão de lavradores poderiam comprar terras dos latifundiários coreanos, além da distribuição das terras que antes estavam nas mãos de japoneses.

As forças americanas embarçaram no primeiro semestre de 49, deixando apenas 500 homens encarregados do treinamento do exército coreano.

Uma comissão da ONU permaneceu na Coréia tentando unificar, em bases democráticas, as duas regiões divididas entre a Rússia e os Estados Unidos. No seu relatório à ONU atribuiu o malogro à rivalidade URSS-EE. UU.

A 3 de outubro, por 44 votos, a 6, a ONU resolveu prosseguir os seus esforços para a unificação pacifica e para impedir agressões ali.

A Rússia vetou a admissão da Coréia do Sul na ONU. Também não pôde entrar na ONU a Coréia do Norte.

No Norte, a Rússia retirou suas tropas em fins de 48 e começos de 49. Mas um tratado de cooperação econômica e cultural foi assinado em Moscou, a 21 de março de 49, durante a visita do primeiro ministro coreano do Norte, Kim Il-Sung.

Grande produtora de arroz, ferro, carvão e a maior produtora mundial de grafite, até 1944, quando caiu (daí por diante).

Limitados os riscos que a Rússia correrá

Sebastian Haffner

(Especial para a TRIBUNA)

LONDRES, (via aérea) — Conseguirão os estadistas e diplomatas conter a guerra da Coréia dentro dos limites de um conflito localizado? Poderá a luta na Coréia se converter em conflito mundial?

São essas provavelmente as questões mais discutidas atualmente no sentido de oferecerem tanto, os estadistas pouco têm feito no sentido de oferecerem elementos para uma resposta esclarecida a essas perguntas.

Estrito senso a guerra coreana não pode ser classificada como conflito local. Não é uma guerra entre grupos locais, mas um conflito entre a Coréia do Norte e as Nações Unidas — se não belicamente, pelo menos juridicamente e diplomaticamente.

A questão portanto reduz-se a saber se as nações que ainda não se comprometeram a prestar assistência ativa a um ou a outro lado estarão dispostas a fazê-lo. Aliás as únicas nações que ainda não se comprometeram são as nações comunistas que simpatizam com a Coréia do Norte, a saber a Russia e a China.

Deve-se observar que a Russia e a China têm até agora se abstido de prestar apoio material aberto aos agressores do norte, limitando-se a prestar-lhes assistência diplomática e propagandística.

Enquanto essas duas nações comunistas se mantiverem nessa atitude não há perigo de alastramento do conflito. Se a Russia resolver intervir ativamente isso significará uma terceira guerra mundial; se a China resolver intervir, o resultado será uma guerra entre a China e os Estados Unidos, que possivelmente arrastará grande parte da Asia, mas não a Europa.

Quais são as possibilidades de cada um desses desfechos? Vejamos a Russia e a China separadamente.

Russia: A Russia instalou o govêrno norte-coreano e forneceu armas e instrução militar ao exército do norte. Pode-se dizer também que a agressão do dia 25 de junho não teria ocorrido se a Russia tivesse querido evitá-lo.

Desse ponto em diante entraremos no terreno das conjeturas. Não sabemos se a Russia ordenou realmente a agressão, ou se apenas a sugeriu ao govêrno do norte.

A Russia não concluiu uma aliança militar com a Coréia do Norte antes da agressão, como fez com a maioria dos outros satélites, e ao que se sabe os russos também não tomaram precauções militares próprias ao tempo da agressão, nem ameaçou intervir militarmente.

Tudo isso leva a crer que os riscos que os russos estão dispostos a correr em defesa da Coréia do Norte são limitados. Essa impressão é reforçada pelo fato de que, nem mesmo depois de começada a guerra, os russos substituiram o material da pequena força aérea do norte, que foi destruido no inicio da campanha.

China: Ao que sabe, a China não está de forma alguma ligada à instalação do govêrno coreano do norte, nem há indícios de que tenha sido consultada previamente sôbre a agressão do dia 25 de junho. Até agora a China só tem apoiado os nortistas com mensagens de simpatia e estimulo, e nada mais. A China, que está empenhada em encerrar a última fase da guerra civil, e tem pela frente um gigantesco trabalho de reconstrução, tem todo interêsse em evitar aventuras no estrangeiro.

Mas há o perigo de intervenção chinesa na guerra da Coréia no caso de hostilidades sino-americanas na Formosa. Uma vez iniciadas as hostilidades no estreito de Formosa a perspectiva de não-intervenção chinesa na Coréia pode desaparecer.

Essa possibilidade, que os Estados Unidos parecem ter provocado com a sua provocação gratuita na questão da Formosa, não significaria necessariamente um conflito mundial, mas certamente teria repercussões muito além da Coréia.

A China não poderia atacar os norte-americanos na Coréia sem ao mesmo tempo se envolverem em hostilidades contra outras forças das Nações Unidas. Essas hostilidades poderiam facilmente se alastrar pelo sudeste da Asia, onde as nações ocidentais estão despreparadas para enfrentar uma possivel ofensiva chinesa contra a Indo-China francesa, contra o Sião e a Malásia.

Do ponto de vista russo essa situação (em que a Russia seria observadora neutra, enquanto o ocidente seria expulso da Asia) seria evidentemente preferivel a intervenção direta na Coréia, ao risco de uma guerra mundial.

Uma guerra entre a China e o ocidente, na qual o ocidente acabaria perdendo a Asia, seria uma dádiva divina aos russos. Essa é a dádiva que a a atual politica norte-americana na Formosa está oferecendo à Russia. Esse é o perigo que ameaça o mundo ocidental — um perigo feito em Washington.

Estatística pitoresca

Artigo do dia: OSSOS

Eis aí uma interessante exportação do Brasil. Vender ossos é um grande negócio. E com êle temos conseguido polpudas quantias nos últimos cinco anos. Os ossos brasileiros são bastante apreciados no mercado internacional conforme demonstram as estatísticas oficiais. Em 1945 vendemos ao exterior 297 toneladas por 308 mil cruzeiros. Depois de embarcarmos 1.727 por mais de 3 milhões no ano seguinte, registrávamos, em 1947, o recorde das exportações de esqueletos desmontados: nada menos de 2.322 toneladas por 5 milhões e 850 mil cruzeiros, na base de Cr$ 2,60 cada quilo.

E' verdade que no último biênio êsse produto perdeu muito. As vendas brasileiras em 1948 não ultrapassaram 1.156 toneladas por 1.066 mil cruzeiros. Entre os compradores alinharam-se os Estados Unidos — ossos por dólares — com mais de mil toneladas, seguidos pela União Belgo-Luxemguêsa, pela Alemanha e pelo Japão com quantidades muito menores.

No ano passado as vendas caíram para 1.066 toneladas e 1.908 mil cruzeiros, enquanto o preço de cada quilo era bem mais baixo que nos períodos anteriores: apenas Cr$ 1,80.

Embora comprando menos — 836 toneladas — os ianques permaneceram como principais clientes dos nossos ossos, subindo a Alemanha, para onde embarcamos 100 toneladas. União Belgo-Luxemburguêsa e Grã-Bretanha adquiriram as quantidades restantes. Comentando a queda de preço do produto no comércio exterior, dizem os exportadores que "são ossos do ofício".

AMARAL NETO

Cartas dos leitores

De um leitor de Belo Horizonte, que justifica, a seu ver, o anonimato, recebemos uma carta comentando a orientação da TRIBUNA.

"Aqui vai o louvor e o aplauso de um jovem brasileiro brasileirista, a essa gloriosa TRIBUNA DA IMPRENSA. Antes pretendi escrever-lhe; eram tantos, porém, os aplausos e criticas recebidos por v. s. de pessoas categorizadas, que limitei-me a endossar aqueles, e olhar essas, com dó algumas vezes, com asco outras tantas, em número maior.

Há duas referências na TRIBUNA que julgo de capital importância para êste nosso Brasil. São "cinema obrigatório" e "sugestão".

Não é preciso ser sociólogo, para saber que são o cinema, o rádio e a imprensa, os maiores veiculos de educação da massa.

De que maneira são utilizados? Que Deus se apiade de nós com êsse cinema imoral, com essa literatura infantil perniciosa capaz de inspirar a crianças, planos tenebrosos como: "fugir do colégio, agredir pessoas, roubar automóveis e entregar-se à orgia". (E' notável, aqui, a genealogia dessas crianças, que seu jornal humana e cristãmente deixou de publicar. Não tardarão os escandalosos a publicá-la, ou os chantagistas para evitar a publicação sob propina. E' mais uma aplicação do bem para o mal). E que dizer desse rádio novelesco?

Tantas campanhas gloriosas, tem feito a TRIBUNA DA IMPRENSA!

Está na hora de acrescentar mais uma estrela a esta constelação, que já atinge as raias da Via Lactea.

"Campanha de moralização do cinema, rádio e imprensa".

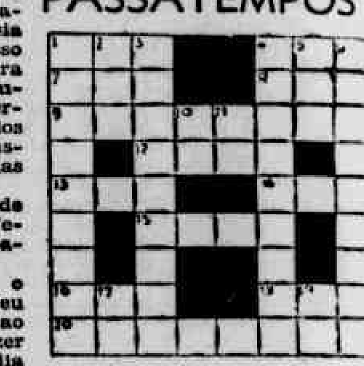
Quase me acanho, de sugerir uma coisa tão grande! Quer saber por que o faço? Porque as forças religiosas abriram mão dêsse dever, de parceria com o Estado. E não se fale em "legião de decência", ou em alguma esparsa proclamação religiosa nêsse sentido. O Estado? Financiador do que por aí há. O problema requer muito mais. A substituição dessa literatura, e orientação sã dos outros meios. E' necessário que haja comissões de fiscalização.

— Mas já há a "Comissão de censura cinematográfica".

— Desgraçadamente, começo a perceber a utopia de minha idéia.

Não, não, caro Senhor, Deus, pede, também, contas pelo que se deixou de fazer. Sua tarefa é dura, mas v. s. tem que proclamar a verdade, uma vez que utiliza um meio viável de fazê-lo.

PASSATEMPOS



PROBLEMA N. 214 — EM 8-9-950

Nome: ....

....

Endereço: ....

....

Horizontais

1 — Mágoa.
4 — Dentro do credo.
7 — Interjeição.
8 — Pronome.
9 — Tapados.
12 — Encolerizar.
13 — Flor.
14 — Interjeição.
15 — Gruda.
16 — Mulher.
18 — Seguido.
20 — Pequeno mastro suplementar.

Verticais

1 — O despregar da terra ou do mar.
2 — Homem.
3 — Escreveis às pressas.
4 — Ter efeito sôbre o passado.
5 — Ligação.
6 — Descobriu.
10 — Terminação de verbo.
11 — Em transe.
17 — Na pena.
19 — Letra.

Este problema é o último da primeira semana com que os decifradores vão concorrer ao prêmio de uma assinatura, por seis meses, da TRIBUNA DA IMPRENSA. As soluções serão recebidas nesta redação até o dia 14 e no dia 15 publicaremos as soluções.

CHARADAS NOVISSIMAS

Vi um fruto numa trombeta na cidade paulista. — 3-2. (Diofran).

Tirei a carabina do fundo do curso dágua e guardei no móvel de madeira. — 2-1. (Diofran).

CHARADA CASAL

Escondi a flor do salgueiro dentro da parte interna do chapéu. — 2. (Diofran).

CHARADA SINCOPADA

Ele vai achar necessidade de invadir. — 3-2.

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

PROBLEMA N. 6 — EM 8-9-950

Horizontais: 1 — Casa; 4 — Tecido; 6 — Ou; 7 — Entre nós; 8 — Repousos; 10 — Suspiros. Verticais: 1 — Doida; 2 — Vento; 3 — Poderosa; 4 — Trituro; 5 — Entretanto; 9 — Dois..

O CARTÃO DO DIA

ARIO COEN

Qual a sua profissão?

(De Diofran)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Problema para principiantes (N. 5) Horizontais: Fé — Má — Assim — Sarar — Or — Sá. Verticais: Fase — Es — Mi — Amora — Ser — Ar — As.

Charadas novissimas: Calote; Dinamarca; Perifrase.

Charadas casais: Guardo-a; Tapado-a.

O cartão do dia: Vassoureiro.

Correspondência para a Seção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — RIO.

S. S.

NOS DOMINIOS DA MODA

Os mais lindos chapéus são os de Paris.

1 DIOR

2 LEGROUX

3 PAULETTE

PAULETTE

5 CLAUDE ST. CYR

6 MAUD ROSER

Teoricamente os chapéus foram feitos para cobrir a cabeça e a resguardar do ardor do sol. Teoricamente... Na realidade é durante o verão, quando mais necessidade teriamos deles, que menos os usamos, e no inverno, quando seriam inúteis, que mais os favorecemos com a nossa preferência. Tratando-se de moda não há que pedir lógica às mulheres.

Mas o fenômeno pode explicar-se facilmente se tivermos em conta que o chapéu se tornou um acessório elegante e que o inverno é a estação elegante por excelência.

Com efeito, não há toilette um pouco "habillée" que possa dispensar o complemento do chapéu — a não ser, é claro, quando as circunstâncias o não exigem. Mas um cocktail, um casamento, uma inauguração e até mesmo um concerto, pedem imperativamente o uso dum chapéu.

Aqui tem as leitoras alguns modelos de Paris, bem recentes, bem na moda. E é sabido: os mais lindos chapéus são os de Paris...

Temos pois:

N. 1 — Tipicamente atual é êste modelo de Christian DIOR executado em palha branca com um faceiro laço de veludo preto colocado sôbre a orelha.

N. 2 — Muito simples e muito distinto êste chapéu de LEGROUV em feltro bege adornado com laços de palha bege.

N. 3 — De aspecto juvenil é esta pequena casquette em feltro azul marinho. A pala e o lacinho são em piqué branco. Complemento ideal para um tailleur, um vestidinho de lã ou jersey. Modêlo de PAULETTE.

N. 4 — Chapéusinho em vime natural trançado. E' prolongado atrás por uma banda de linho creme onde se coloca um lacinho de veludo preto. Modêlo de PAULETTE.

N. 5 — O espirito de 1925 revive neste chapéu de CLAUDE SAINT CYR. E' uma cloche em feltro cinza pespontado. Uma rosa vermelha da qual partem penachos de plumas, constitui o adorno.

N. 6 — Temos, finalmente, um chapeusinho encantador em gorgurão branco. Dois minúsculos pássaros pretos seguram o véu curto em crina. E' uma criação de MAUD ROSER.

Na Cozinha

UM MENU FRANCÊS

Para as donas de casa francesas, quase sempre sem empregada, a cozinha é uma obrigação quotidiana. No entanto parece que elas não se incomodam muito, pois em geral a mulher francesa cozinha admiravelmente e gosta de cozinhar.

No entanto, é claro, um menu com o que apresentamos é excepcional e se destina a um dia de festa, ou para ser servido a convidados.

Filets de linguado Meunière

Salpique os filets, já preparados, de sal e pimenta. Envolva em farinha. Sacuda. Frite em manteiga ou margarina deixando dourar bem dos dois lados. Vá arrumando num prato, que conserva quente (em cima duma panela de água fervendo, por exemplo). Salpique de suco de limão e de salsa picadinha. Decore o prato com ramos de salsa e rodelas de limão. Na hora de servir junte ao molho que ficou na frigideira mais um pedaço de manteiga; deixe esquentar até que fique bem dourado. Espalhe sôbre os filets e sirva logo.

Pato com puré de nabos

Prepare um pato, recheie com rodelas de salsicha, unte de manteiga e leve ao forno a assar. Enquanto cozinha, prepare um puré de nabos. Descasque e corte em pedacinhos nabos bem tenros, cozinhe em muito pouca água, passe por peneira, tempere de sal e de manteiga fresca. Sirva o pato cortado com o puré de nabos, regado com o molho que ficou na assadeira.

Bolo de Nantes

A meio quilo de farinha incorpore 250 gr. de açucar, 125 gr. de manteiga, outro tanto de amêndoas migadas, casca de limão raspada e quatro ovos. Amasse até ficar bastante firme e abaixe com o rolo até que tenha a altura de meio centimetro. Faça bolos do tamanho que preferir, mas deixando-os bastante chatos, de forma redonda ou oval, e recubra-os duma massa feita de amêndoas migadas, açúcar e clara de ovo. Salpique de açúcar (ou recubra dum glacé) e leve ao forno brando num tabuleiro untado de manteiga.

ASSUNTOS ATUAIS

A MULHER E A POLITICA

Em prosseguimento à série de palestras que a Juventude Independente Católica Feminina vem promovendo no auditório do IPASE, Yolanda Bittencourt, presidente nacional dessa agremiação, falou há dias, com sua reconhecida competência e inteligência, sôbre "A mulher e a politica".

Damos a seguir um breve resumo do que foi essa interessante palestra, cuja atualidade não sofre dúvidas.

O primeiro esclarecimento indispensável consiste em procurarmos saber *o que é politica* no seu verdadeiro e grande sentido. A politica nasce de um fato incontestável: o homem é feito para viver em sociedade. Para realizar-se material, afetiva, intelectual ou religiosamente, o homem precisa de seus semelhantes. Nasceram daí os grupos sociais: a família, a vila, a cidade. Ora, todo agrupamento, para viver em ordem, precisa de uma autoridade e de leis que sejam reconhecidas por todos. Daí a origem da politica, ou seja, a organização da sociedade em vista do bem comum.

Para o cristão, a boa ou má organização politica tem uma importância extrema: 1.º — tôda autoridade humana legitima para êle, é depositária e representante do Poder de Deus e deve assegurar os soberanos direitos que Deus tem sôbre a sociedade e não apenas sôbre os individuos; 2.º — a organização social tem grande influência sôbre os destinos eternos daquêles que nela estão envolvidos. Os santos são capazes de viver na miséria ou na opressão, fazendo disto instrumento e caminho de santidade, mas para a maioria comum dos homens estas condições levam à revolta, ao desespero, à impiedade. Logo, cabe aos cristãos trabalhar ativamente para instaurar uma ordem temporal cristã.

—x—

Mas, e a mulher deve ocupar-se de politica?

Como pessoa humana que é, "cabe-lhe tanto quanto ao homem o direito e o dever de cooperar para o bem total da sociedade e da pátria" (Pio XII). *Como mulher*, tem um papel próprio e insubstituivel: por sua psicologia diferente — mais intuitiva, mais pratica, mais próxima da vida — e por seu sentido de família, célula primeira de tôda vida social, completará a visão e a atuação do homem, feitas de visão mais larga, mais abstrata também e mais fria.

Prevemos duas objeções: "a mulher haveria de se equiparar ao homem, abandonando o seu lugar de mulher". "...Entrando na politica, a mulher deve entrar como mulher, dando sua contribuição propria e não se deixando arrastar pela paixão politica, lutas partidárias, função administrativa". "A mulher não entende disso..." Há anos atrás não entendiamos tampouco da direção de negócios, trabalhos de escritório, assuntos de cultura universitária. Hoje quem pode negar o que aprendemos e quanto já temos realizado em todos êstes campos? Não entender tem remédio: é questão de aprender e de ganhar experiência.

—x—

E de que maneira exercer o direito e o dever politico?

Em primeiro lugar, exercendo o direito e o dever do voto, tão grave, principalmente nos tempos atuais. E' falta de omissão — e séria — deixar de cumpri-lo.

Há relativamente pouco tempo o direito de voto foi concedido às mulheres, precipitado pelas novas circunstâncias de vida que as duas guerras vieram trazer, sobretudo no tocante à atividade feminina. No entanto, ainda se notam (estatistica feita em 1945) grupos de paises onde o direito do voto não foi concedido às mulheres: No grupo europeu — Portugal, Suiça, Iugoslávia, Albânia e Itália. No Novo Mundo — Argentina, Bolivia, Colômbia e a maior parte dos paises da América Central. No grupo de civilização oriental: Irã, Japão e Egito.

—x—

Além de eleger, a mulher deve poder ser eleita, candidatar-se a cargos politicos?

O caso já se torna mais raro: é preciso uma vocação especial que geralmente não parece estar muito dentro das naturais aptidões femininas. E é preciso que aquelas que o fazem se conservem mulheres e, mais uma vez o repetimos, não procurem competir com os homens como homens...

No entanto, em 1945, num discurso pronunciado para senhoras e moças, o Papa aponta a missão social e politica àquelas que a guerra privou de maridos, filhos ou noivos: "missão imensa para aquelas que pareciam condenadas a uma vida egoisticamente fútil e sem objetivos". "Quem melhor do que a mulher pode compreender o que se necessita para a dignidade da mulher, para a integridade e a honra das jovens e para a proteção e educação das crianças? Em tôdas estas questões, quantos problemas exigem estudo e ação por parte de governos e legisladores! Apenas uma mulher saberá, por exemplo, temperar com bondade, sem detrimento de sua eficiência, uma legislação destinada a reprimir a licenciosidade. Apenas ela pode encontrar meios de salvar as jovens, moralmente abandonadas, da degradação e as educar na honestidade e nas virtudes civis e religiosas. Apenas ela poderá dar efetividade ao trabalho de reabilitação e proteção daqueles que saem da prisão, e de jovens decaidas. Unicamente em seu coração encontrará éco o apêlo de mulheres que o Estado totalitário, qualquer que seja sua denominação, queira afastar da educação dos filhos".

A experiência prova que em todos os lugares onde a mulher teve parte nas assembléias legislativas, as leis receberam sua influência feminina, particularmente nos assuntos que dizem respeito mais de perto à vida humana: condições de trabalho, proteção à família, à mulher, à infância, bem-estar geral. Mas é sobretudo nas Assembléias municipais que a influência foi mais sensivel e proveitosa, pois os assuntos ali tratados se parecem muito com os da administração doméstica.

—x—

Para nós, mulheres, *em face das eleições de 3 de outubro, que fazer?* Votar, e votar bem, olhando para o bem comum e não por motivos fúteis e pessoais de simpatia, interêsse, etc. Resistir às pressões injustas, conservando a liberdade. Esclarecer os outros no mesmo sentido, vencendo ceticismos e desânimo.

—x—

Uma vez passadas as eleições, lembrar-nos de que:

— a principal influência da mulher na politica se exercerá através da formação de homens dignos para ocupar os cargos publicos. A nossa crise não é de dinheiro, de programas ou de partidos: é uma crise de caráter, de valores humanos;

— devemos acompanhar de perto a coisa pública, as leis que estão em discussão, para influir na opinião pública de maneira inteligente e esclarecedora;

— a organização faz a fôrça: seria bom unir-nos num corpo representativo que em tôdas as ocasiões graves désse o verdadeiro pensamento das mulheres cristãs.

PATRICIA MORISON, estrêla norte-americana, recomenda às leitoras da TRIBUNA DA IMPRENSA, um regime de emagrecimento que ela experimentou com ótimos resultados.

FRENTE AO ESPELHO

Patricia Morison recomenda um regime

Frente ao espelho, a estrêla de teatro norte-americana Patricia Morison, constatou com desagrado que tinha engordado mais do que a conta. Era preciso fazer algo, antes que a situação piorasse. E como é uma mulher de juizo rumou para o médico. Sim, porque isso de regimes de emagrecimento é coisa que exige cuidado e não deve ser empreendida à tôa.

Planeado pelo especialista em nutrição dr. Samuel Bloom, o regime que abaixo apresentamos às leitoras dura apenas uma semana e o médico garante que não só lhe fará perder dois quilos, ou mais, mas não a deixará fraca e abatida. Confiamos na palavra do sábio americano, mas, ainda assim aconselhamos às leitoras que antes de começarem êsse regime consultem o seu médico, pois só êle sabe se convem a você, pessoalmente.

Damos hoje o menu dos três primeiros dias, deixando para a semana os quatro restantes.

Primeiro dia

Café: um copo de suco de tomate. Um prato pequeno de cereal cozinhado em leite (pode ser de aveia, ou seja o clássico "porridge"). Uma "média" de café com pouco leite.

Almoço: um sanduiche de lombo de porco assado — mas, atenção escolha carne magra e não faça as fatias muito espessas. Nada de manteiga é claro. Uma laranja. Um copo de leite desnatado.

Jantar: um fruto (menos banana). Uma costeleta grelhada. Um tomate. Um pratinho de espinafre cozido. Uma fatia fina de pão integral. Uma sobremesa de gelatina (Jelo ou semelhante). Chá ou café.

Segundo dia

Café: Um copo de suco de laranja. Um ovo, escaldado. Uma fatia de pão integral.

Almoço: 100 grs. de queijo fresco, com uma fatia de pão integral. Uma maçã. Salada de alface. (sem azeite). Um copo de leite.

Jantar: Uma xicara de caldo de carne não muito espêsso. 150 grs. de carne de vitela cozida, com meia xicara de cenouras cozidas. Salada de alface e agrião (sem azeite). Uma fatia de pão integral. Chá ou café com dois ou três biscoitos.

Terceiro dia

Café: Um copo de suco de tomate. Cereal cozido com leite. Média de café com pouco leite.

Almoço: Um prato de legumes cozidos (espinafre, couve-flor, couve, vagens, ou qualquer outro). Uma salsicha cozida (como as de cachorro quente). Uma maçã. Um copo de leite.

Jantar: Um fruto. Um omelette de dois ovos. Tomate. Uma fatia de pão integral. Café ou chá com um pouquinho de leite.

E' preciso não abusar do sal no tempero dos alimentos que compõem a dieta. A quantidade de sal que se usa nos alimentos é em grande parte uma questão de hábito. Passado pouco tempo se habituará a comer a comida um pouco ensôssa. A leitora provavelmente vai protestar por ver que os pratos são cozidos apenas em água e sal, sem manteiga, azeite ou óleo. Mas não se desconsole. Para os tornar mais apetitosos basta cozinhá-los no vapor de água (como são quantidades pequenas isso não apresenta grande dificuldade). Mas se tiver uma panela de pressão é melhor ainda...

O dr. Bloom recomenda que não deixe de tomar uma pilula de vitamina por dia durante o regime.

Note que neste regime o leite é sempre desnatado.

...E AS CRIANÇAS?

Por LYGIA

EM UMA RECEPÇÃO

— Foi a melhor solução que eu achei: trago os 3 para cá e mando que não saiam do sofá...

S. A. EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA

AVISO AOS ACIONISTAS

Tendo terminado, de acôrdo com o prospecto e os estatutos, no dia 2 de maio do corrente ano, o prazo para o resgate da última prestação dos que subscreveram ações desta Sociedade, pedimos aos nossos acionistas em atraso, residentes nesta Capital, a fineza de se comunicarem com os nossos escritórios à rua do Lavradio, 98, pelo telefone 32-8184, com a Seção de Cobranças ou por correspondência, avisando-nos dia, hora e local em que devam ser procurados.

Aos residentes fora do Distrito Federal, rogamos o favor de nos enviar a importância do débito em cheque bancário ou vale postal, ou depositá-la no Banco de Credito Real de Minas Gerais, nos locais onde houver filial dêsse Banco.

AS JOIAS DA BEGUM

A Begum, ou seja a espôsa do potentado indiano Aga Khan — o homem mais rico do mundo — foi há tempos vitima dum roubo de vulto. Em França, na Côte d'Azur, os ladrões carregaram suas jóias avaliadas em 200 milhões de francos.

No entanto, graças ao trabalho da policia francesa a Begum acaba de reaver seus preciosos enfeites. Na fotografia ela aparece usando-os pela primeira vez depois do roubo, quando, revestida do traje habitual as mulheres da India, o sari, se dirigia a um baile.

"Nossa Vida"

Deixamos de publicar hoje a página especializada dirigida pelos drs. Darcy Evangelista e Pedro Bloch.

Na próxima sexta-feira, contudo "Nossa Vida" aqui estará novamente.

Bôas receitas... Bons pratos!

A Arte de Comer Bem DE ROSA-MARIA

[illegible]

Preço do exemplar encadernado, com perto de 800 páginas: — Cr$ 80,00

PEDIDOS À EDITORA:

livraria SÃO JOSÉ

[illegible]

Problemas de etiqueta da recém-casada

Dissemos em artigo recente que muitas moças chegam ao casamento com uma idéia bastante vaga de seus deveres sociais, em tanto que mulheres casadas. Habituadas a deixar a cargo [illegible] mães as responsabilidades sociais, quando lhes toca a vez de tomar a iniciativa vêem-se em sérios embaraços e cometem não poucos erros.

Os recém casados precisam formar um novo grupo de relações, com parte das que já tinham, um e outro, e com algumas novas. Isto se consegue por meio de gentilezas e atenções pessoais.

Para que a nova tenha sua tarefa facilitada é necessário saber organizar-se. Deve ter um caderno alfabético, uma agenda, três caixas de cartões de visita e, naturalmente, papel de cartas.

No caderno alfabético a recém-casada anota o nome e endereço de suas relações. Para isso não tem mais que consultar a lista de todos os que lhe enviaram presentes ou felicitações por ocasião do casamento (presentes e felicitações que deve ter agradecido verbalmente ou por escrito logo que regressou da lua de mel). Nesse caderno põe em dia os endereços e os telefones.

Na agenda anotará os compromissos sociais que vai tomando, e os endereços de seus fornecedores, modistas, cabeleireiros, etc. Nêle irá inscrevendo tôdas as datas a recordar, como aniversários, de nascimento e de núpcias, falecimentos, etc.

Os cartões indispensáveis são: os de visita do marido, os de visita da esposa e os de ambos.

Estes cartões devem ser necessariamente brancos, de bordos lisos, inscritos com letras simples. Não consta dêles nem o endereço nem a profissão.

Os da senhora tem apenas, em letras finas e simples, seu nome completo; nunca é correto substituir o nome de batismo por um apelido — mesmo que sempre seja chamada por êle. Os do marido trazem também apenas o nome. Nos do casal há o nome do marido e por baixo, em letras imperceptivelmente menores o nome completo da esposa.

Uma recém-casada tímida pode fazer muito melhor papel utilizando adequadamente os cartões de visita do que falando pelo telefone ou mesmo visitando pessoas com as quais não tem confiança.

Os cartões de "oferecem sua casa", em boa verdade só tem razão de ser quando a senhora marca um dia fixo de visita, ou então para [illegible] mais, de mera cortesia. Para os amigos [illegible] ou duas reuniões, para que na realidade todos tenham a oportunidade de conhecer a casa e familiarizar-se com ela.

Para estas reuniões pode também fazer-se o convite por meio de cartões de visita. Quando a reunião é para homens e senhoras deve mandar-se o cartão do casal, tratando-se duma reunião apenas para senhoras vai unicamente o cartão da esposa. Estes convites, (em que se escreve a tinta, por baixo do nome: "Teria muito prazer com a sua presença no dia tantos de tal às tantas horas, para um cocktail, uma reunião, ou um chá, conforme as circunstâncias), devem ser enviados com uma semana de antecedência.

Se o casal tem muitas relações é melhor oferecer mais que uma reunião pois sempre é desagradavel, sobretudo num apartamento pequeno, o excesso de convidados. Nesse caso pode convidar para a primeira reunião as pessoas mais gradas ou de mais idade, e para a segunda a gente moça, os amigos e amigas dêle e dela, os casais igualmente jovens. Também é agradável para a jovem esposa receber apenas as amigas em um chá de senhoras.

Os cartões de visita podem ainda prestar inúmeros serviços pois se empregam para apresentar felicitações, para dar pêsames, para fazer convites, para agradecer, para saudar os que chegam, para anunciar nossa chegada e para nos despedirmos quando partimos em viagem longa.

VARIEDADE

Automobilismo

A revista "British Automobiles" de agôsto, dá noticia de dois tipos novos de acessórios para automoveis.

O primeiro é um aparelho que possibilita a verificação rápida e eficiente dos holofotes. E' construido com aparelhos óticos de precisão, podendo ser usado em qualquer tipo de automóvel, durante a noite ou de dia. O equipamento consta de um tubo ótico montado sôbre um chassis de quatro rodas (pneumáticos pequenos).

O segundo acessório, concebido para os motoristas que gostam de piqueniques, é uma chaleira elé- [illegible] pode ser ligada ao circuito elétrico do carro e fará chá [illegible] poucos minutos. Tem capacidade para um litro e meio, contendo um filtro que opera como coador. Também existem modelos maiores para vagões e ônibus. — (B.N.S.).

QUEM E' E O QUE PRETENDE FAZER O CANDIDATO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Distrito Federal, a reorganização dos serviços hospitalares da cidade, terminando a construção dos "Getúlio Vargas" e "Carlos Chagas", iniciados por Pedro Ernesto. Criou os Departamentos de Tuberculose e Higiene Infantil, quando os serviços sanitários federais foram transferidos à Municipalidade.

Candidato da UDN, define sua posição ideológica e seu programa de ação parlamentar:

— Em face do momento político, qual será, a seu ver, o desfecho da luta eleitoral?

— Creio na vitória do brigadeiro Eduardo Gomes, cuja candidatura tem verdadeiro sentido patriótico pelas virtudes pessoais e cívicas do candidato. Seu companheiro de chapa, o ilustre sr. Odilon Braga é uma figura política que tem a armadura de homem de Estado.

— Quanto à renovação das Câmaras Legislativas da União e da cidade?

— Partidos diversos, em chapas completas ou incompletas, alinham nomes numerosos. Vê-se que a apojadura do seio maternal da política vai alimentando farta messe de ambições mais ou menos justas...

Sempre fui político, embora friamente partidário. Desta vez a luta mais vigorosa se define no imediatismo do proveito eleitoral, em que menos valem as credenciais do candidato, em face de aproximações contraditórias subordinadas a interesses pessoais, cozidos a talho da oportunidade. Não discuto razões ou conveniências; apenas registro o fato. A agitação democrática, de aparência convulsiva, talvez se explique pela crise do crescimento, que subverteu nossa evolução política, vai para 20 anos bem contados. Chegamos a um momento, em que podemos repetir, com Machado de Assis, — a confusão é geral.

— E daí?

— Por isto mesmo sinto que não cabem abstenções. Ainda menos a atitude cômoda do conformismo, que o pavor da responsabilidade torna cumplice por omissão. Tal a razão de minha candidatura que, a atender ao interesse pessoal, nem sequer podia ser lembrada.

— Qual a sua posição em face das doutrinas que agitam o mundo contemporâneo?

— Meu espirito sinceramente democrático me inclina na aspiração da reforma social, definida em bases cristãs. Do ponto de vista brasileiro, na hora presente, sou anticonfusionista, sobretudo firmemente contrário às ditaduras ostensivas ou larvadas.

— Qual o seu programa de ação parlamentar?

— Sem reservas de disciplina partidária, apenas invocada para justificar êrros de ação política, estou à vontade para formar ao lado dos construtores da nacionalidade, dentro dos domínios quase desertos da educação e da saúde. Quando representante da Nação, em duas legislaturas, não tive outros propósitos, nem tenho motivos para mudar de orientação. Foi a ação parlamntar que me conduziu à direção de Saúde Pública no Govêrno Washington Luís, e a atuação técnica e administrativa naquela gestão tempestuosa, acredito, tenha sugerido ao prefeito Henrique Dodsworth o honroso convite para seu auxiliar na Secretaria de Saúde e Assistência. Nos dois cargos só a atividade técnica norteou meu programa e compôs a ação administrativa. São as credenciais que me acreditam, agora que pleiteio a representação do Distrito Federal na Câmara dos Deputados na chapa da "União Democrática Nacional".

— Como compreende o dr. Fraga a liberdade de orientação dentro de um partido no plano da ação parlamentar?

— Nada mais simples, nem mais razoavel, que subordinar o interesse partidário ao interesse geral. Não compreendo ação, na esfera política, sem a sugestão do espírito público. E nem há restrições, senão as do saber, para as questões de natureza técnica em matéria de Saúde Pública e de educação nacional. No Parlamento, mais que os torneios de eloquência política ou de combate a êrros de doutrina ou de prática administrativa, mais que essa ressonância da atividade parlamentar, deve ser considerado o trabalho eficiente das comissões, em pareceres e projetos bem estudados, porque da colaboração de competências especializadas. A estrutura de uma lei corresponde ao esfôrço de síntese, atingido na realidade e segurança de longa experiência, farta leitura e sóbria meditação. Não compreendo de outro modo a obrigação parlamentar que atende ao imperativo dos magnos deveres de servir à Nação.

Parece-me autorizada no aprêço da boa política uma candidatura que se ampara em tais desígnios de ação construtiva. Aliás nunca me seduziram as justas partidárias e manobras de bastidores: meu tempo sempre curto e a limitada capacidade não dão para concorrer ao páreo de posições, em que se fazem necessários dotes de agilidade mental, astúcia e instabilidade de opinião. A política que me ocupa e seduz é a da minha profissão nos conselhos de advertência e salutar intervenção nos negócios públicos, dentro da tutela dos conhecimentos que afirmam sua ascendência e orientação. Sem assistência e higiene preventiva, sem prover a educação nacional de meios idôneos e amplos recursos, não é possível a valorização do homem brasileiro.

Yvette Weber Rodrigues Alves

(Missa de 7.º dia)

✝ **Paulo Rodrigues Alves, Martha, Yvonne e Paulo, Thomas, Henio e Eddie, Juvenilia, Guilherme, Mariinha e Carlos, Mariazinha, Aguinaldo e Anita, Elbio, Ana Tereza e João Francisco agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua extremosa e bem querida esposa, mãe, sogra, irmã, cunhada e tia, YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, e convidam para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 11, segunda-feira, às 10:30 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Yvette Weber Rodrigues Alves

(Missa de 7.º dia)

✝ **S.A. REBELLO, ALVES COMISSARIA E EXPORTADORA DE CAFÉ e seus auxiliares, por motivo do falecimento de D. YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, esposa do seu Diretor, convidam a seus amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 11, segunda-feira, às 10:30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Yvette Weber Rodrigues Alves

(Missa de 7.º dia)

✝ **COMPANHIA METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAIS S.A. e seus auxiliares, por motivo do falecimento de D. YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, esposa do seu Presidente, convidam a seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 11, segunda-feira, às 10:30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Yvette Weber Rodrigues Alves

(Missa de 7.º dia)

✝ **SOCIEDADE COMERCIAL EXPORTADORA E IMPORTADORA LTDA. (SOCEX) e seus auxiliares, por motivo do falecimento de D. YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, esposa do seu Diretor, convidam a seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 11, segunda-feira, às 10:30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Yvette Weber Rodrigues Alves

(Missa de 7.º dia)

✝ **COMPANHIA IMOBILIÁRIA E INDUSTRIAL "ACARY" S.A. e seus auxiliares, por motivo do falecimento de D. YVETTE WEBER RODRIGUES ALVES, esposa do seu acionista sr. Paulo Rodrigues Alves, convidam a seus amigos e clientes para a missa de 7.º dia, que será celebrada dia 11, segunda-feira, às 10:30 horas, na Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.**

Pelo coração...

(Conclusão da 1.ª pág.)

levando um revólver. Encontrando a porta fechada, chamaram por Nizia. A porta abriu-se subitamente e, ao invés de Nizia, apareceram José da Silva e seu amigo Wenceslau Soares, armados de navalha e barra de ferro.

Seguiu-se uma rápida escaramuça, finda a qual, "Charutão" levou Nizia para o seu barraco, onde mais tarde a R. P. 34 iria resgatá-la. Foram medicados com ferimentos incisos e contusos, "Charutão", "Charutinho", Wenceslau, sua companheira Augusta Soares e José. Nizia apenas sofreu o susto.

O curioso é que houve mais um ferido, o negociante lusitano Amaro Alves Barreto, que recebeu uma bala um tanto abaixo da região sacra. Amaro, que ia passando pelo local, foi vítima da agitada pontaria de "Charutão".

O caso terminou na delegacia do 19.º Distrito Policial.

NÃO FOI ACEITA

A NOTA SOVIÉTICA DE PROTESTO

WASHINGTON, 8 — (AFP) — Um porta-voz do Departamento de Estado relatou à imprensa os esforços realizados pelo govêrno soviético para fazer aceitar, pelo embaixador dos Estados Unidos em Moscou, o almirante Alan Kirk, a nota soviética que protesta contra a destruição, por aparelhos das Nações Unidas, de um avião soviético, a oeste do 38.º paralelo, na Coréia.

Ante a recusa do almirante Kirk de aceitar esta nota, o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Vichynski, tentou, por quatro vezes, uma conversação, para fazê-lo voltar atrás em sua decisão. O almirante Kirk, entretanto, continuou acentuando que o protesto soviético deveria ser dirigido ao Conselho de Segurança e não ao govêrno dos Estados Unidos.

Depois, Vichynski enviou, por um mensageiro, a mesma nota à embaixada americana. O almirante Kirk devolveu-a, com uma carta, repetindo sua afirmação anterior a respeito da questão.

Por outro lado, a Embaixada soviética nesta capital enviou uma nota de protesto idêntico ao Departamento de Estado, que a devolveu, igualmente, prontamente.

Já se fabrica papel no Pará

BELEM, 8 (Asapress) — Foi entregue ao consumo público a primeira partida de papel fabricado no Pará. Os fabricantes são a firma Irmãos Martins Comércio e Indústria Limitada, cuja produção diária [illegible] 1000 quilos.

Suicidou-se envergonhado com o irmão

No próprio recinto da Delegacia de Defraudação, suicidou-se anteontem, disparando um revólver "38" contra o peito, o investigador Carlos de Lima Câmara, por ocasião do depoimento que ali prestava seu irmão, Darci Lima Câmara, suspeito de participação no latrocínio do motorista "Pará-Rico".

Sabendo ser Darci um dos acusados do assalto praticado contra um profissional do volante em São Paulo, a Polícia do Rio mandou detê-lo, incumbindo da detenção seu irmão Carlos.

Desincumbindo-se da ordem e ao ver o irmão confessar diversos delitos de roubo em que já tomara parte, Carlos teve uma crise de nervos, vindo a suicidar-se momentos depois.

Quanto a seu irmão Darci, ficou prêso incomunicável, não sendo permitido nem a reportagem conversar com êle, suspeitando a Polícia estar Darci implicado direta ou indiretamente na morte de "Pará-Rico".

VIDA ESCOLAR

Alastra-se o movimento grevista dos Estudantes de Engenharia — O movimento dos estudantes de Engenharia de São Paulo contra a resolução do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura relativa ao licenciamento de escolares de engenharia, está se alastrando, estando os estudantes apreciando a redação dos memoriais a serem dirigidos ao presidente da República, ministro da Educação e presidente do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura.

Faculdade Católica de Direito — No dia 22, será inaugurado o Instituto de Orientação Profissional anexo a esta Faculdade.

MANDADO DE SEGURANÇA DOS TINTUREIROS CONTRA A C. C. P.

O Sindicato da Indústria de Tinturarias e Lavanderias do Rio de Janeiro, impetrará, na segunda-feira próxima, mandado de segurança contra a Comissão Central de Preços.

FUNDAMENTAÇÃO

Declarou-nos o sr. Oneti de Figueiredo, patrono dos tintureiros, que a petição do mandado de segurança se fundamenta nos seguintes pontos:

1) A C. C. P. não fez, como determina o decreto 9.125, que a criou, o levantamento do custo de produção dos serviços de tinturarias.

2) Os preços feitos são atentatórios ao direito de subsistência da indústria do ramo.

3) O tabelamento deveria ter sido elaborado pela Comissão de Preços do Distrito Federal e não pela C. C. P., pois se trata de um problema local.

4) A portaria dispondo sôbre o tabelamento é inconstitucional, pois impõe aos tintureiros obrigações não autorizadas em lei.

TERMINA HOJE O PRAZO PARA REGISTRO DE CANDIDATOS

Termina hoje, em todo o país, à meia noite, o prazo para o registro, na Justiça Eleitoral, dos candidatos aos cargos eletivos nas eleições de 3 de outubro.

Nesta capital sete partidos já requereram o registro de seus candidatos.

Os dois primeiros que o fizeram foram a U. D. N. e o P. R.

Temos, agora, mais os seguintes: P. S. P., P. S. D., P. S. B., P. C. D. e P. L.

Dêsses partidos apresentaram candidatos a senadores apenas o P. S. P., que são os srs. Ademar de Barros e Napoleão de Alencastro Guimarães, com os respectivos suplentes e o P. S. D., que apresentou apenas um candidato à senatoria que é o sr. João Alberto, sendo seu suplente o sr. Gilberto Marinho.

Para a Câmara dos Deputados e para a Câmara Municipal, apresentaram chapa completa, com excepção do P. L., que apresentou apenas quatro candidatos para a primeira e seis para a segunda, e que são, respectivamente, os srs. dr. Adaucto d'Alencar Fernandes, coronel Homero Maisonette, dra. Natercia Silveira Pinto da Rocha, dr. Tancredo Austregesilo da Cunha Vasconcelos, Anna Barrafato, Anthero Martins Fernandes, Espiridião Esper Paulo, Hamilton Cavalcante de Andrade, João Farias Aquino e José Duarte.

O CAFE' CUSTA ½ E E' VENDIDO POR 10

NOVA YORK, Agosto (Do correspondente da TRIBUNA) — Nos Estados Unidos o público costuma pagar 10 cents. (cerca de 2 cruzeiros) por xícara de café — xícara grande, com creme, copo dagua gelada e guardanapo de papel — e acha que está sendo explorado.

Por sua vez os proprietários de café se queixam de que, por 10 cents, a xícara, a bebida não deixa grande margem de lucro.

Para provar que cada xícara que serve lhe deixa apenas um lucro de pouco mais de 20 por cento, o proprietário de um café de Pittsburgo organizou, para o "Pittsburgh Post Gazette" de 19 do corrente, o seguinte quadro demonstrativo das despesas necessárias ao preparo de uma xícara de bebida:

Café	0.51
Creme	1.97
Xícara	0.80
Pires	0.33
Colher	0.09
Mão de obra	2.91
Copo dágua	0.12
Gêlo	0.21
Guardanapo	0.53
Total	7.47

Note-se que o café custa menos do que o guardanapo, e contribui apenas com 6,6 por cento da despesa total.

E ainda há quem escreva relatório para dizer que o café subiu desarrazoadamente...

Insustentável...

(Conclusão da 1.ª pág.)

o mais brevemente possível em suas reivindicações.

OS ORADORES

Manifestaram-se na reunião de ante-ontem dos portuários os srs. João de Almeida Lima, Xenófanes Carrera, Adrelino Ferreira Gonçalves, Manoel Geronimo Dias, João Ribeiro, Jorge Dib, Pedro Câmara, Helio Walkacer, Helio Gomes, Generoso Ponce Filho e o dep. Coelho Rodrigues.

A C.C.P. NADA RESOLVEU AINDA

Quanto ao abastecimento de banha, açúcar e café

A população carioca está lutando com dificuldades para se abastecer de banha, açucar e café. Enquanto isto ocorre, a Comissão Central de Preços perde-se em cálculos para saber por quanto ficará um "menu" tipo S. A. P. S., nos restaurantes, hotéis e similares do Rio de Janeiro.

A HISTÓRIA SE REPETE

Esquecido de que tal escassez é decorrência direta da existência da C. C. P., o seu vice-presidente, coronel Lauro Loureiro de Souza, declarou que desconhece os verdadeiros motivos por que escasseia a banha do Distrito Federal, uma vez que se está em plena safra do produto no Rio Grande do Sul. Mas é sabido que a banha não vem para esta capital porque a C. C. P., usando de dois pesos e duas medidas, tabela o produto no Distrito Federal e não o tabela, por exemplo, no Estado do Rio, onde há banha à vontade.

Depois de confessar o desconhecimento das verdadeiras causas da falta de banha, o vice-presidente aventa a hipótese de se tratar de jôgo para obter aumento de preço.

AÇUCAR

Ainda ontem não havia sido resolvido satisfatoriamente o problema do abastecimento de açucar. As informações em tôrno do caso são aliás contraditórias. Enquanto o vice-presidente da C. C. P. declara que a solução virá numa semana, o secretário de Agricultura do Distrito informa que ainda que chegue aqui todo o estóque existente em Campos, não se terá açucar numa semana, pois o produto vem em cristal e nada menos de 15 dias são requeridos para a sua refinação no Distrito. Outra contradição em que se deixam apanhar aquelas duas autoridades é a de que, segundo o secretário de Agricultura, há em Campos 350 mil sacas de açucar aguardando transporte e segundo o vice-presidente da C. C. P. o estóque não ultrapassa a 100 mil sacas.

CAFE'

Quanto ao café corre na C. C. P. que o presidente da República determinará a manutenção de um prêço razoável para o consumo interno, mediante a cobertura de uma parte da receita dos torradores com a taxa que arrecadaria sôbre as partidas destinadas à exportação. Até o momento nem o vice-presidente do órgão tabelador nem o ministro da Fazenda, incumbidos da tarefa, deram solução ao caso.

A MULHER PROFESSÔRA DE...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Não creiam as leitoras que essas dificuldades ajam apenas sôbre as mulheres; atuam muito mais sôbre os homens, que no passado eram os únicos fatores da vida política do país.

E' fácil exaltar a democracia pelo método da liberdade que a anima. Mas quando por êsse método não se consegue tornar vitoriosas as próprias idéias, vem instintivamente o recurso à intriga ao método autoritário, às tricas dos regulamentos, às fórmulas subrepticias, às paixões eleitorais. Então... adeus, democracia!

Quantas vezes, você calado e eu calado, passam leis e leisinhas que deviam correr os trâmites regulares e serem trazidas ao exame público?

Cito êste exemplo, usado pelos homens ainda mais do que pelas mulheres, pelo fato de as mulheres serem muito poucas no Parlamento e não terem adquirido o pleno domínio da manobra. Nesse campo as mulheres poderiam ser mais hábeis do que os homens se nele se engajassem.

Mas se a mulher compreende a responsabilidade que comporta a democracia, e começa a ter qualquer participação maior na responsabilidade da direção, então veremos que ela é mais direta e mais sincera do que os homens, e tem maior compenetração de seus deveres. Talvez por falta de iniciativa não terá fôrças de resistir até o fim; fôrça esta que infelizmente falta a muitos homens.

Encontrei na Inglaterra *mulheres fortes*, no sentido que lhes dá o Evangelho, que despertaram a minha admiração e a de muitos outros.

Poucos conselhos práticos: — nunca ceder sôbre o método democrático, mesmo quando êle exija mais tempo (o que aliás é muito frequente); — nunca sofrer a sugestão de querer vencer a todo custo, mesmo quando (na opinião própria e de outrem) aquela vitória viria assegurar um benefício imediato; — vigiar sempre a si mesma e aos outros para que não predomine o interêsse de categoria ou de classe sôbre os interêsses gerais.

Na democracia, parece que tende a prevalecer a arrogância do demagogo e a intriga do aproveitador. Esses parasitas da sociedade se intrometem em todos os regimes, e prosperam ainda mais nas autocracias e nas ditaduras do que nas democracias. Com a diferença, ainda, que nas ditaduras é difícil desmascará-los, enquanto na democracia é mais fácil, desde que cada um se eduque na retidão de consciência, na coragem das próprias idéias e no senso de responsabilidade.

A mulher tem na democracia um campo magnifico de iniciativa para si e de educação para os outros.

Homologado...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Após a "reunião", realizou-se o segundo ato da comédia: — Danton Coelho e Lourival Fontes dirigiram-se para a residência do sr. Café Filho, comunicando-lhe a decisão do PTB. E hoje pela manhã, o sr. Danton seguiu para São Paulo a fim de informar Ademar do ocorrido.

Hoje, realizar-se-á o terceiro e último ato: o registro do candidato no Tribunal Eleitoral.

UNIDADE AO POPULISMO

Café Filho seguirá na próxima semana para o norte do país em propaganda de sua candidatura. Aproveitará os últimos dias no sul para visitar várias cidades fluminenses. A respeito da decisão do PTB, declarou-nos não ter causado surpresa. E acrescentou:

— O apoio do PTB à minha candidatura dá ao populismo a unidade que êle precisa para vencer bem as eleições de 3 de outubro e assegurará o êxito de uma administração que se realizará no interêsse do povo.

Na próxima semana será instalado na rua do México 161 o Comitê de Propaganda pró-Café Filho, sob a direção do sr. Abelardo Marinho.

GETULIO EM VOLTA REDONDA

O sr. Getulio Vargas esteve ontem em Volta Redonda, onde pronunciou um discurso sôbre o problema siderúrgico. Salientou o que fez a respeito no seu govêrno, recordando a ajuda de Roosevelt à construção da usina da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda. Lamentou Getulio que por ocasião da inauguração da usina, um ano após ter deixado o govêrno, seu nome fosse omitido, enquanto foram glorificadas "pessoas que pouco ou nada tinham concorrido para que ela se transformasse em realidade". Acrescentou que isto não o magoou, mas sim que fosse esquecido o nome dos trabalhadores que a construíram.

ROTEIRO DE GETULIO

Getulio segue amanhã para Belo Horizonte, escalando em Governador Valadares. A fim de se encontrar com o candidato do PTB seguirá para a capital mineira o sr. Ademar de Barros.

No dia 10, Getulio visitará Uberaba, Uberlândia e Goiânia; no dia imediato, Cuiabá e Corumbá. E no dia 12, Campo Grande e Presidente Prudente.

O vereador integralista solidário com Cukurs

Votou contra a moção de protesto, o sr. Cotrim Neto

O vereador Cotrim Neto, representante do Partido de Representação Popular (ex-Ação Integralista), na sessão de anteontem da Câmara Municipal, votou contra a moção de protesto formulada pela Câmara local contra a permanência do ex-capitão das SS, Herbert Cukurs, no Brasil.

Encaminhando a votação o vereador do P. R. P. declarou que "tinha um grande escrúpulo em assinatura de votos ou em manifestações sôbre votos de protestos, que nós (os integralistas) entendemos não devem ser barateados ou lançados com ou sem propósito ou sem elementos seguros para o motivo que determinou tal protesto".

SOLIDARIEDADE DE CORRELIGIONARIO

Defendendo o seu voto contrário à moção aprovada por todos os demais vereadores presentes, disse o sr. Cotrim Neto: "Não é de hoje, vem do comêço dos tempos a vindita, a perseguição, a incriminação, a desforra sôbre o inimigo vencido. Vêm do princípio dos anos [illegible] ações dos povos vencedores esmagando os vencidos". E terminou o seu discurso fazendo citações históricas.

35 mil homens...

(Conclusão da 1.ª pág.)

ras, corpo diplomático, membros dos poderes Legislativo e Judiciário, deputado senhor Cristiano Machado e outras autoridades.

O DESFILE

O desfile das tropas teve início às 9 horas, durando três horas. As tropas estavam postadas ao longo da Avenida Rio Branco e Avenida Beira Mar. A parte moto-mecanizada estacionava na Avenida Rodrigues Alves. O desfile contou com o concurso de Fôrças Navais, Corpo de Paraquedistas, alunos do Colégio Militar, guardas-marinhas, cadetes da Escola de Aeronáutica e alunos da Escola Militar de Agulhas Negras.

RECEPÇÃO AO CORPO DIPLOMÁTICO

As 17 horas, no palácio do Catete, o presidente da República recebeu em audiência, os cumprimentos do corpo diplomático estrangeiro, pela passagem da data de 7 de setembro.

Em frente ao palácio do Catete, em uniforme de gala, achava-se formado o Batalhão de Guardas, cuja banda executou hinos à chegada e à saída dos representantes diplomáticos.

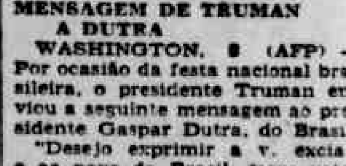
MENSAGEM DE TRUMAN A DUTRA

WASHINGTON, 8 (AFP) — Por ocasião da festa nacional brasileira, o presidente Truman enviou a seguinte mensagem ao presidente Gaspar Dutra, do Brasil: "Desejo exprimir a v. excia., e ao povo do Brasil, meus votos pessoais e do povo dos Estados Unidos, de felicidade e prosperidade, neste aniversário da independência nacional do Brasil".

ZECA E ZICO

Por Robert Kai





ROCAMBOLE



1 — Sir William monta o seu cavalo preto com mão de mestre, salta por cima das pedras e sobe a pequena eleva- [illegible] tando. Os homens que o [illegible] co depois. De cima da colina, Hermínia assiste à cena.



2 — O inglês pega a carabina e atira, mas a bala deixa o monstro mais enfurecido ainda. Dando de ombros, êle joga a carabina para o lado e, armado somente com um chicote e um punhal, se dirige para o javali.



3 — Hermínia, sobressaltada, o vê dispersar os cachorros a golpes de chicote. Depois, devagar mas sem vacilar, o punhal bem seguro, êle se atraca com o animal e os dois se confundem numa única massa.



4 — Soberbo de sangue frio e maravilhoso de intrepidez, Sir Williams mergulha o punhal várias vezes no corpo do animal. E finalmente, a fera cai aos seus pés, abatida, soltando um grunhido surdo.





5 — Enquanto Sir W[illegible], vencedor, apoia o pé sôbre o pescoço da vítima, Hermínia, que acompanhara tôda a cena com visível angústia, cai do cavalo e fica desacordada.

FEDRA

Maluh de Ouro Prêto

Fedra... a história à primeira vista pode parecer um dramalhão elevado ao mais alto grau, rivalizando com qualquer folhetim ou novela de rádio. E' o drama de uma mulher casada com um rei viuvo, e loucamente apaixonada pelo enteado. Este principe, por sua vez, ama a última descendente de uma familia inimiga e é amado por ela. Não podem se casar pois um decreto real proibe à linda jovem o matrimônio e filhos. A principio a madrasta envergonhada esconde a paixão criminosa e persegue o enteado, mas o sentimento é tão forte que adoece mortalmente. Um dia não resistindo mais revela o segrêdo à fiel aia, e também fala com o principe que se horroriza. De repente chega a noticia da morte do rei, e ao mesmo tempo a rainha desesperada descobre o romance do enteado. Mas o rei não morreu, e volta inesperadamente. Torturada de ciumes, perdida de paixão e mal aconselhada pela aia, a rainha ordena que esta conte tudo ao rei... mas que conte invertendo os papeis, dizendo-a perseguida pelo moço principe. Indignado, raivoso, o pai amaldiçoa o filho, não acredita quando êle declara amar a bela cativa, e expulsa-o de sua presença. O jovem se retira acabrunhado, e logo depois é vitima de terrivel acidente, perecendo arrastado por cavalos furiosos. Alucinada com seu ato, a aia confidente expia a culpa atirando-se no mar. A Rainha também se suicida, ingerindo um poderoso veneno, mas antes de morrer confessa a terrivel verdade ao marido. E o infeliz monarca fica sòzinho com a amada do filho morto.

Parece de fato um dramalhão impossivel e fantástico; no entanto a lenda diz que tôda a história aconteceu... Aconteceu há muitos, muitos anos na Grécia antiga, inspirando ao trágico Euripedes sua imortal "Fedra". Séculos e séculos mais tarde, em mil e seiscentos e poucos, o personagem da madrasta desvairada por um amor pecaminoso deu a um teatrólogo francês o tema da maior de suas obras-primas, e a "Phèdre", de Jean Racine, repete em versos sublimes o drama da mulher que até hoje é considerada a heroina mais trágica e forte de tôda a história do teatro.

E agora, passados ainda mais séculos, a Fedra de Euripedes e a Fedra de Racine revivem numa terceira Fedra, criação magnifica resultante da união de dois gênios: Jean Cocteau e Serge Lifar. Revive mas não numa peça teatral e sim num ballet, numa tragédia coreográfica. A semana passada, nesta mesma coluna referi-me à decadência de Lifar como bailarino, a propósito de seu Icaro que não voava mais. Dias depois vi "Fedra". Não me arrependo do que escrevi, mas preciso agora exaltar, render homenagem ao artista insigne que fez a coreografia da nova "Fedra". A Lifar, que unindo a música expressiva de Georges Auric, e o libreto, cenários e vestimentas de Cocteau à sua própria arte, pôde sem o auxilio de recursos só de teatro, sem o acompanhamento e suporte de versos famosos, atingir o nivel da mais pura beleza artistica e dramática, na reprodução plástica dos sentimentos mais diversos, amor casto, ciume, tristeza, paixão, desvario, ódio, remorso, perfidia, nobreza, calma... para contar uma história de amor e morte. Não uma crônica apenas, mas sim muitas seriam precisas para dizer o que foi "Fedra" no Municipal e falar sôbre o trabalho de todos os interpretes. Toumanova é a própria Fedra e Lifar o perfeito Hipólito, mas Lycette Darçonval como Oenome a aia confidente, Liane Daydé como Aricia e Roger Ritz como Teseu não ficam atrás. Aliás é mister que se diga que Lycette Darçonval, primeira bailarina da Opera de Paris, é comparável à belissima Toumanova, e que Micheline Bardin, Madeleine Lafon, Nina Vyroubova e a graciosa Denise Bourgeois são também grandes artistas. O mesmo acontece com as principais figuras masculinas, Alexandre Kalioujny, Max Bozzoni, e especialmente Michel Renaud, que no dizer de um entendido lembra um pouco o Lifar de antigamente.

Mas voltemos à Fedra... uma mulher apaixonada, um dramalhão, uma tragédia grega, um clássico do teatro francês, um maravilhoso e inesquecivel ballet...

FALANDO PARA TODOS OS QUADRANTES!
50 QUILOWATTS na RÁDIO MAYRINK VEIGA!
Muito **brevemente** a PRA-9
estará inaugurando o seu novo possante transmissor de 50 quilowatts, que levará, ainda mais longe, a sua mensagem amiga

GRANDE Show
DIAS 9 e 10
Sábado e Domingo
MARIQUITA FLORES
E
ANTONIO DE CORDOBA
insuperável casal de bailarinos
GRANDE OTELO
a maior expressão cômica do Brasil
DOMI SPADA
Chansonnier e compositor francês
YOLANDA SIMÕES
a melhor Lady Crooner
CLÉO
graciosa cantora e animadora
IRACEMA
interessante cantora
Duas orquestras sob a regência de
CHUCA-CHUCA
e professor ALENCAR TERRA
Quitandinha

Dia Social

SHEILA, de quatro anos, filha do sr. Wadeh Bedran — (Foto Preuss)

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Jaime Guedes.
Orlando Costa.
Dr. Antenor Sales.
Dr. Mário Belfort Ramos
Paulo Gomes de Souza.
Dr. Antônio Mourão Vieira Filho.
Quirino Campofiorito.
Gilberto Goulart.
Alcir Aristides Guilhem.
Luis Alves Saião.
Adib Jasmin.
José Ziade.
Sami Abrão Zattar
Mário Sued.
Wilson Berbara.
Homero Moreira de Souza.
Senhorita Abigail Maria Barcelos de Magalhães; Renato Salzado Pinheiro e Marilia Murta; Raimundo Dionisio da Silva e Elisa Marques Siqueira.

DIPLOMATICAS

EMBAIXADOR OSCAR CORRÊA — Deixou hoje o Rio de Janeiro, regressando à capital do Equador, onde vai reassumir o pôsto, o sr. Oscar Corrêa, embaixador do Brasil no Equador. Antes, o diplomata patricio visitará Salvador, Recife, Fortaleza e Belém, viajando pela Panair do Brasil, rumando após de Belém para Quito.

CONDECORAÇÕES

SR. HERBERT MOSES — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, foi agraciado com a medalha de Rui Barbosa pelo sr. ministro da Educação e Saúde, prof. Pedro Calmon.

AÇÃO DE GRAÇAS

ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTÁRIAS — Na Capela de Santa Terezinha, no Palácio Guanabara, será celebrada no próximo dia 11, às 9 horas, missa em ação de graças pela passagem do 5.º aniversário da fundação da Organização das Voluntárias.

CONFERÊNCIAS

Promovida pela Juventude Feminina, realizou anteontem, às 18,15 horas, no auditório do IPASE, uma conferência o sr. Adauto Lúcio Cardoso, sôbre o tema "Direito e Dever do Voto".

CURSO SÔBRE HISTÓRIA E EXPLICAÇÃO DA ESCULTURA — Acham-se abertas na Secretaria as inscrições para o "Curso Sôbre História e Explicação da Escultura", pelo prof. Mário Barata, e promovido pela Escola Livre de Estudos Superiores, constante das seguintes matérias: — Introdução à Escultura — Pré-História e Antiguidade Oriental — Escultura Negra e Pré-Colombiana — Antiguidade Clássica — Escultura Românica e Gótica — Renascença e Barroco — Escultura Moderna. O referido curso, será inteiramente gratuito, e terá inicio dentro de breves dias, em data e horário a serem divulgados posteriormente.

SERVIÇO DE CORRESPONDÊNCIA ESCOLAR NACIONAL E INTERNACIONAL — Este Serviço está distribuindo endereços de estudantes de diversos paises da Europa e das Américas, bem como de diversos Estados

(Conclui na 8.ª pág.)

NASCIMENTOS

EDUARDO, filho do casal Enoque Moreira Martins-Maria Luisa Moreira Martins.

MARA, filha do casal Misael Ferreira-Nadia M. Ferreira.

ISMAR, filho do casal Manuel Goulart-Alda Pires Goulart.

NOIVADOS

Participam o seu noivado:

A Srta. ANITA GONÇALVES LOPES, filha do casal Heraldo Lopes-Ondina Gonçalves Lopes, com o sr. Ronaldo Cardoso, filho do casal Elisio Cardoso-Maria do Carmo Ferreira Cardoso.

A Srta. GEORGINA LACERDA, filha da sra. Orminda Lacerda, com o sr. Fernando Wallen, filho do sr. Guilherme Wallen.

CASAMENTOS

MARIA DE LOURDES HORTA VAZ-ADEMAR LINO DE FARIA — Realizar-se-á amanhã, o casamento da srta. Maria de Lourdes Horta Vaz, filha do sr. Francisco Fernandes Vaz, funcionário do Banco do Brasil, e da sra. Analzida Horta Vaz, com o sr. Ademar Lino de Faria, filho do casal José Lino de Faria-Altina Lino de Faria.

MAURICIO MACEDO-ZILDA NUNES — Realizar-se-á amanhã o casamento da srta. Zilda Nunes, filha do casal Manoel Nunes, com o sr. Mauricio Macedo, filho do casal Luis de Macedo. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja de N. S. das Graças, Realengo.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

ADOZINDA MARIA FRANCO DE CARVALHO-GABRIEL CHAVES DE MELO — No próximo dia 15, na Basilica de N. S. Aparecida, será realizado na missa das 8 horas, o casamento da srta. Adozinda Maria Franco de Carvalho, professôra em Alfenas, Minas, filha da viúva Adelardo Franco de Carvalho, com o nosso companheiro Gabriel Chaves de Melo, filho da viúva J. G. Chaves de Melo.

Jorge de Souza Pontes e Joana Lopes Nunes; Ernesto Zeferino da Costa Tibau Júnior e Maria de Lourdes Costa; Osvaldo dos Reis Mota e Ivone dos Santos Morais; Eduardo Marinho e Hilia Maria Teresa Botino; Fernando Parodi e Edite Neto de Albuquerque Simões; Antônio Fernandes Bastos e Nidia Valpassos; Jorge Rodrigues da Silva e Deolinda da Silva; Miguel Rizciante Filho e Maria Aparecida Vilaboim Aleixo; Epitácio da Rocha Bugarim e Estefânia do Carmo; Armando Ferreira e Rute

FEIRA LITERÁRIA

— P.T., de Niterói, nos pede indicar alguns livros de Eduardo Frieiro, que viu citado numa crônica de livros, de uma página de sábado da TRIBUNA DA IMPRENSA. Com muito gosto: "O Brasileiro Não E' Triste" e "Inquietude, Melancolia", ensaios; "O Mameluco Boaventura", "O Cabo das Tormentas", "O Clube dos Grafômanos", romances; "Letras Mineiras", duas séries, "O Diabo na Livraria do Cônego" e "Os Livros nossos amigos", estudos bibliográficos. Foram todos editados em Belo Horizonte, edições restritas, hoje um pouco raras. Satisfeito o nosso leitor?

— "História da Música Popular Brasileira", de Oneida Alvarenga, está fazendo grande sucesso. A autora foi discipula dileta de Mário de Andrade, que lhe depositava imensa confiança, não apenas como poeta, mas ainda como estudiosa de folclore.

— Dirceu Quintanilha escreveu uma peça de teatro, chamada "O Desconhecido", a ser levada pelo autor-ator-diretor-empresário Silveira Sampaio. Não confundir com a novela do mesmo nome de Lúcio Cardoso. Uma grande novela, por sinal. J.E.F.

As Emprêsas Produtoras e Exibidoras solicitamos que enviem noticiários e programas (êstes com a necessária antecedência) para o redator cinematográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA, à rua do Lavradio, 98.

Teatro

Mão Boba

Claude Vincent

O "foyer" do Novo Carlos Gomes possui duas placas bem polidas, a última em homenagem da emprêsa ao Prefeito da Cidade. Pena que a polidez do pessoal do teatro não corresponda ao brilho polido das placas. Por motivo de ausência do Rio, a cronista não pôde assistir à estréia, mas ao voltar procurou a permissão de assistir ao espetáculo que já na têrça-feira ia ser apresentado em forma mais acessivel ao público, em sessões de pouco mais de duas horas, em vez de três horas, como foi o caso da estréia. A emprêsa a tratou da pior maneira e ela acabou assistindo em poltrona afastada, por ela mesma paga.

Não foram essas, condições favoráveis para gostar de um espetáculo; no entanto, a revista está muito bem apresentada. O diretor Chianca de Garcia sabe, melhor de que ninguém, o que é ritmo. Não há quem consiga como êle, cronometria, interêsse e variação. A montagem, as roupas, os cenários, as luzes, a orquestra — tudo é de um nivel superior às revistas ùltimamente apresentadas no Rio de Janeiro. Apesar dos cenários não corresponderem sempre às maquetes, a realização é de bom gosto, e de muita imaginação. Lazlo Meitner e João Maria dos Santos construiram um ambiente de encanto, e as roupas, em geral, condiziam com os cenários. O último quadro foi especialmente feliz nêste sentido.

Do conteudo da revista não se pode dizer tanto. A atuação de Beatriz Costa é muito alegre e divertida, sua lavadeira portuguêsa e seu rapazinho da rua são coisas tipicas que atraem. Mas em "O dote da Noiva" ela não tem possibilidade de mostrar seu talento, pois o texto não qualidade cômica. A voz e a personalidade de Salomé tem graça, especialmente no lindo quadro do Século XIX. No primeiro quadro negro, do Século XVII, inspirado sem dúvida nos ritos de transição de Katherine Dunham, destacam-se Nely Lujan e João Eliseo, mas apesar da beleza cênica e musical desse quadro, falta a emoção que sentimos na coreografia da Dunham. Quanto aos cômicos, nem sempre chegaram a fazer rir. A entrada de Colé em "O candidato" foi excelente mas seu comentário não manteve o riso na platéia. Spina é sem dúvida um cômico, mas não de primeira. As poucas oportunidades que têm Nelida Galvão e Inez Helmkampf mostram que são bailarinas treinadas, de talento, sem ser deslumbrantes. Do bailarino Rafael Garcia pode ser perguntado por que seu marinheiro usa um anel imenso e cintilante — será que êle o roubou no cais? Seus ritmos são estranhos e exagerados, se bem que tenha fôrça cênica.

Barbara Crane Williams, diretora de "Cuckoos on the Hearth" pelo Rio Theatre Guild

Para concluir, a revista tem muito material humano e artistico para ser aproveitado. A direção e a música são também de classe. Mas o texto não corresponde ao esfôrço gasto pelos promotores do espetáculo.

CAMINHANTES SEM LUA, a peça tão esperada da autoria de Sarah e José Cesar Borba, foi adiada na última hora, para hoje, por motivos de ordem técnica, sendo a montagem de grande importância para o êxito total da peça.

Cinema

A verdadeira Bagdad

(O LADRÃO DE BAGDAD)

Nada como se assistir de novo "O ladrão de Bagdad" depois de aguentar Maureen O'Hara e aquela corja de sheiks assassinos do filme "Bagdad", da Universal. O filme de Alexander Korda é talvez a única fantasia em tecnicolor sôbre a cidade das "Mil e uma noites" que tenha atingido um nivel alto de cinema.

Muitas vêzes o pessoal de Hollywood excursionou até Bagdad. Maria Montez, então, foi "habituée" daquelas paragens. Atores e atrizes de tôda espécie, de todos os quilates andaram de turbantes, veus e adagas fazendo sheiks, sultões, vizires, mágicos, ladrões, derviches, cameleiros, sultanas, princesas, odaliscas, escravas, etc. Bons atores e atrizes como Ronald Colman, Marlene Dietrich, Conrad Veidt, Evelyn Keyes e Douglas Fairbanks Jr. e maus atores e atrizes como Maria Montez, Yvone de Carlo, Turham Bey, Jon Hall, Cornell Wilde e outros.

Acontece, porém, que Alexandre Korda, há alguns anos atrás, procurou fazer uma fantasia tecida com histórias das mil e uma noites. Convocou um dos melhores cenaristas de Hollywood, William Cameron Menzies, o músico Miklos Rosza (ainda não famoso) e um "cast" encabeçado por Conrad Veidt, June Duprez, John Justin (o que foi feito dêsse rapaz?), Sabu e Rex Ingram e fêz um grande filme — um dêsses que a gente pode ver vinte vêzes sem se aborrecer.

A principal caracteristica de "O Ladrão de Bagdad" é ser uma fantasia. E' contado bem no estilo dos contos de fadas árabes, com largo emprêgo de feitiçaria, tapetes mágicos, gênios, cavalos voadores, etc.

Quando a situação fica insoluvel, recorre-se ao País da Lenda onde tudo era possivel para um coração de criança.

A história é de grande beleza, tecida com retalhos de várias narrações das Mil e uma noites. Os diálogos são delicados e poéticos. Os cenários dão até a impressão de serem verdade, a música é melodiosa e descritiva como convém a histórias dessa espécie, destacando-se os diversos "motivos", um para a princesa, um para o ladrão, um para o principe, um para o vilão, e assim por diante.

Há vários truques bem feitos, como o do gênio (Rex Ingram) que ora é visto preso na garrafa, ora solto, enorme, voando. Outro é o daquela luta de Abu, o ladrão (Sabu) com a aranha gigantesca como também o do tapete mágico e o do cavalo que galopa pelo ar.

Quem ainda não viu "O Ladrão de Bagdad" pode ir vê-lo que gostará. Quem já viu pode revê-lo descansado. E, por favor, não deixem de levar as crianças. Está passando somente no Alvorada, o que é uma pena.

H. NOBRE ALVES

NOTÍCIAS

CAVALCANTI E A VERA-CRUZ

A emprêsa que Alberto Cavalcanti formou com capitais brasileiros, a Companhia Cinematográfica Vera-Cruz, já terminou o filme "Caiçara", dirigido por Adolfo Celi e interpretado por Eliane Lage, Abilio de Almeida, Carlos Vergueiro e Mário Sergio. Atualmente está sendo rodada a pelicula "Terra Sempre Terra" com Ruth de Souza, Marisa Prado, Abilio de Almeida e Mário Sergio. A direção é de Tom Payne.

Estão ainda programados os filmes: "Feliz no Jôgo", com Eliane Lage, "Canto do Mar", versão brasileira do famoso "En Rade", que Cavalcanti fez para o cinema mudo francês, "O Escravo da Noite", uma biografia de Noel Rosa, e "O Irmão das Almas", adaptação da comédia de Martins Pena.

MÚSICA

Recital Bach, de Nise Obino

* Edino Krieger *

Não conseguimos ainda assimilar a necessidade de que [illegible] tomados, certos pianistas, de incluir em seus programas [illegible] mais ou menos [illegible] de autores pré-[illegible]. Não se poderia argumentar, como justificativa, com a insuficiência do repertório [illegible] original, já que nesse particular o piano é dos instrumentos mais privilegiados.

Se a utilização do piano em obras originalmente escritas para o cravo e o virginal, por exemplo, implica numa perda considerável quanto à realização sonora daquilo que o compositor havia idealizado, perda ainda mais sensivel constitui o deslocamento produzido pela transcrição de uma obra para um plano estético que não se identifique perfeitamente com aquele do compositor — como acontece com a quase totalidade das transcrições sofridas pela obra de Bach: à concepção original do autor e à sua utilização própria do instrumento alia-se então, em proporções mais ou menos perceptiveis, a contribuição pessoal do transcritor — uma percentagem da sua personalidade criadora e dos meios técnicos dominantes em sua época — equivalendo a dizer-se que a obra se desloca da sua base estética original para se

(Conclui na 11.ª pág.)

PARA HOJE.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — MÃO BOBA, com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, etc. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 horas — Cenários de Lazlo e João Maria dos Santos — Direção de Chianca de Garcia. Revista de grande montagem.

COPACABANA — Tel. 27-0200 — Estréia dia 7 a Companhia dos Artistas Unidos em OS FILHOS DE EDUARDO.

FENIX — CAMINHANTES SEM LUA, de Sarah e José César Borba — às 21 hs. — Com Sadi Cabral, David Conde, Aurora Aboim, Nicete Bruno etc.

FOLLIES — 21-8216 — BOTAS E BOMBACHAS, revista de Carlos Lopes, com Elvira Pagã, Carioca, Vitoria Régia — Diz a propaganda que é revista politica, mas as charges são fracas — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4399 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9156 — RAINHA CARLOTA, por Leonor Porto, Elza Penim, Leda Maria de Albuquerque — Cia. Jaime Costa — às 21 horas — Cr$ 15,00 — Nova versão da vida movimentada de Dom João VI e de sua consorte à apaixonada rainha Carlota Joaquina.

JARDEL — 37-8712 — Fechado para reformas.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — Giulia Aurea em A PATATIVA, comédia musicada, com Vicente Celestino, Walter D'Avila, etc. Um milionário [illegible] seu dinheiro e [illegible] à felicidade com a [illegible] chamada a Patativa — às 20 e 22 hs. Cr$ 30,00.

RECREIO — 22-6161 — [illegible] da revista de Walter Pinto.

REGINA — 22-5617 — [illegible] AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. Comp. Dulcina-Odilon. Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Suzana Negri, Aida [illegible] — Trad. W. de Oliveira. [illegible] de [illegible] "[illegible] prodigo" [illegible] — às 20,45 hs. Cr$ 30,00.

RIVAL — 22-2721 — às 20 e 22 horas — Aimée em A CANÇÃO DO ANJO, de D. [illegible] e Pedro Bloch. Com Samaritana Santos, A. [illegible] e Flavio Cordeiro.

SERRADOR — 42-[illegible] — MARIA E JOÃO, de Paulo Magalhães — às 20 e 22 horas — Cr$ 20,00. [illegible]

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-[illegible] — A CAMBRAIA DO MEU MARIDO, de Gilberto Ramalho — às 21 horas — Cr$ 26,50. Com R. Pinheiro, Laura Suarez e outros. Reprise da comédia de Henri Géon.

Teatro em Inglês

CUCKOOS ON THE HEARTH no Teatro Carioca [illegible] — às 21 horas — [illegible] Cr$ [illegible] Reservas: tel. [illegible] ou na bilheteria do teatro.

CINEMA

BAGDAD (Bagdad) — Universal — Direção de [illegible] Maureen O'Hara, Paul Christian, Vincent Price, John Sutton e [illegible] Cobb, Technicolor. S. LUIZ, ODEON, IRIS, RIAN, CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ, MONTE CASTELO, ODEON (Niterói) e AVENIDA: 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

O INVENTOR DAS ARABIAS (Free for all) — Universal — Direção de Charles T. Barton. Com Robert Cummings, Ann Blyth, Percy Kilbride, Ray Collins, Mikhail Rasumny e Donald Woods. Um inventor maluco e suas complicações na capital. VITORIA: 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 — 22,20.

A BEIRA DA PERDIÇÃO (Daniele Cortis) — Art Films — Direção de Mario Soldati, com Sarah Churchill, Vittorio Gassman e Gino Cervi. Drama passional. — RIVOLI: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

STROMBOLI (Stromboli) — Da RKO-Rádio — Direção de Rossellini, com Ingrid Bergman e Mario Vitale. 2a. semana. Paixões junto a um vulcão. PLAZA e RITZ: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

NOIVA QUE NÃO BEIJA (Wabash Avenue) — 20th C. Fox — Com Betty Grable e Victor Mature. Musical tecnicolorido. PALACIO, IDEAL, ROXY, AMERICA e MADUREIRA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

SETIMO VÉU — Filme inglês, com James Mason e Ann Todd. Três amores na vida de uma pianista. Reprise. IPANEMA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

RECEIOS, com John Hodiak e Silvia Sidney e VERDE PASSIONAL, com Sally Gray e Trevor Howard. REX, a partir das 14.

O PECADO DE NINA — Filme nacional, [illegible] e complicado. Direção de Eurides Ramos, com Fada Santoro, Cyl Farney e outros. 2a. semana. IMPERIO: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

TARZAN E A MULHER LEOPARDO — Reprise de uma das conhecidas aventuras nas selvas. Johnny Weissmuller, Brenda Joyce e Johnny Sheffield. PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE e HADDOCK LOBO: 14 — 15,40 — 17,20 — 20,40 e 22,20.

VITIMAS DO DESTINO (Aux Royaumes des Cieux) — Da Art Films — Direção de Julien Duvivier, com Serge Reggiani e Suzanne Cloutier. A vida de um reformatório de mulheres. 4a. semana. PATHE': 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

O LADRÃO DE BAGDAD (The Thief of Bagdad) — Reprise de um filme inglês com June Duprez e Sabu, em côres, com lendas orientais. ALVORADA: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

O NOIVO DE MINHA MULHER — Produção nacional com Orlando Villar e Dulce Bressane. São 3 METROS: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

O LADRÃO — [illegible] — Com Luis Sandrini e Elsa A[illegible]. PRESIDENTE: 14 — 16 — 18 — 20 e 22.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — [illegible]
CENTENARIO — [illegible]
EDISON — [illegible]
ELDORADO — [illegible]
FLORIANO — A [illegible] de Nelson
GRAJAU' — Beijou-me um bandido
GUANABARA — Lágrimas tardias
[illegible] — O crime [illegible]
MEM DE SÁ — Bagdad
[illegible] — O jardim encantado
[illegible] — Mercado de ladrões
PIEDADE — O preço da glória
PIRAJA' — O grande pecador
POLITEAMA — A filha de Netuno
QUINTINO — O jardim encantado
S. CRISTOVÃO — Paixonada
TIJUCA — Valsa
TODOS OS SANTOS — [illegible] e A morte misteriosa
VELO — O que a carne herda
VILA ISABEL — Memórias de um médico

Em Niterói

EDEN — Mais forte que o amor
ICARAI — Aquêle beijo à meia-noite
IMPERIAL — Minha vida é uma canção
PALACE — Feras que foram homens

Em Petrópolis

CAPITOLIO — A sombra da [illegible]
DOM PEDRO — Poste avançado em Marrocos
PETROPOLIS — A grande [illegible]

EXPOSIÇÕES

RISONI — Continua aberta a exposição de pinturas do artista Risoni, no Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Marechal Floriano, [illegible].

LELIO COLUCCINI — No salão de Copacabana Palace Hotel tem sido muito visitada a exposição do escultor paulista Lelio Coluccini.

ESCOLA DE PARIS — Na av. Rio Branco 311, loja do edif. Brasilia, está em exposição uma coleção de pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Bonnard, Wlaminck, Picasso, Utrillo e outros.

CERAMICA POPULAR DO NORDESTE — No salão do 11.º andar do edif. Boa Vista, à av. Presidente Vargas, esq. Candelária, exposição de cerâmica popular do Nordeste, promovida pelo Museu de Arte Moderna.

EXPOSIÇÃO DA COLMEIA — No Consistório da Irmandade de Nossa Senhora da Glória está aberta a exposição de quadros sôbre motivos religiosos, dos componentes daquela associação.

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Na Escola Nacional de Belas Artes.

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Na Praça Marechal Âncora.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — No Parque da Cidade (Gávea).

MUSEU DE ARTE MODERNA — Edificio-sede do Banco Boavista.

GALERIA BERNARDELLI — No Museu Nacional de Belas Artes.

LUCILIO DE ALBUQUERQUE — Na Rua Ribeiro de Almeida, 22, Laranjeiras.

GALERIA REMBRANDT — Na Rua do Passeio, 70, sobrado.

GALERIA EUROPA — Na Av. Atlântica, 702-A.

GALERIA DA VINCI — Na Rua [illegible], 30-A.

GALERIA VENDOME — Avenida Copacabana, 259.

GALERIA CALVINO — Na Rua Santa Luzia, 799, 2.º andar.

GALERIA ARKANASY — Na Rua do Ouvidor, 63.

REX
HOJE
A PARTIR DE 2 hs.
JOHN HODIAK
SYLVIA SIDNEY
ANN RICHARDS
Receios
2 FILMES
SALLY GRAY
TREVOR HOWARD
ROSAMUND JOHN
Verde Passional

Não DUVIDE
SUA PALAVRA REPRESENTA DINHEIRO
Tudo a credito
SEM ENTRADA E SEM FIADOR
BICICLETAS, ENCERADEIRAS
MAQUINAS DE COSTURA
RADIOS
FOGÕES A OLEO
Na GALERIA dos RADIOS
AV MEM DE SÁ 92 ★ Teles: 22-5279 e 22-1135
OUÇA nas terças feiras na Radio Mayrink Veiga
às 21,30 GALERIA DOS SABICHÕES

Notícias do Touring

NOVO CRUZEIRO TURÍSTICO AO NORTE

O Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil está elaborando o Programa Oficial do Nono Cruzeiro Turístico ao Norte, a realizar-se nos primeiros dias de janeiro de 1951, a bordo de uma das maiores e mais luxuosas unidades do Lóide Brasileiro. Serão visitadas as principais cidades do Norte, de Vitória até Manaus. Em todos os portos de escala haverá passeios, festas e recepções em honra dos viajantes, que terão, assim, o ensejo de realizar uma inesquecível viagem de turismo e férias.

EXCURSÃO AO RIO DA PRATA E LAGOS ANDINOS — O Touring Club do Brasil — secção de São Paulo — vai levar a efeito, na segunda quinzena de outubro próximo, interessante excursão a Montevidéo, Buenos Aires e Lagos Andinos. Os nossos patrícios viajarão no magnífico transatlântico "Uruguai", da Cia. Moore Mc Cormack.

AUTOMOBILISMO NA INGLATERRA

LONDRES, 8 (B. N. S.) — **Foi apresentado por engenheiros pesquizadores britânicos um novo sistema de transmissão mecânica que, segundo afirmam os técnicos, apresenta um número de vantagens sôbre os sistemas até aqui conhecidos.**

O novo sistema, que é conhecido como "Gerritsen", é, conforme se declara, capaz de um número infinitamente grande de câmbios de velocidade, desde as relações de um por um até as mais elevadas reduções, com capacidade para operar em altas velocidades. Apresenta ainda a grande vantagem de controlar automàticamente as velocidades de saída dentro de limites de mais ou menos um por cento. Enquanto apresenta um princípio inteiramente novo de acionamento para um número infinitamente grande de mudanças de velocidade, a caixa de engrenagens elimina as dificuldades do contrôle das velocidades, isto é, falta de sensibilidade, desengrenos e tentativas. O contrôle das velocidades é afetado diretamente pelos componentes do grupo acionador, sendo a própria fôrça centrífuga deste o que governa as velocidades.

A disposição das engrenagens torna possíveis as reduções até 2.000 para um, ideal para os pequenos instrumentos, indicadores, contadores e dispositivos de contrôle de precisão. O mecanismo gira sôbre rolamentos esféricos de precisão padrão.

A transmissão é do tipo de atrito, consistindo, em princípio, em um número de esferas de aço de alta dureza girando sem escorregamento sôbre quatro superfícies cônicas de aço de alta têmpera.

As bolas são colocadas entre as superfícies sob pressão inicial. As características de colamento das bolas são determinadas por meio da fixação de suas superfícies em relação uma da outra, obtendo-se vários tipos de rolamentos por meio da seleção de superfícies diferentes. Visto serem as esferas de fabricação padrão dos rolamentos esféricos, são construídas até limites muito precisos, e, sendo produzidas em série, apresentam a excepcional vantagem de serem extremamente baratas.

O novo tipo de transmissão deverá ter amplo campo de aplicação. Será, por exemplo, bem apropriado para os aviões, máquinas-ferramenta (especialmente furadeiras) e para automóveis de turbina de gás, posto que quanto maior fôr a velocidade tanto menor será o desvio torcional.

Seu inventor é J. J. Gerritsen, engenheiro-chefe dos Tiltman Langley Laboratories de Surrey. Êsses laboratórios são devotados exclusivamente aos trabalhos de pesquiza e não produzem comercialmente qualquer de suas criações.

Excursões à Marambaia

Todos os anos, próximo a Finados, a Juventude Universitária Católica promove uma excursão à ilha da Marambaia. A foto fixa o grupo que tomou parte na última excursão, frente à capela da ilha

— PUBLICIDADE —

SEXTA VARA CIVEL

EDITAL de notificação, com o prazo de vinte (20) dias, na forma abaixo: O DOUTOR MARTINHO GARCEZ PINTO, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de notificação, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiverem, que, pelo mesmo se notifica o sr. LUIZ PIRES FERNANDES, para ciência de que no prazo de trinta dias, desocupe o predio (Av. Marechal Floriano n. 36 — porta), tudo de conformidade com a sentença e petição adiante transcritas: — SENTENÇA DE FLS. 41/41 v.: "Trata-se de uma ação de despejo que Firmino Alves dos Santos Seabra proprietário dos predios 34 a 40 da Av. Mar. Floriano e 17 a 25 da rua Leandro Martins, intenta contra Luiz Pires Fernandes, locatario de uma porta do predio numero 36 da Av. Mar. Floriano, a fim de que o réu desocupe o referido predio, ou a sublocatária do mesmo réu — Ótica Hio, digo, Ótica Holandeza — pois o autor irá derrubá-lo, bem como os demais prédios acima referidos, a fim de que em seu lugar seja levantada a edificação a que se refere o alvará de fls. Foi o réu citado por edital e não atendeu à citação, em consequencia do que deu-se a intervenção do Dr. Curador de Ausentes, que contestou a ação (fls. 34). Saneado o processo, procedeu-se a audiencia ora em curso. Isto posto: — A impugnação feita pela honrada Curadoria de Ausentes ao alvará de fls. 6, não procede, porque a numeração que ali se encontra no predio a ser construido, e que é objeto da licença, corresponde à nova edificação, como esclareceu o patrono do autor. Este exibiu em audiencia as plantas do futuro edificio, todas elas sacramentadas e que instruem uma ação de renovação contra o autor deste despejo, proposta por Américo Fernandes Garrido e onde o proprietário tambem invocou o direito de retomada pelo mesmo pedido. Assim, o pedido está devidamente comprovado, desde que não há duvida de que se trata de obra de maior capacidade de utilização precedida de demolição de vários prédios, inclusive o que é objeto deste despejo. Por estes fundamentos: — Julgo procedente a ação de despejo, digo, procedente ação e decreto o despejo do réu, em 30 dias, alem de o condenar nas custas do processo. — Fixo em dois anos de aluguer a multa prevista na lei de inquilinato. Registe-se. — Nada mais havendo ocorrido na audiencia, foi a mesma encerrada com as formalidades legais da abertura, do que para constar lavrei o presente termo, que lido, assinam. Eu, (a) Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrevente juramentado, que o dactilografei; e eu, (a) Sylvio Cavalcanti de Oliveira, — escrivão, que o subscrevo. (assinados): — Martinho Garcez Neto, George Luis Shaiders. — Aprigio dos Anjos. — 2.º Curador de Ausentes. PETIÇÃO DE FLS. 44: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Civel. — Firmino Alves dos Santos Seabra, nos autos de ação de despejo contra Luiz Pires Fernandes, tendo em vista os termos da certidão passada pelo Oficial de Justiça, requer a V. E., a notificação do Réu por edital, para ciencia de que no prazo de trinta (30) dias deverá desocupar e entregar o prédio (Av. Marechal Floriano n. 36 — porta) ao Suplicante, sob pena de despejo, dignando-se V. E., de fixar no minimo o prazo do edital. E. deferimento. Rio, 25 de Agosto de 1950. (a) George Luis Shaiders. — Insc. 8020. — Despacho: — N. A., expeçam-se os editais com o prazo de 20 dias. Rio 29.8.50. (a) Garcez Neto". E, para constar passou-se o presente edital e mais dois de igual teôr que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de Setembro de mil novecentos e cinquenta. Eu, WILSON CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrevente substituto, que o dactilografei; e eu, SYLVIO CAVALCANTI DE OLIVEIRA, escrivão, que o subscrevo. (a) MARTINHO GARCEZ NETO". Está conforme: O Escrivão: Sylvio Cavalcanti de Oliveira.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DA 8.ª VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de trinta dias ao senhor OSWALDO QUEIROZ COUTINHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo: O DOUTOR RAIMUNDO FERREIRA DE MACEDO, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Oitava Vara Civel, do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dele conhecimento tiverem, e, especialmente ao senhor OSWALDO QUEIROZ COUTINHO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para no prazo de vinte e quatro horas pagar ao requerente BANCO CENTRAL MERCANTIL S. A. a importância de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), e mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de não o fazendo ser procedida a competente penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do principal pedido, juros de mora e custas, tudo na conformidade da petição, distribuição e despacho adiante transcritos: PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. O Banco Central Mercantil S. A., com sede à rua do Rosário oitenta e um e oitenta e um-A, nesta Capital, constitui-se credor de Oswaldo Queiroz Coutinho, brasileiro, casado, do comércio, atualmente residente em lugar ignorado, da quantia de Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros), representada pela inclusa nota promissoria vencida e não paga. Assim quer propor contra o suplicante a competente ação executiva, pelo que requer a V. Excia. a intimação do suplicado para que pague no prazo de 24 horas o principal e custas, sob pena de proceder-se a penhora em tantos bens quantos necessarios à real garantia do principal, juros e custas, prosseguindo-se nos demais termos do processo até final, procedendo-se a citação inicial por meio de edital na forma do art. 177, n. I, do Codigo de Processo Civil. Nestes termos, dando à ação o valor de Cr$ 300.000,00, para os efeitos do pagamento da taxa judiciaria. P. deferimento. — Rio de Janeiro, dezesete de agosto de mil novecentos e cincoenta. a) Oswaldo Nobrega de Vasconcellos — adv.º insc. 738 — Escritorio — Av. Almte. Barroso 90 — 6.º andar s/615/6. Anexo — 1 — Nota promissoria. — DISTRIBUIÇÃO: — "Corregedoria da Justiça. Ao 1.º OFICIO de distribuidor. D. à Oitava Vara Civel. — Em 21 de 8 de 1950. (assinatura ilegivel)". DESPACHO: — "A. Expeça-se edital com prazo de 30 dias. 23-8-50. a) R. Macedo. Em virtude do que se expediu o presente edital de citação com o prazo de 30 dias, com o teor do qual fica citado o Sr. OSWALDO QUEIROZ COUTINHO, para no prazo legal, após o decurso daquele prazo que correrá em cartório, oferecer a contestação que tiver, ficando igualmente citado para todos os demais termos da ação executiva, ciente outrossim, que êste Juizo funciona no Palacio da Justiça, à rua D. Manoel 29, 5.º andar. E caso o suplicado não pague será procedida a penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para o pagamento do principal pedido juros da mora e custas. E para que chegue ao conhecimento de todos, o presente edital será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, ao primeiro dia do mês de setembro do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu, a) Delio Guarana de Barros Filho — Escrivão o dactilografei e subscrevi. a) Raimundo Ferreira de Macedo." Está conforme. O Escrivão Delio Guarana.

DIA SOCIAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

do país. Aos estudantes que queiram inscrever-se neste Serviço poderão dirigir-se à srta. Edméa Dias, secretária do Serviço de Correspondência, que atende diariamente, das 11 às 17 horas, na Secretaria da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, 305-11.º andar, sendo êsse serviço feito inteiramente gratuito, e exclusivamente para estudantes.

UNIVERSIDADE CATÓLICA

FACULDADE DE DIREITO — Em sua sede na rua São Clemente, 240, inaugurar-se-á no dia 22 do corrente, o Instituto de Orientação Profissional, anexo à Faculdade Católica de Direito. Na solenidade, que terá inicio às 10 horas, usarão da palavra os professôres Sadi Gusmão, Murta Ribeiro, Hélio Tornaghi, Firmo Pereira da Silva e Nelson Pecegueiro do Amaral.

DOM JOSÉ FELIX GAWLINA — Encontra-se nesta Capital, o Exmo. Sr. D. José Felix Gawlina, Bispo titular de Mariammé — Visitador Apostólico, hóspede da Nunciatura Apostólica no Brasil. Realizou sua Excia. Revma. uma documentada e vivida conferência sôbre o tema: "A Rússia soviética vista por um bispo polonês", que esteve muito concorrida e aplaudida, notando-se a presença do Exmo. Sr. Embaixador da Santa Sé — Dom Carlo Chiarlo, Núncio Apostólico, de elementos da sociedade polonesa nesta Capital, embaixadores, deputados, diretores e professôres da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Sua Excia. Revma. foi saudada pelo R. P. Paulo Bannwarth, magnifico reitor dessa Universidade.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

CURSO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA — Acham-se abertas na Divisão de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, as inscrições para os seguintes cursos de extensão universitária: "V Curso da História da Medicina" — lecionado pelo dr. Ivolino de Vasconcelos; "Temas de Psiquiatria Forense" — orientado pelo Instituto de Psiquiatria: a data e horário serão divulgados posteriormente; "Introdução à Crítica Literária" — lecionado pelo prof. Afrânio Coutinho, devendo data e horário ser divulgados posteriormente; "História da Escravidão e Roma" — ministrado pelo prof. André Piganiol, do Collège de France; e "A Crise do Adolescente" — sob a orientação do prof. Alceu Amoroso Lima.

CLUBES

CLUBE SIRIO E LIBANÊS DO RIO DE JANEIRO — Ontem, dia 7, foi realizada grande festa infantil, com cinema e "show", especialmente organizada para a petizada, a qual foi iniciada às 17 horas.

CLUBE GINASTICO PORTUGUÊS — Hoje, às 20 horas, sessão cinematográfica, com a apresentação do filme mexicano "A Cortesã".

OLIMPICO CLUBE — Grande festa esportivo-social será realizada no salão de festas do Olimpico Clube, no dia 16 do corrente, para comemorar a inauguração de seu novo "stand" de tênis de mesa. Na primeira parte, serão disputadas diversas provas de tênis de mesa e prestada pelos atletas homenagem ao presidente Santos Sobrinho. A segunda parte da sessão foi reservada para um baile com o concurso da orquestra Marajoara, da Rádio Tupi. A solenidade será iniciada às 20,30 horas.

Descontos — Câmbio
Apólices — Operações bancárias em geral
Casa Bancária Moneró
Fundada em 1919
Av. Rio Branco, n. 49 - Loja
Caixa Postal 1741
End. Teleg. "MONERÓ"
Telefones: 23-0074 e 23-0174

MÓVEIS DE ESCRITÓRIO
Fergo
TEL: 32-6389

COMPANHIA AMERICA FABRIL
ESPECIALIDADES EM TECIDOS FINOS
AMERICA — MARCA REGISTO.
VERIFIQUEM NA OURELA DOS NOSSOS TECIDOS O NOME
AMERICA FABRIL

Comércio & Produção

PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AGUA MINERAL
Em milhões de litros
litros: 32, 24, 16, 8
anos: 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48

AGUA MINERAL — Produção brasileira, no período 1939-1948:

Ano	Litros
1939	18.041.172
1940	20.749.226
1941	22.262.081
1942	19.485.934
1943	21.191.594
1944	24.390.606
1945	27.382.977
1946	28.558.337
1947	27.794.474
1948	27.975.150

CONCORDATA DEFERIDA — De A Mairiz Tecidos Ltda.

FALÊNCIA DECRETADA — De Vianna Nunes & Cia. Ltda., pelo Juiz da 12.ª Vara.

REDUÇÃO DA TAXA DE DESCONTO — Noticias vindas de Paris informam que o Banco de França reduziu de 3 a 2½% a taxa de desconto.

A evolução dessa taxa tem sido a seguinte:

1937—14 de junho . . . . 6 %
1938—12 de maio . . . . 2½ %
1938—27 de setembro . . . 3 %
1938—24 de novembro . . . 2½ %
1939—4 de janeiro . . . . 2 %
1941—17 de março . . . . 1¾ %
1945—19 de janeiro . . . 1⅝ %
1947—9 de janeiro . . . . 1¾ %
1947—9 de outubro . . . . 2½ %
1948—4 de setembro . . . 3½ %
1948—30 de setembro . . . 3 %
1950—8 de junho . . . . 2½ %

Essa decisão é uma das medidas tendentes a aliviar as restrições de credito resolvidas recentemente. Tende a baixar o custo do dinheiro a curto e médio prazo a incitar o mercado monetário e, por extensão, estimular os negócios.

A decisão do Instituto de Emissão foi maduramente refletida perante as estatísticas dos preços por atacado e de varejo dos últimos meses, as previsões da safra, que são muito satisfatórias, as reservas energéticas largamente suficientes e o volume da circulação mensal das notas de Banco que diminuiu sensivelmente em relação aos anos anteriores.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DE ALGODÃO EM RAMA
1 9 4 9

Unidades Federais	Toneladas
Pará	221
Maranhão	100
Ceará	47
Rio Grande do Norte	658
Paraiba	75
Pernambuco	2.450
Rio de Janeiro	615
São Paulo	135.515
BRASIL	139.759

PAGAMENTOS COMERCIAIS — Informa o Boletim Americano que, de acôrdo com a análise periódica do Federal Reserve Bank de Nova York, baseada em informes de quinze grandes bancos comerciais dos EE.UU., o ritmo de pagamentos das dividas comerciais de importação da América Latina esmoreceu ligeiramente em julho.

Segundo o estudo citado, referente ao mês de julho, os pagamentos recebidos da Colômbia — contra as dividas do seu comércio com exportadores americanos — diminuiram, havendo-se também interrompido o progresso que se vinha registrando no Brasil, no que diz respeito à redução da sua divida comercial.

O numero total de saques pagos por todos os paises latino-americanos declinou, de 17.545 em junho, para 16.620 em julho. O valor global dos saques por pagar subiu, de US$ 109.717.000, para $113.374.000. A percentagem de dividas comerciais pagas prontamente baixou, de 69,8%, em junho, para 66%, no mês passado.

A divida comercial da Colômbia, em julho, aumentou de $5.300.000. A do Brasil aumentou pela segunda vez consecutiva, em dois meses, subindo de $900.000. O número de saques pagos pelo Brasil no mês passado — 1.650 — foi muito menor que o liquidado em principios de 1950, embora bem acima do nivel registrado para junho, de 550 saques pagos.

O relatório do Federal Reserve Bank de Nova York opina que êsses desenvolvimentos são possivelmente devidos à suspensão continuada da distribuição de dólares, feita pelas autoridades de contrôle de cambiais, e a um nivel temporariamente baixo de receitas do movimento de exportação de café.

O balanço de cartas de crédito confirmadas, para os paises latino-americanos, aumentou para um indice de $135.631.000, a fins de julho, partindo de um nivel de........ $127.922.000, indicado para o mês de junho. O aumento em pauta foi devido, em sua maior parte, ao movimento no Brasil, Chile, Cuba, Peru e Venezuela.

PRODUÇÃO MUNDIAL DE ENERGIA ELETRICA — Segundo um relatório da "Sofina", trust financeiro belga especializado em eletricidade, a capacidade da produção de eletricidade no mundo, gravemente insuficiente ao terminar a guerra, tem aumentado a tal ponto que já pode fazer frente a todas as necessidades.

O seguinte quadro mostra o acréscimo da produção da energia elétrica depois de 1939 em alguns paises (em milhões de kw. h.):

	1949	1948	1939	Percentagem de aumento em 1949 em relação a 1939
Argentina	4.356	4.057	2.565	69,8
Bélgica	8.163	7.903	5.592	45,9
Canadá	46.673	44.565	25.328	84,7
Espanha	5.488	6.166	3.111	76,4
França	30.000	28.983	22.100	35,7
Grã Bretanha	47.977	45.301	25.678	86
Itália	20.824	22.694	18.417	12,3
México	4.300	3.949	2.462	74,6
Holanda	4.689	4.128	2.675	75,4
Portugal	834	812	448	86,1
Suécia	16.137	14.265	9.054	78,2
Suiça	9.746	10.426	7.134	36,5
Estados Unidos	290.783	282.698	127.642	127,8

ATRAZADOS COMERCIAIS ARGENTINOS — Circulos bancários americanos afirmaram, através da imprensa, que se prevê, para dentro de um período de dois meses, a liquidação das grandes dividas comerciais que a Argentina contraiu em relação a firmas exportadoras norte-americanas.

Segundo essas fontes abalisadas, os detalhes finais do empréstimo de $125.000.000, a ser concedido à Argentina pelo Banco de Exportação e Importação, para possibilitar o pagamento da maior parte dos atrazados comerciais argentinos, acham-se virtualmente terminados.

As informações recentes, de que as negociações sôbre o empréstimo estavam encontrando sérios obstáculos, foram negadas pelos banqueiros, que atribuem o ritmo lento em que se estavam processando a problemas técnicos.

Foi também divulgado pelos jornais que autoridades do Banco de Exportação e Importação haviam conferenciado recentemente com bancos particulares americanos, em Nova York, sôbre as normas a serem obedecidas no processo de liquidação dos atrazados comerciais argentinos.

O empréstimo à Argentina foi anunciado, primeiramente, em meados de maio dêste ano. Nessa ocasião, o sr. Herbert E. Gaston, presidente do Banco, estimou as obrigações comerciais argentinas para com os exportadores americanos num total de......... $105.000.000, até 1 de março. Além disso, o próprio Govêrno argentino incorrera em dividas comerciais de entre $25.000.000 e 50.000.000.

Depois das negociações, que têm sido efetuadas em Washington, a delegação argentina deverá, ao que se espera, partir para Nova York, onde discutirá a possibilidade de conseguir um crédito particular com um grupo de bancos estadunidenses.

Tempos atrás, a Argentina iniciara negociações para a consecução de tal crédito, que ascenderia ao total de $75.000.000. Afirma-se que, então, se previra a concessão de tal empréstimo, embora vários banqueiros que participaram dessas discussões opinem que a consideração do crédito em pauta fôra apenas uma sondagem básica, e que ainda nada se sabe sôbre se a Argentina necessitará ou desejará êsse financiamento adicional.

Os exportadores americanos — enquanto não se materializa o processo de liquidação dos atrazados argentinos — continuam a insistir em seus termos de saque à vista, em embarques para a Argentina.

Com a liquidação de suas dividas comerciais, a Argentina espera restaurar o seu comércio com os Estados Unidos, em termos de crédito mais normais.

Resumo de balanços

S. A. FABRICA COLOMBO
Encerrado em 30-6-1950
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponivel	Realizavel	Não Exigivel	Exigivel
15.351.951	50.411	30.460.370	20.159.017	25.891.[illegible]

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
5.000.000	721.570	11.477.447	4.549.414	1.200.000

NOTAS:
Diretores — Arnaldo Ballesté, Alberto Corrêa de Athayde, Ademar Corrêa de Athayde, José Moura Vallim e Artur da Silva Moura.
Conselho Fiscal — Mário J. de Carvalho, Jovino José dos Santos e [illegible] Barbosa Soares.
Guarda-Livros — Antônio Luiz Fernandes.

PREÇOS
Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 6 DE SETEMBRO DE 1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Outubro	40.60
Dezembro	40.65
Março	40.65
Maio	40.56
Junho	39.94
Outubro	36.17

CACAU

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Outubro	38.50
Dezembro	34.25
Março	35.35
Maio	34.65
Julho	34.05

CAFÉ
Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Outubro	54.05
Dezembro	54.10
Março	N/cot
Maio	N/cot
Julho	N/cot

Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents p/lb peso
Setembro	55.75
Dezembro	55.50
Março	54.51
Maio	55.30
Junho	53.35

LÃ
"Woolops"

	Cents p/lb peso
Disponivel	206.0 nom.
Para entrega em:	
Outubro	296.0
Março	291.0
Maio	285.5
Julho	250.0

"Gordurosa"

Disponivel	219.0
Para entrega em:	
Outubro	221.0
Dezembro	218.0
Março	214.0
Maio	210.5

MAMONA

	Vendas
Mamona, c.i.f. Nova York por tonelada — US$	181.00
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU. direitos e taxas pagas — cts. p/lb.	21.00
Idem, n. 2, posto EE.UU., direitos e taxas pagas	20.75
Ulimas oleris, c.i.f. Nova York proveniente norte do Brasil	17.[illegible]

SEDA

	Dólar p. lb. peso
Denier 13/15, branco AA	4.[illegible]
Denier 13/15, branco A	4.[illegible]
Denier 13/15, branco D	4.[illegible]
Denier 20/22, branco AA	4.[illegible]
Denier 20/22, branco A	4.[illegible]
Denier 20/22, branco D	[illegible]

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO — 99%, disponivel Nova York — cts. p/lb.	17.50
CHUMBO — Disponivel Nova York — cts. p/lb.	14.00
COBRE — Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct. p/lb.	22.50
ESTANHO DO ORIENTE — Disponivel Nova York — US$	99.75
FERRO GUSA — Posto Filadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.44
FERRO SUCATA DE AÇO — N. 1, posto Pitsburg por ton. de 2.240 libras — US$	44.50
ZINCO — Disponivel East St. Louis — cts. p/lb. 9.75 — 15.00 a	17.50
CROMO — Por tonelada de 2.240 libras — US$	27.40

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado calmo	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	115.0.0
Daisee Crack C. & F. Dundee	120.0.0
Tossa 2/3 C. & F.	N/cot.
Tossa 4 C. & F.	N/cot.
First Cif — Antuérpia — Roterdam	N/cot.

— PUBLICIDADE —

"CONCORDATA PREVENTIVA DE JOSÉ CONTREIRAS DOS SANTOS

JUIZO DE DIREITO DA SEXTA VARA CIVEL

Comunico aos credores e demais interessados na concordata supra que, durante o prazo de cinco dias, poderão apresentar as impugnações que tiverem ao pedido de Restituição de Kiabun Irmãos & Cia., de mercadorias do valor de Cr$ 37.630,00 e mais a importância de Cr$ 1.741,20, em dinheiro.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1950. — Pelo Escrivão: Wilson Cavalcanti de Oliveira.

GUIA IMOBILIÁRIO

IMÓVEIS

ANTÔNIO SAAD
DÉCIO LEFÈVRE
Av. Erasmo Braga 277, s/907-12. 22-6670.

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av. Rio Branco 108, s/701. Tels. 42-9504 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 5.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av. Rio Branco 106-B, s/713. Tel. 42-2632
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

COMPRA E VENDA DE CASAS E APTOS
LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha 226, sala 707
Tels. 22-4417 e 52-7880 (3071)

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA 26 s/ 106
TEL. 32-1503

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel. 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Disponha de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R. México 45, sobrel. Tel. 22-6911 (2216)

Theophilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
31 Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels. 42-6366 e 22-6952. (2360)

LEILÕES

Leilões da Semana
AFFONSO NUNES
VENDERÁ
6.ª FEIRA, dia 8, às 16.30 — R. Sta. Alexandrina 154 — PRÉDIO
AFFONSO NUNES
Rua Chile 29, tel. 42-2212

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE
DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR
ARY COUTINHO
QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO — AV. RIO BRANCO 173, 3.º, S/302. TEL. 22-8303. DEFRONTE À GALERIA CRUZEIRO.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

HOTEIS PENSÕES E RESTAURANTES

HOTEL E RESTAURANTE CAXIAS
Av. Rio-Petrópolis 1945, sobr. — Duque de Caxias, E. Rio. Tel. PS 1

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
The Constitutional World of Mr. Justice Frankfurter
Cr$ 90,00
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MARCEL PROUST:
A LA RECHERCHE DU TEMPS PERDU
(15 VOLUMES)
Reserve as últimas coleções pelo menor preço da praça, na
Livraria Francesa
Av. Pres. Antônio Carlos 54-A - Esplanada
Tels. 42-8829 e 42-4847

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
Piulachs y Candell
ENFERMEDADES DEL TIROIDES
Ed. 1950 — 580 pgs. — Cr$ 800,
AV. 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke — TEL. 52-5995

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MÓVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCÁRIAS
A. F. SOUZA
R. Senhor dos Passos 49 Ka - Tel. 43-4300

COZINHAS AMERICANAS
CIMAQ
Representante NEWTON TAYLOR
Av. Almirante Barroso 72 s 306 Tel. 32-4917

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor 69
A melhor garantia

Banco do Comércio S.A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93-95

OPERAÇÃO NA VESICULA
é pedir ao fígado — é possível evitá-la tomando BILIALGINA.
BILIALGINA nas drogarias

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

LADRILHOS — AZULEJOS — MOSAICOS
— LOUÇA SANITARIA —
Companhia Comercial e Industrial Fiorêncio
LOJA E ESCRITORIO
AVENIDA ALTE. BARROSO, 97
FABRICA E DEPÓSITO
RUA FRANCISCO MANOEL, 84

GUIA JURÍDICO

ADVOGADOS

Alberto F Bumachar
Av. Rio Branco 277, 11.º, grupo 1105
Tels. 42-6595 e 22-6780.

Benedicto Ultra
ADVOGADO
Trav. Ouvidor 18 — Tel. 52-3531.

CO-JURIDICA
CASAMENTOS, retificações no Registro Civil, documentação. — Visc. Inhaúma 113, s/ 101. Das 14 às 18 hs. Tel. 43-8121.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av. Almte. Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel. 42-2374. (2368)

Hélio Tornaghi
CATEDRATICO DA FAC. NAC. DIREITO
Edifício Odeon, s/ 722
Tel. 42-4402. (3026)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelaria 9, sala 401 — 43-2487.

Jorge F. Mariani Machado
ADVOGADO
R. Alvaro Alvim 33/37 s. 615/616
Tel. 42-1404 — Das 17 às 19 hs.

JOÃO VIEIRA DO NASCIMENTO
VENANCIO IGREJAS
INVENTÁRIOS
CAUSAS CÍVEIS E COMERCIAIS
Rua Senador Dantas 20, 14.º, s/ 1401-3.
Tel. 42-9075. Cinelândia. (2019)

Prof. Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204
Tel. 22-7227.

Octavio Babo Filho
Rua 1.º de Março 6. Tel. 43-6256. (3011)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3.º, salas 511-12
Tel. 22-6428 (2209)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.º, sala 511
Tel. 43-3878. (2019)

Renato Borges
ADVOGADO
Tels. 22-1670 — 22-0347 — 42-4838
Rua da Quitanda n. 47 4.º and. s/8

SORT S/A
CONTABILIDADE E ADVOCACIA
Av. Almte. Barroso 72, s/ 306-7. 52-1717.

Sully Alves de Souza
Raul T. S. de Magalhães
Av. Erasmo Braga 255 9.º andar s. 902
Tel. 42-4529. 2as. 4as. 6as. de 9 às 11

GUIA PROFISSIONAL

ARQUITETOS

CONSTRUÇÕES
ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Construções
AV. CHURCHILL 109 11.º ANDAR
Tels. 52-3643 e 22-8109

CABELEIREIROS E INST. DE BELEZA

PERMANENTES!
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av. Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel. 22-1469

DENTISTAS

J. A. da Silva Campos
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel. 42-9730 (1262)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
DENTISTA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Av. Rio Branco 257, sala 311. Tel. 32-4546

DESPACHANTES

Britto
DESP. OFICIAL — Guias de transm., demarcam. de aptos., intim., transf. predial e territ. — Av. Almte. Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel. 32-2014.

Despachante Jordão
AV. ERASMO BRAGA 277, 9.º s/ 906
TEL. 22-1720. (2012)

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta. Luzia 336. Tels. 42-2592 e 32-3021

RUBENS E EDUARDO GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAL
Quitanda 59, 2.º, s/ 12 e 13
Tel. 22-0002 — até 12.15.

PROFESSORES E CURSOS

CONTABILIDADE
AULAS PRATICAS DE CONTABILIDADE
PROFISSIONAL COM LONGA PRATICA LECIONA POR METODO EFICIENTE E RAPIDO ESCRITURAÇÃO MERCANTIL POR PARTIDAS DOBRADAS. TRES MESES SERÃO SUFICIENTE. TEL. 32-5547, PROF. ALMEIDA.

LINGUAS

Inglês

CURSO WINDSOR
PROF. ANTHONY WHITE
"O INGLÊS CONFORME É FALADO NA INGLATERRA"
AULAS PARTICULARES OU EM PEQUENOS GRUPOS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 702 COPACABANA
Rua Dias Ferreira 141 - LEBLON
Tel. 47-1702.

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE EM ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCE ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA.
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av. Rio Branco 277, 2.º, salas 213/217
Tel. 32-1283

Vozes do Turfe

O cavalo Lohengrin, alistado no 2.º páreo da domingueira, se será apresentado, caso venha a chover. E' que o defensor da blusa ouro e costuras azuis tem oferigo pelo terreno gramado.

Pelo menos na opinião de seu treinador.

* * *

O sr. José Lauro de Freitas acertou cerca de Cr$ 40.000,00 no último páreo da reunião, levada a efeito, ontem, no hipódromo da Gávea.

O seu defensor, o cavalo Frontal, um dos azares da carreira devido às péssimas atuações anteriores, desta feita deu para correr, rateando a compensadora "poule" de Cr$ 398,00.

Nada como um "tirinho" de vez em quando, para quebrar a monotonia do hospital.

* * *

Cascade confirmou plenamente os prognósticos dos "sabidos" paulistas.

Apesar de espalharem Kuriosa como barbada, a filha de Shah Rookh foi eleita favorita à última hora, ganhando firme sob a direção de Olavo Rosa. E seu dividendo não foi além de Cr$ 25,00.

Houve muita gente que se "arrumou".

* * *

E na Coréia a situação é cada vez mais desesperadora, o Brasil comemorou o 128.º aniversário de sua independência, sinistro na Sorocabana, os cariocas caíram frente ao Bowling e Múcio Scévola vai obter sua primeira vitória na Gávea.

STARTER

A corrida de amanhã

RADAR FAVORITO NO HANDICAP

PARLAMENTO VAI TENTAR NA TURMA DE CIMA — GENTE NOVA NO COMPULSÓRIO — EQUILIBRADOS OS DEMAIS PÁREOS

Será levada a efeito amanhã, na Gávea, a segunda etapa da maratona turfística desta semana.

A carreira principal da reunião, é o XIX Handicap Especial — Carlos Coutinho, com o campo formado por dezoito animais, destacando-se Radar, seguido de Punitaqui, Queijido, Torpedo e Apuvo.

Outro páreo interessante é o "Compulsório", que apresenta desta vez, as inscrições de Pablo, Lorca, Espadarte e Don Rozendo, além de seus habituais competidores.

Nas carreiras restantes verifica-se um certo equilíbrio, o que por certo determinará finais renhidos.

Abaixo os leitores encontrarão o programa da corrida de amanhã, com os respectivos comentários, indicações, montarias prováveis e "forfaits" apresentados:

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,30 horas — "COMPULSÓRIO"

	Ks.	Cts.
1—1 Guatapará, L. Rigoni	58	30
" Urutú, I. Pinheiro	58	30
2 Espadarte, J. Portilho	58	40
3 Pablo, A. Rosa	58	30
2—4 D. Rosendo, A. Portilho	58	50
5 Ganges, U. Cunha	58	40
6 Cauteloso, E. Moreira	58	40
" Elvira, B. Ribeiro	58	40
3—7 Aloá, C. Moreno	58	40
8 Luchon, S. P. Ribeiro	58	50
9 Epílogo, XX	58	35
" Xepur, G. Costa	58	35
4-10 Deubirú, A. Ribas	58	50
11 Helper, O. Tiomaz	58	40
12 Lorca, M. L'Ollierou	58	60
13 Jurú, C. Souza	58	25
" Vibor, J. Graça	58	25

Guatapará e a parelha Jurú-Vibor são os mais prováveis a passarem para a propriedade do Jockey Club. Têm corrido bem e, aparentemente, são as forças. O "manco" Aloá, Epílogo e Espadarte, todos muito bem na distância, são bons azares, podendo ganhar.

Na pesada, Helper é ótima indicação.

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,00 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Luetzow, E. Cardoso	53	30
2—2 Idealista, E. Moreira	63	30
3 Hausto, I. Pinheiro	57	60
3—4 Scaramouche, F. Irig.	55	40
5 Leste, não corre	53	60
4—6 Parlamento, A. Portilho	54	50
7 Marshall, L. Rigoni	61	30

Pelas últimas atuações, Marshall e Idealista ganham destaque, pois, embora pesados, têm chegado na frente dos adversários. Luetzow e Scaramouche, podem, contudo, surpreender os favoritos.

3.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,35 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Tintureira, D. Ferreira	56	40
2 Lujan, P. Simões	56	40
3 Chiq. Bacana, Mesquita	56	50
2—4 Vit. do Palmar, Rigoni	56	30
5 Algariada, XX	56	40
6 Bizarra, G. Costa	56	60
3—7 Loire, O. Ulloa	56	50
8 Francita, I. Pinheiro	56	60
9 Nereida, XX	56	50
" Ala-Sola, O. Castro	56	50
4-10 Dama, L. Mezaros	56	40
11 Pilé, XX	56	60
12 Luisiania, D. Moreira	56	35
" Lobelia, P. Simões	56	35

Vitória do Palmar conseguiu uma excelente oportunidade para um triunfo. Luisiania, veloz e resistente, pode assustar. Algariada, Loire e Lujan servem como azares.

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 15,10 horas.

	Ks.	Cts.
1—1 Vaico, J. Mesquita	50	35
2 Iguape, O. Castro	50	60
3 Alecrim, J. Araujo	50	40
2—4 M. Scevola, C. Moreno	50	30
5 Furão, L. Rigoni	58	35
6 Halcon, O. Ulloa	56	40
3—7 Mirianto, A. Portilho	50	50
8 Cairo, N. Motta	52	60
9 Pacalano, P. Tavares	52	50
4-10 Mavilis, P. Simões	56	50
11 Arroz Doce, E. Silva	54	40
12 Icaro, XX	50	30
" Helper, XX	50	30

Vaico, Mucio Scevola e Icaro andam "voando" e dificilmente se deixarão bater. Mucio Scevola parece-nos ser superior e, bem dirigido, vai ganhar. Cuidado com Furão. Outro dia correu na frente até às gerais e a distância diminuiu 100 metros. Mirianto subiu de turma, mas está tinindo. Arroz Doce, bem melhor agora, é ótimo azar.

5.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,50 horas — "BETTING".

	Ks.	Cts.
1—1 Don Fradique, L. Rigoni	58	35
" Abunan, A. Ribas	58	35
2 Jaguary, G. Costa	58	40
3 Apinagé, O. Macedo	52	60
4 Mazy, A. Aleixo	50	60
2—5 Vitorianita, D. Moreira	54	40
6 Bororé, XX	56	60
7 Media Luna, XX	52	60
8 Eton, J. Portilho	52	30
" Espadarte, não corre	56	30
3—9 Jequitiaia, XX	56	50
" Djuti, B. Ribeiro	50	50
10 Waldorf, R. Silva	56	30
11 Poranga, A. Portilho	56	30
" Mandinga, U. Cunha	50	50
4-12 Bombo, J. Araujo	52	40
" Rabula, XX	52	40
13 Muzuzo, J. Graça	52	60
14 Aléa, S. P. Ribeiro	56	40
15 Vineta, P. Coelho	50	50
" Thais, C. Moreno	50	50

Carreira equilibradíssima e formada de matungos. Pura loteria. Vamos indicar Eton para o pôsto de honra. Em sua última apresentação era depositário de muita fé e não fez má figura. A companhia atual é mais camarada. Don Fradique, Aléa, Bombo, Vineta, Waldorf e Thais brigarão pela dupla.

6.º páreo — 2.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 16,30 horas — "BETTING" (XIX Handicap Especial) — CARLOS COUTINHO.

	Ks.	Cts.
1—1 Radar, P. Irigoyen	60	25
" Cumberland, D Ferreira	54	25
2 Literal, P. Coelho	50	60
3 Coraje, XX	51	50
2—4 Apuvo, J. Mesquita	58	50
5 Queijido, L. Rigoni	58	40
" Aciram, I. Pinheiro	54	40
" Impavido, C. Moreno	58	50
3—6 Punitaqui, J. Portilho	58	30
7 Cavador, A. Portilho	50	30
8 Lindo Pial, O. Reichel	59	60
9 La Coruña, D. Moreira	55	40
" Magali, P. Simões	56	40
4-10 Retang, O. Ulloa	57	35
" Laturno, O. Macedo	52	35
11 Teddy, XX	51	80
12 Torpedo, XX	53	40
" York, S. Câmara	49	40

Radar, Queijido, Punitaqui, Ketang-Laturno, Torpedo e Lindo Pial formam um campo de difícil escolha. Radar é o que inspira maior confiança para a ponta, devendo ser secundado por Punitaqui.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 17,10 horas — "BETTING".

	Ks.	Cts.
1—1 Moratin, L. Rigoni	58	25
2 Alpino, Om. Reichel	52	80
2—3 Bozambo, O. Ulloa	58	40
4 Lord Polar, E. Silva	52	35
5 Bosphorino, I. Pinheiro	52	60
3—6 Cravador, J. Mesquita	54	35
7 Jeffy, A. Ribas	54	60
8 Brown Boy, N. Motta	56	50
4—9 Anacreon, C. Moreno	52	30
10 Corretor, C. Britto	54	40
11 Taruman, D. Ferreira	52	35

Outro páreo onde vários parelheiros possuem muita chance. Moratin, Anacreon e Lord Polar defenderão a nossa fórmula. Bozambo, Taruman, Corretor e Cravador não devem ser esquecidos, pois estão em boa forma e podem ganhar também.

PALPITES

Guatapará — Jurú — Vibor
Idealista — Marshall — Scaramouche
Vitória do Palmar — Luisiania — Algariada
Mucio Scevola — Vaico — Icaro
Eton — Don Fradique — Aléa
Radar — Punitaqui — Laturno
Moratin — Anacreon — Lord Polar

D. Sarah estava "com tudo"

D. Sarah estava risonha. Já tinha ganho o Guaranizinho. E agora caminhava para a fita a Sarah Bernhardt. E a simpática "turfwoman" sorria. Antevendo talvez o sucesso da éguinha. E quem sabe, também do Incendiário, que iria afinal desencabular. D. Sarah estava "com tudo" na tarde de ontem

Prováveis montarias e cotações para a corrida de domingo

Para as carreiras que serão disputadas domingo, no Hipódromo da Gávea, estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

1.º páreo — Às 13,00 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Oistria, J. Mesquita	53	20
2—2 Odila, Marcel	53	30
3 Bicuiba, O. Macedo	53	40
3—4 Palmosa, A. Brito	53	30
5 Good Sport, J. Portilho	53	50
4—6 Drilla, J. Araujo	53	40
7 Monterrey, XX	53	40

2.º páreo — Às 13,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 El Campeador, J. Port.	56	40
2 Visigôdo, L. Rigoni	56	50
2—3 Baluarte, Om. Reichel	56	30
4 Lohengrin, O. Ulloa	56	25
3—5 Crato, I. Pinheiro	56	30
6 Mariano, D. Moreira	56	40
4—7 Fairfax, L. Mezaros	50	50
8 Cojuba, J. Mesquita	54	40

3.º páreo — Às 14,05 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Old Fashion D. Moreira	56	30
2—2 Globo, J. Mesquita	58	35
3 Lenda, S. Câmara	52	50
3—4 Monaco, E. Moreira	58	40
5 Salpicada, J. Araujo	53	50
4—6 Lollypop, O. Ulloa	53	40
" Tarentaise, O. Macedo	52	40
"Viuva Alegre, n/c.	56	—

4.º páreo — Às 14,40 horas — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00 — General Zenon Noriega A.

	Ks.	Cts.
1—1 Viuva Alegre, O. Ulloa	57	30
2—2 Puritana, A. Portilho	58	40
3—3 Cupletista, J. Mesquita	58	40
4—4 Eirela, A. Araujo	57	30
" Elite, L. Rigoni	57	30

5.º páreo — Às 15,15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Reuno, XX	56	40
" Ouro Preto, O. Ulloa	58	40
2—2 Argonauta, E. Castillo	56	30
3 Loio, D. Ferreira	56	30
4 Don Pancho, E. Silva	56	40
3—5 Scarface, F. Irigoyen	56	30
6 Ronon, E. Moreira	56	50
7 Florete, J. Portilho	56	60
4—8 Attacker, C. Moreno	56	40
9 Jeruqui, L. Mezaros	56	50
" Islete, D. Moreira	56	50

6.º páreo — Às 15,50 horas — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Tocantins, O. Ulloa	55	30
" Orestes, J. Portilho	55	30
2 Guambi, J. Mesquita	55	40
2—3 Philidor, D. Ferreira	55	30
4 Macabu, L. Mezaros	55	50
5 Path Finder, C. Moreno	55	40
6 Bohemio, L. Leitão	55	30
3—7 Canguçu, O. Macedo	55	30
8 Gengibre, G. Costa	55	50
9 Ramon Novarro, F. Irig.	55	35
" Dingo, E. Silva	55	35
4-10 El Sirocco, E. Moreira	55	40
11 Senta a Pua, XX	55	60
12 Happy Boy, L. Rigoni	55	30
" Bananal, L. Rigoni	55	30

7.º páreo — GRANDE PRÊMIO CONDE DE HERZBERG — (Criterium de Potros) — Às 16,30 horas — 1.600 metros — (BETTING) — Cr$ 150.000,00.

	Ks.	Cts.
1—1 Fairplay, L. Rigoni	55	30
2 Marroquino, XX	55	50
3 Kurdo, C. Moreno	55	40
2—4 Gambrinus, J. Portilho	55	50
5 Mandi, E. Castillo	55	35
3—6 My Love, F. Irigoyen	55	30
" Algarve, D. Ferreira	55	30
" Honolulú, XX	55	30
4—7 Ondino, J. Mesquita	55	35
" Ocre, Marcel	55	35
" Odon, XX	55	35

8.º páreo — Às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — (BETTING).

	Ks.	Cts.
1—1 Lipe, J. Mesquita	50	30
" Luva, Marcelo	52	30
2 Iguape, O. Castro	54	50
2—3 Guelfo, J. Ramos	52	40
4 Saquarema, L. Rigoni	54	40
5 Icaro, P. Simões	56	35
3—6 Olympus, C. Moreno	50	40
" Irapiranga, I. Pinheiro	48	30
8 Ariana, J. Araujo	48	40
4—9 Caoré, XX	54	50
10 Machão, J. Graça	50	60
11 Tupiara, U. Cunha	48	40
" Rolante do Sul, D. Mor.	50	40

AOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

Se os seus imóveis não dão renda e Vv. Ss. pretendem vendê-los, peçam avaliação e plano de venda, sem despesas e compromissos, aos srs. F. SCHILLER e M. BRAGA, em

LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.

11 anos de bons serviços prestados aos Srs. proprietários de imóveis

AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 — 7.º ANDAR — SALA 706

TELEFONE 32-1893

Turfe em São Paulo

MALAGUETA LEVANTOU A PROVA PRINCIPAL

S. PAULO, 7 (Asapress) — Foram os seguintes os resultados das carreiras hoje realizadas, no Hipódromo de Cidade Jardim:

1.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Quen Blach, n. 2 (T. O. Silva) e em 2.º Dehes, n. 6 (O. Reichel) — Tempo: 100" 1|5 — Diferença: 3 corpos — Ponta: Cr$ 12,00 — Dupla: Cr$ 33,00 e Placês Cr$ 11,00 e Cr$ 22,00.

2.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Stainless n. 1 (M. Cataldi), em 2.º Islecha, n. 1 (E. Vieira) e em 3.º Solemar n. 3 (O. Fernandes) — Tempo: 94" 2|10 — Diferença: focinho e dois corpos — Ponta: Cr$ 51,00 — Dupla: Cr$ 61,00 e Placês: Cr$ 14,00, Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00.

3.º Páreo — 1.000 metros — Venceram: em 1.º Lacraia n. 5 (R. Pacheco) e em 2.º Jaborandy n. 1 (R. Zamudio) — Tempo: 61" — Diferença: focinho — Ponta: Cr$ 50,00 — Dupla: Cr$ 44,00 e Placês: Cr$ 25,00 e Cr$ 14,00.

4.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Dona Inês n. 6 (W. O. Silva) e em 2.º Irish Star, n. 5 (L. Gonzalez) — Tempo: 97" 5|10 — Diferença: 1 corpo e 2 corpos — Ponta: Cr$ 152,00 — Dupla: Cr$ 92,00 e Placês: Cr$ 80,00 e Cr$ 29,00.

5.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Malagueta n. 1 (P. Vaz) e em 2.º Berzelina n. 5 (G. Gremer Jr.) — Tempo: 84" 9|10 — Diferença: focinho e 3 corpos — Ponta: Cr$.. 23,00 — Dupla: Cr$ 39,00 e Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 23,00.

6.º Páreo — 1.500 metros — Venceram: em 1.º Tolice n. 2 (P. Vaz) e em 2.º Friaça n. 1 (S. Godoi) — Tempo: 100" 5|10 — Diferença: meio corpo — Ponta: Cr$ 17,00 — Dupla: Cr$ 28,00 e Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 14,00.

7.º Páreo — 1.300 metros — Venceram: em 1.º Deriva n. 1 (L. Gonzalez) e em 2.º Parobé n. 4 (N. Pereira) — Tempo: 84" 4|10 — Diferença: um corpo — Ponta: Cr$ 20,00 — Dupla: Cr$ 21,00 e Placês: Cr$ 13,00 e Cr$ 25,00.

8.º Páreo — 1.400 metros — Venceram: em 1.º Rondel n. 6 (L. Gonzales) e em 2.º Itaquari n. 7 (N. Pereira) — Tempo: 91" 8|10 — Diferença: um corpo — Ponta: Cr$ 71,00 — Dupla: Cr$ 47,00 e Placês: Cr$ 29,00 e Cr$ 27,00.

Movimento geral: Cr$ .... 5.419.095,00.

LEMBRETES

Aloá sai sempre manco da raia.

* * *

Espadarte está inscrito em dois páreos: no 1.º e no 5.º.

* * *

Cauteloso é chegador. Anda lindo e, apesar da distância ser curta, pode assustar no final

* * *

Helper tem os joelhos em péssimo estado.

* * *

Marshall foi mal dirigido quando foi terceiro para Mustafá e Idealista.

* * *

Hausto é um tordilho tipo Alvor. Melhorou e há fé

* * *

Leste só corre bem na grama. Na areia deverá fazer forfait.

* * *

Apesar de correr melhor na areia, Vaico foi bom segundo na grama, o que revela a sua grande forma.

* * *

Don Fradique andou correndo regularmente em Correias

* * *

Anacreon fêz "forfait" domingo, aguardando a areia.

Com Schneider

Os potros Coll, Cade e Elanut foram entregues ao treinador Fernando Pereira Schneider.

FAIRPLAY ABSOLUTO

Fairplay é o franco favorito do Criterium de Potros a ser disputado no próximo domingo. O defensor da "coudelaria" do sr. Jorge Jabour aprontou magnificamente na manhã de hoje, sob a direção de Luiz Rigoni. Sem ser exigido, cobriu os 600 metros em 36"2/5, o que, sem dúvida, o credencia como figura central da prova que vem prendendo a atenção dos "aficcionados" nesta semana

Cascade volta à repesagem, após seu expressivo triunfo no "Criterium de Potrancas"

A Corrida de ontem

Cascade venceu com autoridade

Macaúba, mal dirigida, secundou a pilotada de Olavo Rosa — A trinca de d. Sarah de M. Boettcher — Nossas impressões

Aproveitando o feriado de ontem o Jockey Club Brasileiro realizou uma interessante tarde turfística que teve como principal atrativo o Grande Prêmio Francisco Villela de Paula Machado (criterium de potrancas). Sagrou-se vencedora naquela importante prova a potranca Cascade, conduzida por Olavo Rosa.

A reunião de ontem, em seu todo apresentou um bom índice técnico vencendo os favoritos em quase todos os páreos com exceção do primeiro e do último quando "estouraram" dois azares: Guaranizinho e Frontal respectivamente.

As carreiras apresentaram os seguintes transcursos.

Guaranysinho pulou limpo, mas pouco depois era suplantado por Grão Mogol, que folgou vários corpos. Nas Gerais Guaranysinho voltou e, após breve luta, tomou novamente a principal colocação. Leste chegou todo cortado de esporas, mas terminou sem muita ação. Carlos Magno e Malandro saíram mal.

* * *

O primeiro favorito da tarde ganhou a seguir. Aproveitando-se da luta entre Fausto e Cipreste, Ituano apresentou-se nas gerais e cozinhou Fausto até o espelho, sacando pescoço sôbre o defensor do sr. Rocha Faria que, diga-se de passagem, vai muito bem nas mãos do Domingos Ferreira. El Toro correu pouco, não rendendo na reta. Vardam, a barbada da tarde, nada fez.

* * *

Sarah Bernhardt conquistou para D. Sarah de M. Boettcher a segunda vitória da reunião. Ganhou bem e com sobras. Lovelace saiu mal e na reta era quem mais corria. Serra Negra, muito falada, parou nas especiais.

O G. P. "F. V. de Paula Machado" foi levantado pela Cascade, de modo facil. Keamor! fez o "train" até o final da grande curva, onde deixou passar a pilotada e Olavo Rosa, que vinha de galope, a seu lado. Kuriosa esteve na carreira sòmente até a reta. Apesar do "farol" de Rigoni, olhando para trás no início das populares, como se estivesse com a carreira ganha, a filha de Seventh Wonder correu menos que se esperava, entrando 4.º, sem expressão. Macauba, corrida em exagerado alcance, "voava" nas sociais, mas não deu para assustar, pois Cascade já tinha o páreo ganho. Em regular 3.º, entrou Cucaracha, que na estréia foi apregoada como matunga. Monte Castello saiu e chegou em último.

* * *

Reaparecendo em ótimo estado, Pervenche ganhou esbarrada, sem ser incomodada por ninguém. Isiebis, junto aos paus, foi bom segundo. Viscondessa conservou o terceiro, apesar de vir abrindo no final. Margaret afrouxou nas especiais, depois de ter perseguido a ponteira Nona muito tempo.

* * *

E o Incendiário desencabulou, ganhando para a blusa branca, cruz e boné azul a 3.ª da tarde. Irigoyen custou a passar pelo Libano e só no final das especiais dominou o páreo com o "sombrinha" Incendiário. Perdeu até o boné. Chapadão conservou o terceiro, no photochart, sôbre July Seventh, que não correspondeu à expectativa. Brejo, levado na certa pelo Atlianesi, não levantou as patas, terminando 8.º, no lote de trás.

Morocho, na partida, assustou-se e saiu ao contrário. Chegou longe, em último.

* * *

E o "meeting", que estava todo favorável à catedra, terminou com uma bomba de quase 4 andares. Frontal, que vinha de péssimas atuações, inclusive de dois últimos, desprendeu-se do lote na altura das especiais para vencer com boa folga. Maracajú e Meu Revê completaram o trio de azarões, deixando os turfistas tontos. Blue Dream, com mais de 50.000 "poules", ainda está correndo. Como é frouxo êsse filho de Precipitation. Jurerujuba andou se escondendo e Urubixaba, com todo Rigoni, acabou nos últimos postos.

Amanhã tem mais.

Punitaqui, grande adversário

Espera o seu proprietário uma boa corrida do filho de Fox-Cub — Eton deve ganhar

Punitaqui, um dos anotados no XIX Handicap Especial de amanhã, é depositário de muita fé

O sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria

por parte do sr. Gilberto da Rocha Faria, seu proprietário.

Em palestra, ontem, com a nossa reportagem, disse-nos aquêle criador, que espera uma grande performance de seu defensor, achando mesmo que Punitaqui será um competidor de primeira linha, podendo vencer, sem surpresa.

— "Punitaqui, iniciou, está muito bem e, apesar do páreo estar cheio e Radar estar presente, confio em uma brilhante atuação de meu cavalo,

Seu trabalho foi excelente e encheu-me de esperanças. Creio que não me enganarei afirmando que Punitaqui estará com êles no final e, se facilitarem, ganhará"

E completando as suas declarações, assim se expressou:

— "E podem acumular com Eton, pois penso que não perderei com o filho de Winterhalter, que melhorou depois de sua última apresentação".

Aí fica o palpite.

PISTA DE AREIA

Chamamos a atenção de nossos leitores, que as carreiras de amanhã serão tôdas elas disputadas na pista de areia.

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon Rápido! Prático! Infalível!

Do Brasil aos Estados Unidos

pelo "EL CONQUISTADOR". Paisagens deslumbrantes. Acomodações magníficas. Cabines pressurizadas. Leitos de verdade. Pessoal cortês.

RIO ✈ LIMA ✈ GUAYAQUIL ✈ PANAMÁ ✈ HAVANA ✈ HOUSTON ✈ DALLAS ✈ CHICAGO ✈ NEW YORK ✈ WASHINGTON ✈ LOS ANGELES ✈ SAN FRANCISCO

BRANIFF International AIRWAYS

Rua Santa Luzia, 776 - Tels. 32-1625 e 52-6327 ou em qualquer agência de passagens.

BRIGADEIRISTA!

— ajude a movimentar o fiel dessa balança! A sua participação é imprescindível! Não falte com o seu voto!

VOTO

EM 3 DE OUTUBRO, ÀS URNAS, COM O BRIGADEIRO

DISSOLVIDAS AS ORDENS RELIGIOSAS NA HUNGRIA

Aumenta a pressão contra a Igreja nos satélites de Moscou

BUDAPESTE, 8 (AFP) — O govêrno húngaro decretou a dissolução de tôdas as ordens religiosas, masculinas e femininas, com exceção de quatro, cujos membros serão incumbidos da administração das oito escolas restituídas pelo Estado à Igreja Católica: franciscanos, beneditinos, piaristas e uma de irmãs.

Os conventos ocupados pelas ordens dissolvidas deverão ser evacuados nos próximos meses. Sabe-se que numerosos religiosos e religiosas foram já expulsos de vários conventos, desde maio de 1950.

VAREJADA A SEDE DO ARCEBISPADO DE PRAGA

CIDADE DO VATICANO, 8 (AFP) — O govêrno da Tchecoslováquia mandou proceder a uma busca no arcebispado de Praga, onde se encontra internado o monsenhor Beran, anunciou a emissora da Santa Sé, que acrescentou que depois dessa busca o pessoal do arcebispado foi despedido, os secretários presos e o próprio edifício foi requisitado pelas autoridades.

Monsenhor Beran continua no arcebispado onde está guardado por 4 policiais.

Por outro lado, o rádio do Vaticano anunciou que os religiosos de São Carlos Borromeu e as irmãs clariscas e carmelitas de Praga foram expulsas dos seus conventos e levadas para destino desconhecido. Informa, além disso, a mesma emissora, que os 11 mil religiosos e religiosas da Hungria foram expulsos de seus conventos e mosteiros.

Matou o vizinho

Ontem à noite, no morro da Candelária, foi morto a golpes de machadinha, o biscateiro Manoel Gregório, de 39 anos, residente no barracão n.° 134. Foi autor do crime o eletricista Luís Antonio da Silva, de 58 anos, seu vizinho do barracão 127.

Era a terceira vez que os dois habitantes do Candelária se empenhavam em luta corporal, por motivos de pouca importância.

Luís, tomando uma machadinha de que Gregório se encontrava armado, com ela vibrou repetidos golpes no desafeto, eliminando-o.

A polícia do 19.° D.P. tomou conhecimento do fato, sendo o cadáver removido para o necrotério do IML.

Liceu Literário Português

MISSA PELO ETERNO REPOUSO DOS SÓCIOS FALECIDOS

✝ A Diretoria do Liceu Literário Português convida os amigos da instituição a assistirem à missa que pelo eterno descanso de associados, professores e alunos falecidos manda celebrar sábado, 9 do corrente, às 8 e meia horas, no altar mór da Igreja S. Francisco de Paula e por cujo comparecimento fica muito grata.

O EMPRÊGO DA NEOMICINA

Primeiros resultados do emprêgo dêsse remédio descoberto pelo dr. Waksman

LONDRES, 8 (AFP) — Os primeiros resultados obtidos com o emprêgo da neomicina, remédio descoberto há um ano pelo inventor da estreptomicina, dr. Selman A. Waksman, são revelados por seu autor em longo artigo hoje publicado pelo "British Medical Journal".

Waksman acentua que a neomicina está ainda em seu período experimental e que seu emprêgo terapêutico não poderia ser claramente estabelecido antes que seu gráu de toxidez tivesse ficado inteiramente determinado.

Todavia, Waksman já está em condições de afirmar que o novo remédio possui duas vantagens importantes sôbre a estreptomicina: 1) E' eficaz em certas formas de tuberculose, onde a resistência à estreptomicina se manifestou; 2) A resistência das bactérias à neomicina parece dever ser inferior e muito mais gradualmente adquirida, do que acontece com a estreptomicina.

— "Mais cêdo ou mais tarde — acrescenta Wksman — outros anti-bióticos serão descobertos. Não é senão uma questão de pesquisa. Podemos, pois, esperar com confiança o momento em que a pesquisa dos agentes quimioterapêuticos conduzirá à eliminação total da tuberculose. Podemos confiar em que em um futuro próximo essa terrível moléstia não será mais do que uma recordação na história do homem".

Cristiano irá a São Paulo

PELA PRIMEIRA VEZ JUNTO COM ALTINO

O sr. Cristiano Machado deverá visitar S. Paulo no próximo dia 20. Vários pontos do Estado serão percorridos pelo candidato do PSD, que, pela primeira vez, se fará acompanhar do sr. Altino Arantes, um dos candidatos à vice-presidência.

Candidatos petebistas promovem desordens em Pedro II

Desordeiros e desocupados assalariados para atacar oradores de outros partidos — Agredida uma militante socialista

Candidatos do PTB, afim de garantir o monopólio dos ouvintes na gare D. Pedro II, promovem desordens contra os serviços de propaganda de outros partidos, infringindo o Código Eleitoral, tornado-se passíveis de pena de prisão.

ATENTADOS

Terça-feira última, um carro de propaganda do Partido Socialista, conduzindo os candidatos Consuelo Távora e Hélio Pires Ferreira, foi obrigado a retirar-se da Central, para evitar ser depredado por elementos a serviço de candidatos petebistas. Um outro carro, a serviço do sr. Jurandir Pires Ferreira, candidato a deputado pelo PSD, sofreu avarias feitas pelos provocadores. No mesmo dia, um automóvel da UDN também foi forçado a abandonar a praça fronteira da estação D. Pedro II.

AGREDIDA UMA SENHORA

Quarta-feira última, dois carros do Partido Socialista, conduzindo os candidatos Hilcar Leite, Alípio Ferreira Adão, Milton Pereira da Silva, Hélio Pires Ferreira, Consuêlo Távora e Jaime Farbiarz, acompanhado de vários militantes socialistas, dirigiram-se novamente para a praça Cristiano Otoni, colocando-se num dos cantos da mesma. Logo atrás, um carro do sr. Jurandir Pires Ferreira tomou posição.

Começaram a fazer propaganda de seus candidatos e programas, formando-se em volta dos carros, regular número de pessoas.

A propaganda dos socialistas e do sr. Jurandir Pires Ferreira desenvolvia-se em calma, quando chegou ao local um carro do PTB, a serviço do sr. Mário Altino, candidato a deputado federal.

O locutor deste carro, ao invés de fazer propaganda política, começou a insuflar a multidão para atacar os carros dos partidos adversários, utilizando-se de chavões, etc.

Afinal, avançaram alguns populares contra os carros dos socialistas, tendo sido agredida a sra. Nely Ribeiro. Em seu auxílio correram os militantes socialistas presentes e populares que ouviam os oradores do PSB.

Diante da ameaça do conflito, a polícia da Central, que estava protegendo o carro do sr. Jurandir Pires Ferreira, tomou providências, afastando os que passaram a apedrejar os carros dos socialistas.

GIANETTI CANDIDATO DA UDN-PDC

BELO HORIZONTE, 8 (Do correspondente) — Em assembléia realizada às 15 horas de ontem, a U. D. N. municipal lançou a candidatura do sr. Américo Renée Gianetti, atual secretário da Agricultura, ao cargo de prefeito municipal de Belo Horizonte. O Partido Democrata Cristão aderiu.

Há agora 5 candidatos ao pôsto de prefeito desta capital: Heraclito Mourão Miranda, pela coligação PSD-PTN; Amintas de Barros, pelo PTB; Aloísio Rezende Neves, pelo PSP; Pedro Gonçalves Filho, pelo PR; e agora o sr. Renée Gianetti.

O Partido Social Progressista lançou a candidatura do sr. Coelho Junior ao pôsto de senador, havendo agora três candidatos à senatoria: Amaro Lanari, pela coligação UDN-PRP; Bernardes Filho, PR-PSD e o sr. Coelho Junior.

Soberba lição...

(ConcluSão da 1.ª pág.)

Reafirmando o seu apoio a Eduardo Gomes, o sr. Mangabeira esclareceu que êle será o único dos candidatos que, por sua formação moral, pelo seu prestígio pessoal e pelo seu passado de devotamento à causa pública, poderá suprir a falta de uma base parlamentar como poderá acontecer na futura legislatura.

FORÇAS DEMOCRÁTICAS

Combatente a dispersão de votos, com os vários candidatos à presidência da República, afirma ser, Eduardo Gomes, o único capaz de polarizar as fôrças democráticas.

— Diante do mal maior desaparece o mal menor" diz, aludindo à certos partidos que retiraram o seu apoio ao Brigadeiro, porque êste recebeu os votos do Partido de Representação Popular.

OS EXCESSOS

Falamos-lhe sôbre a sua atitude em relação ao Brigadeiro, que muitos classificam de indiferente. A resposta é uma categórica reafirmação de apoio ao candidato udenista.

— "Tenho sido muito mal compreendido. Tenho cá por dentro minhas magoas, mas é imprescindível que me coloque acima das disputas partidárias. O povo me confiou autoridade para serví-lo e não para utilizá-la em meu proveito pessoal ou do meu partido. Nas minhas funções devo estar equidistante das correntes em luta para poder conter os excessos. Se dela participasse, como poderia intervir no momento preciso, no exacerbar das paixões, com autoridade?

Por isso não aceitei o honroso convite para disputar a senatoria pelo Distrito Federal. Para poder estar à testa do govêrno estadual cumprindo a missão que me foi outorgada pelo povo.

UDN BAIANA

Indagamos qual a sua posição em face das diferentes correntes da UDN baiana. Disse-nos que se mantém acima delas.

GÓIS-GETÚLIO

Sôbre a reaproximação do senador Góis Monteiro com o sr. Getúlio Vargas, o governador Mangabeira disse apenas:

— "Há! bom isso... a gente tem visto tanta coisa...

O BRIGADEIRO IRA' A BAHIA

Finalizando declarou já estar marcada a data da ida do Brigadeiro à Bahia o que se deverá dar entre 16 e 17 deste mês. Adiantou também que não participará da campanha não pronunciando, portanto, nenhum discurso.

GUIA MÉDICO

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa — CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19 Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 32-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. Adhemar Ferrari — EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ — R. Mig. Lemos 44, s/801 Tels 47-3947 e 27-7913

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela — Doenças do coração — Cons Av. Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-8250, das 14 às 18 hs; antes, disque res 25-2148 (1404)

Dr Carvalho Azevedo — CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD, U.S.A. CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA — Cons: Av Nilo Peçanha 12, s/ 407. Tel 42-3727, das 16 às 18.Resid: 37-8585.

Dr. Pires Salgado — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976.

Raios X em Botafogo — CLINICA SÃO BENTO — R Paulino Fernandes 38 — Tel: 46-3131 — (2056)

Dr. Sahione Filho — CARDIOLOGIA E HEMATOLOGIA Av Rio Branco 106/8 10.° s. 1011 das 3 às 6 hs exceto 3as feiras Tel 32-7870

AP. DIGEST. - Nutrição

Antonio F. da Costa — ASSISTENTE DA FAC. NAC. DE MEDICINA Av Copacabana 540 s 702 Diariamente das 13,30 às 16 h T 27-7580.

Dr. Clementino Fraga F.° — Docente da Fac. Nac. de Medicina — 3as., 5as., 6as., das 16 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70 9°, s/903-5 Tel 42-0555.

Dr. Hélio Silva — INTESTINOS. RETO. ANUS — Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar Tels 42-3189 26-0318

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho — Cl Fed Ap Digest Nutrição TUBAGENS - METABOLISMO BASAL Av 13 de Maio 37-Tels 22-1000 e 37-6196

Dr Raphael Rocha — INTESTINO — RETO — ANUS Ed Araribóia 5.° s/51 Niterói Tel 2-2605

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello — CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3 Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs.

Dr. Heitor Achilles — DOENÇAS PULMONARES Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s/707 a 709 Tels 42-3671 e 27-2405.

Dr. José Moysés — DOENÇAS PULMONARES Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-5861. (1406)

CARDIOLOGIA

DR PAULO VASQUES DE FREITAS — CLINICA MEDICA — CARDIOLOGIA Av Rio Branco 277 6° s/607 T 22-8250

CIRURGIA

Dr. Arthur Breves — UROLOGISTA DA BENEFIC. PORTUGUESA CIRURGIA — VIAS URINARIAS R. da Assembléia 98 — Das 17 às 19 hs.

Dr Edgard Valente — CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS Rua Miguel Lemos 44, s/ 601 Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino — CIRURGIA E UROLOGIA — CASA DE SAUDE SAO MIGUEL Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo) Tels.: 46-0806 26-2041

Dr Helbio Rego Lins — Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1409)

Dr. Jesse Teixeira — CIRURGIA PULMONAR — R. Araujo Porto Alegre 70, s/901 Tel 42-9846, depois das 17 hs.

Dr. Luiz Fernando — CIRURGIA — GINECOLOGIA Av. Rio Branco 114 10° s. 102 2a 4a 6a de 2 às 4 h T 22-1156

Dr. Nelson Graça Couto — CIRURGIA — UROLOGIA 2as. 4as e 6as. das 14 às 16 h. — Rua da Quitanda, 45, 6.°, Telefone: 22-0116

CLIN. DE CRIANÇAS

Dr Alvarenga Filho — CONS: Araujo Porto Alegre 70, s/ 814-15 Tel 3954 — Das 2 às 5 hs. RES: Tels 37-5558 e 26-8083 (3018)

Centro de Orientação LAETITIA — Tratamento de crianças difíceis Gagueira - Afasia - Distúrbios motores R. Barão da Torre 213 - Tel. 47-0724.

Dr João Almeida — ATENDE CHAMADOS Cons Av Nilo Peçanha 12 12.° a. s 1204 Tel 37-6757

CLINICA GERAL

Dra Helena Maia Bittencourt — Com prática dos Hospitais de Paris — Cons R Senador Dantas 83 1.° andar — 3as 5as das 13 às 16 hs Tel 22-6855 Res R Ronald de Carvalho 35 3.° andar (Lido) — às 2as 4as e 6as 14 às 17 hs. Atende chamados — Tel 37-0238.

Dr. Peregrino Junior — GLANDULAS INTERNAS Ed. Rex — 6.° andar — salas 610/611. Rua Alvaro Alvim, 37 — Tel.: 32-9844 — 2as., 4as. e 6as., das 15 hs. em diante.

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho — CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718. Licinio Cardoso 261. Tel 28-0909. RES: José Higino 237, ap 24.

Dr Lauro Lana — MOLESTIAS INTERNAS — CONSULTAS COM RADIOSCOPIA Rua Visconde de Rio Branco 54 — das 14 às 16 horas. — Tel 92-4740 (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva — PSICANALISE — PSICOTERAPIA R Santa Luzia 799. 2.° sala 204 Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito — LARGO DA CARIOCA 5, 6° andar — Tel 23-3240 — Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula — CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6886. (2207)

Dr Bayard Lucas de Lima — CIRURGIA — GINECOLOGIA Sta Luzia 685, sala 1104 Tels 52-0220 e 32-8623 (2236)

Dr Cerqueira Dantas — CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA. TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.°, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr Eduardo P Vasconcellos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — CONSULTORIO PREVENT CANCER GENITAL FEMININO — Sen Dantas 20, s/ 701-3. Tels 37-1696 e 22-8936.

Dr. Elias Grego — GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr Floriano 51/59 (Edif Gloria), sala 501 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1362)

Dr. Fausto Cardoso — PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO — CLINICA DE SENHORAS E DE CRIANÇAS R México 31, 10.°, s/ 1002. Tel 22-4317 2as. 3as. 5as. 6as. — Res. Tel 26-7456

Dra Maria Luiza Mello — CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr. Newton Passos — PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS Av Rio Branco 143 5.°, s/ 1 e 3 — 3as, 5as e Sabs das 17 às 19.30. Tel 52-3827.

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Assist da Clinica Ginecológica do I.P.A.S.E. GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA R México 41 s 1206 3as 5as sabs das 14 às 16 Tel 52-2916

DOENÇAS SEXUAIS

Dr Gilvan Torres — IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL Assembléia 98, sala 73 — Tel 42-1071 — Das 9 às 11 e das 16 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier — DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 — Tel 22-3367 (1418)

ESTERILIDADE

Dr Campos da Paz F.° — Da World Medic. Association e American Society for the Study of Sterility — TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL. CLINICA E CIRURGIA DE SENHORAS — Largo da Carioca 5, s/ 218 (Ed Carioca). Consultas c/ hora marcada: tel 42-7350.

HEMORROIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS, hemorróidas POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO

Dr. Luiz Sodré — RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR TEL 22-[illegible] (1410)

Hemorróidas — TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fistulas, abcessos, lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais — **Dr Oliveira** RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-5500 — Das 14 às 18 hs. (1414)

HIDROCELE

Dr João Pacifico — CURA RAPIDA E RADICAL SEM AFASTAMENTO DAS OCUPAÇÕES — Frei Caneca 273, das 7 às 11. Tel 32-3038.

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca — CIRURGIA ORTOPEDICA Av Rio Branco 257, salas 511/513 Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa — OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18. Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Marcial A. Salaverry — OUVIDOS NARIZ GARGANTA r. 13 de Maio 37 4.° andar — 2a 4a 6a das 15 em diante. Ts 22-1000 e 58-3260

Dr. Roberto Marinho F.° — OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA Av. Almirante Barroso, 97 Tel.: 42-7845

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira — Assist Fac Nac Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.°, s/ 502. Ed. Gonçalves Dias. Diariamente 14 às 19 hs. Tel 42-2242.

Dr. Oswaldo Cruz — ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE) R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118 Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda — ELECTROCARDIOGRAFIAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (entr. Setemb. Imbinante) Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne — TOMOGRAFIA — exames em residência Ed. Odeon 7° s/718-19 — Das 9 às 17 Tels 22-6084 26-0238, 37-6237. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia — TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração. — CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO Sorocaba 696. Tel 26-0470.

Dr. Nelson Senise — Clinica de Reumatismo DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470 Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes — DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 22-6855

Dr Octacilio Gualberto — CLINICA UROLOGICA — Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupos 903 e 904 — Tels 22-1719 e 37-7164.

SANATORIOS E CASAS DE SAUDE

CLINICA DE REPOUSO SANTA HELENA — * NERVOSOS E ESGOTADOS * DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS * ASSIST. MEDICA PERMANENTE Rua dos Expedicionários 144 — BINGEN PETROPOLIS Tel 4561. Inf Rio 26-2790.

CASA DE REPOUSO Alto da Boa Vista S. A. (Centro de Medicina Psicossomática) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE Direção: Dr. Edmur T. Bleis — Dr. Jauhurt F. Barbosa — A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Araujo S. Brêtas — Dr. José Lemo Lopes — Dr. Mário Schiller — Dr. Paulo Albuquerque. — ESTRADA DAS FURNAS, 574 — TIJUCA — Tels. 38-8677 e 38-5033

PROLAR S. A.

A MAIOR COMPANHIA DE SORTEIOS DO BRASIL

MÊS DE AGÔSTO DE 1950

Prestamistas contemplados no Distrito Federal e nos Estados

PRÊMIOS NO VALOR DE: CR$ 720.700,00

CR$ 200.000,00

1 — Dr. Francisco Sant'Anna — Distrito Federal (Novo Plano)

CR$ 60.000,00

2 — Dr. Francisco Sant'Anna — Distrito Federal (Novo Plano)
3 — Dr. Francisco Sant'Anna — Distrito Federal (Novo Plano)
4 — Felicio Nismy — Belo Horizonte — Minas Gerais (Novo Plano)

CR$ 20.000,00

5 — José Machado da Costa — Petrópolis — Rio de Janeiro (Novo Plano)
6 — Maria do Carmo M. R. Andrade — Distrito Federal
7 — Miguel G. W. Sousa Martins — p/s/f. Ana Maria — Distrito Federal (Novo Plano)
8 — Maria Martha Marques e Pietro Novello — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — ABN — MZE — EHO — FUG).
9 — Mário Dias Pereira — Distrito Federal (Novo Plano)
10 — Dr. Doryol Dias Tabora — Distrito Federal (Novo Plano)
11 — Manoel Maria P. Pinho — Distrito Federal (Novo Plano — troca dos titulos — ESB — EIN — UHM — GST).
12 — Jacy de Almeida — Distrito Federal (Novo Plano)
13 — Carlos Eduardo B. Lima — Distrito Federal (Novo Plano)
14 — Carmen Flores — Distrito Federal (Novo Plano)
15 — Vitalino José Michelini — São Paulo — São Paulo (Novo Plano — troca dos titulos — DRH — RDH — RHD — DHR — HDR — HRD)

CR$ 15.000,00

16 — José P. Andrade p/s/filha Luzia — Mar de Espanha — Minas Gerais

CR$ 6.000,00

17 — Antônio G. Estevão — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — WDE)
18 — Maria Luiza R. Rehfeld — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — QVU)
19 — Armantino M. Azevedo — Viçosa — Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo — CVF)

CR$ 4.000,00

20 — Maria Aggelita Thomé Passos — Distrito Federal
21 — Onória Jacinto da Silva — Distrito Federal
22 — Carmelina de Sá Medeiros — Distrito Federal
23 — Ivone de Araujo Santos — Distrito Federal
24 — José Pereira de Freitas Sobrinho — Santos — São Paulo

CR$ 2.000,00

25 — Anastácia Leal da Rocha Vieira — Recife — Pernambuco (Novo Plano)
26 — Guilhermina Costa Sueiro — Nova Friburgo — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca do titulo — ORL)
27 — Dinah X. de Carvalho — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca dos titulos — WVX — TYU)
28 — Maria A. M. O. Costa — Niterói — Rio de Janeiro (Novo Plano — troca dos titulos — ZIB — DKE)
29 — Célia Silva Peres — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — TUV)
30 — Guacira D. da Silva — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — NES)
31 — Otávio José O. Viana — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — BMI)
32 — Alzira Rosa Barbosa — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — ELF)
33 — Leonor Conceição Mota — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — PXZ)
34 — José Albino Silva — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — OSR)
35 — Joel e Salvador Vasques — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — IXS)
36 — Licério C. da Silva — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo —ONC)
37 — Adair de Matos — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo — RZH)
38 — Dulce Maria W. Rebecchi — Distrito Federal (Novo Plano — troca do titulo FGY)
39 — Maria Eugênia F. de Brito — Viçosa — Minas Gerais (Novo Plano — troca do titulo — CMC)

CR$ 1.500,00

40 — José Mauro Pina — Resende — Rio de Janeiro

CR$ 800,00

41 — João Senra de Paula — Distrito Federal
42 — Luzia de Azevedo Sodré — Distrito Federal
43 — Antônio José de Faria — Distrito Federal
44 — Maria Lúcia Martins — Distrito Federal
45 — José Cristiano Ferreira Fraga — Distrito Federal
46 — Maria de Melo Mota — Distrito Federal
47 — Allen Neiva Conde — Distrito Federal
48 — Luiz da Costa Cabral — Distrito Federal
49 — Carmem Piccoli de Castro — São Paulo — São Paulo
50 — Nagib Moluff — São Paulo — São Paulo
51 — Alice Santos — São Paulo — São Paulo
52 — Carlos de Toledo Sales — Belo Horizonte — Minas Gerais
53 — Athayde Lomeu Braga — Muriaé — Minas Gerais

CR$ 500,00

54 — Ivone Onofre — Barra do Piraí — Rio de Janeiro
55 — Pedro Frias — Niterói — Rio de Janeiro
56 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal
57 — Adriano Oliveira Bitencourt — Distrito Federal
58 — Maria Lygia de Oliveira Pantoja — Distrito Federal
59 — Rodrigo Joaquim de Matos — Distrito Federal
60 — Maria Abreu da Conceição — Distrito Federal
61 — Maria Regina Morize Figueiró — Distrito Federal
62 — Suely Rodrigues Robrtsom — Distrito Federal
63 — Renato Orphão — Distrito Federal
64 — Alayde Maria Eulálio Neves — Distrito Federal
65 — Cecília Almeida — Sorocaba — São Paulo
66 — Armando Cunha — São Paulo — São Paulo
67 — Thereza Ragusa — São Paulo — São Paulo
68 — Etelvina Sá Brito de Soura — Porto Alegre — Rio Grande do Sul
69 — Maria Januária de Carvalho — Belo Horizonte — Minas Gerais
70 — Fernando Antônio Mata Machado — Belo Horizonte — Minas Gerais
71 — João Rodrigues do Carmo — Pomba — Minas Gerais
72 — Manoel Teixeira Braga — Abre Campo — Minas Gerais

CR$ 200,00

73 — Isabel Timba Barreto — Nossa Senhora das Dôres — Sergipe
74 — Constantino Pillo — Porciuncula — Rio de Janeiro
75 — Adalberto Furtado de Mendonça — Niterói — Rio de Janeiro
76 — Mário Marques — Distrito Federal
77 — Cecília Alves Veludo — Distrito Federal
78 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal
79 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal
80 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal
81 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal
82 — Dr. Carlos Brito — Distrito Federal
83 — Manoel Francisco Pereira — Distrito Federal
84 — José Faria Oliveira — Distrito Federal
85 — Antônio Pires Ferreira — Distrito Federal
86 — Inah B. Damasceno Rocha — Distrito Federal
87 — Amália Annes — Distrito Federal
88 — Celestina Lopes — Curitiba — Paraná
89 — Nero José da Silva — Pomba — Minas Gerais
90 — Aladim de Paula — Pomba — Minas Gerais
91 — Maria Jesus de Mesquita — Três Pontas — Minas Gerais

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME ______
ENDEREÇO ______
CIDADE ______

PROCURE O REPRESENTANTE DA PROLAR, ÊLE PODERÁ SER O PORTADOR DA SUA FELICIDADE
MATRIZ RUA 7 DE SETEMBRO, 99 RIO

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

SEDE — BELO HORIZONTE — FUNDADO EM 1925

Filiais — RIO DE JANEIRO — Rua Buenos Aires, 90. SAO PAULO — Rua Boa Vista, 57-61. P. ALEGRE — Rua Vigário José Inácio, 307

RESUMO DO BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
Caixa	298.107.066,40	Capital e Reserva	151.000.000,00
Empréstimos	1.680.788.458,90	Depósitos	1.886.776.665,40
Agências e Correspondentes	699.618.758,10	Agências e Correspondentes	738.420.130,50
Diversas Contas	150.776.642,80	Diversas Contas	52.294.130,30
Contas de Compensação	2.388.899.669,90	Contas de Compensação	2.388.899.669,90
Soma	5.217.390.596,10	Soma	5.217.390.596,10

DESCONTOS — CAUÇÃO — COBRANÇAS — ABONA AS MELHORES TAXAS EM DEPÓSITO — SERVIÇO RAPIDO E EFICIENTE
Funciona de segunda à sexta-feira, das 10 às 16 horas — Aos sábados, de 9, 10 às 11,00 horas
152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS — GOIÁS — RIO DE JANEIRO — SAO PAULO — PARANA' — RIO GRANDE DO SUL — ESPIRITO SANTO — BAHIA — ALAGOAS — PERNAMBUCO
DIRETORIA — *JOSE' BERNARDINO ALVES JUNIOR — Presidente; NELSON SOARES DE FARIA, MIGUEL MAURICIO DA ROCHA, ALOYSIO DE FARIA E JOSE' H. GONÇALVES*
UMA DAS MAIORES E MAIS SOLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCARIAS DO BRASIL

A IGREJA NÃO INVENTA DOGMAS

PROCLAMA-OS NOS MOMENTOS QUE CONSIDERA OPORTUNOS

A assunção da Virgem, a ser definida em 1.º de novembro, funda-se na mais antiga tradição da cristandade

O "Osservatore Romano", de 14 de agôsto último, em sua seção oficial, anunciou que o Santo Padre Pio XII tem em mente proclamar, no dia 1 de novembro próximo, o dogma da Assunção de Nossa Senhora.

O QUE E' ASSUNÇAO

Ensina a Igreja Católica que, depois do pecado de Adão e Eva, a morte entrou no mundo e se tornou um castigo para o homem.

Nossa Senhora, que ia ser Mãe de Jesus Cristo, foi, ao ser concebida, isenta do pecado original. Estava, portanto, livre da morte. Quis morrer para ainda mais se parecer com seu Divino Filho, que morreu na cruz para salvar os homens.

Sua morte foi suave como um sono, do qual, sem demora, a despertaram os anjos, que a levaram aos céus em corpo e alma.

CRENÇA ANTIGA

A Assunção de Nossa Senhora não é de modo algum nova crença na Igreja Católica. Nos fins do século VII, o papa Sergio I instituiu, em Roma, uma procissão em honra da Assunção.

O Sinodo de Reims, em 633, proibia os trabalhos forçados nessa festa e. S. Gregório de Tours, morto em 596, conta-nos a Vigília da Assunção, por êle celebrada no oratório de Marsac, na Auvernia.

Antes ainda, a Assunção já era celebrada. Seitas orientais, que no século V se separaram da unidade da Igreja, conservaram a solenidade da Assunção, sinal de que já a comemoravam antes, pois não a adotaria depois do rompimento com a Igreja.

Entre nós, por exemplo, uma das festas mais populares é a tradicional de Nossa Senhora da Glória, que outra não é senão a solenidade da Assunção.

O DOGMA NAO E' INVENTADO

A Igreja não inventa dogmas. Estes já se encontram, em germe, nas duas fontes da Revelação: a Bíblia e a Tradição. Aquêle que quiser estudar profundamente a Assunção de Nossa Senhora verificará que êste dogma já se encontra, em semente, nos Evangelhos.

LIBERDADE E OBEDIENCIA

Não obstante achar-se, em germe, na Bíblia e na Tradição e de ser festejada há séculos, o católico poderá sem ser herege até 1 de novembro pôr em dúvida a Assunção. Mas, depois de proclamado o dogma, nenhum católico poderá deixar de crer e quem o negar será tido como herege.

Dogma significa verdade divina proposta à fé. A sua proclamação pode ser equiparada à sanção de uma lei, a cujo cumprimento são obrigados todos os cidadãos de um país.

Na vida civil, ao longo da história, houve ações que os homens puderam realizar, sem que a lei regulasse, não obstante o direito não escrito as permitisse. Depois de sancionada a lei, essas ações devem ser feitas de acôrdo com as suas disposições. O costume, a prática não impedem que ninguém deixe de agir em contrário. Mas aquêles que enfrentam os costumes correm sempre riscos.

Assim, na Igreja. Enquanto não definido o dogma, pode o católico, cidadão dessa sociedade universal sui-generis, ter relativa liberdade de ação. Depois, é obrigado a regular-se pelo dogma, se quiser manter-se em seu seio.

Esse mesmo respeito a uma opinião, a uma resolução se observa nos partidos políticos, cujos membros têm plena liberdade de manifestação, sôbre as questões em ordem do dia. Depois, entretanto, que os congressos do partido tomam uma resolução, nenhum de seus membros pode manifestar opinião diferente da aprovada pelo congresso partidário.

OPORTUNIDADE DA PROCLAMAÇAO

A Igreja proclama os seus dogmas em momento que considera oportuno. No caso atual, a proclamação tem sido pedida por tôda a Cristandade.

Milhares de católicos brasileiros dirigiram-se à Santa Sé, pedindo a sua proclamação. O Senado Federal, oficialmente, solicitou ao Papa que também o proclamasse.

CONTRA-OFENSIVA ESPIRITUAL

E' também uma contra-ofensiva espiritual católica contra a onda de materialismo comunista e burguês, êste prático e aquele filosófico. Com a proclamação, provoca a Igreja um recrudescimento da fé católica em todo o mundo.

E' também uma espécie de chamado do Papa às massas para as coisas espirituais. Pio XII é o Papa que mais se tem manifestado sôbre os problemas materiais da sociedade, erguendo a sua voz em prol dos direitos e interêsses do proletariado.

Suas encíclicas têm conformado em novas linhas o programa social da Igreja e agora, com a definição do dogma da Assunção de Nossa Senhora, quer lembrar às massas trabalhadoras que não há apenas a vida terrena.

Como se preocupou pelas condições materiais das classes operárias quer êle, com a definição do novo dogma, mostrar mais uma vez as condições da vida espiritual.

CONCENTRAÇAO DE PEREGRINOS

A proclamação do dogma da Assunção será assistida por milhares de peregrinos de todo o mundo, devendo partir do Rio a 10 de outubro próximo o navio auxiliar "Duque de Caxias", fretado pela Comissão Nacional do Ano Santo, conduzindo os peregrinos brasileiros.

Assistirão à definição eclesiástica, bispos e cardeais, devendo viajar também para Roma D. Jaime de Barros Câmara, cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro.

SEU APARTAMENTO...
NAO COMPORTA MÓVEIS ESTANDARDIZADOS E COMPLETOS? VISITE, ENTAO, A
MOBILIÁRIA REAL
a única que tem peças avulsas, vende isolada qualquer peça escolhida e forma os conjuntos de acôrdo com o espaço e no gôsto do comprador. Solicite a visita do nosso desenhista para projetos e orçamentos sem compromisso.
Facilidade de pagamento para qualquer importância
EXECUTAMOS MÓVEIS SOB ENCOMENDA
MODERNO E ESTILO
Fabricação própria
Rua do Catete, 100 — Tel. 25-4092
Exposição no primeiro andar

Irmanados brasileiros e paraguaios

NAS COMEMORAÇOES DE 7 DE SETEMBRO REALIZADAS EM PONTA PORA

PONTA PORA (Mato Grosso), 8 (Asapress) — O "Dia da Pátria" foi solenemente comemorado nesta cidade, sob a orientação do coronel Públio Ribeiro, comandante do Regimento de Cavalaria.

As 8 horas, teve lugar o hasteamento da bandeira, na Praça Presidente Dutra, ao som de uma banda de clarins, sendo, a seguir, cantado, por cerca de mil crianças, o Hino Nacional Brasileiro.

Falou, a seguir, o capitão França Júnior, que historiou, com muita felicidade, o acontecimento de 7 de setembro de 1822, tendo, em seguimento, vários escolares recitado poemas alusivos ao acontecimento.

O coronel Públio, cercado de altas autoridades civis e militares, brasileiros e paraguaios, passou em revista o agrupamento em parada, que desfilou, em seguida, tendo sido delirantemente aplaudido por compacta massa de brasileiros e paraguaios, que enchia literalmente a Avenida Internacional.

MÚSICA

(Conclusão da 7.ª pág.)

tornar de um certo modo intemporal e idealista, no sentido de que passa a constituir a obra que o compositor teria criado se se pudesse antecipar a si mesmo.

Em seu recital Bach na noite de ontem, no auditório do Ministério da Educação, a pianista Nise Obino deixou entrever uma acentuada preferência pelas bifurcações a que são levadas algumas obras de Bach: ali êsse autor foi apresentado através dos olhos estéticos de Vivaldi, Busoni, Mira-Hess e Liszt.

Nise Obino, a despeito das suas qualidades positivas de musicista, não nos pareceu haver penetrado suficientemente o terreno que se propunha dominar. Em seu propósito de alcançar uma realização bem definida do aspecto estrutural das obras, revela uma leve tendência ao excesso — o que, ao invés de amparar êsse propósito, atua em seu próprio desfavor. Não nos referimos apenas aos contrastes quase românticos de intensidade com que bordou o Prelúdio e Fuga final (Bach-Liszt) por exemplo; referimo-nos à sua tendência de conceder uma ênfase demasiada à articulação interna das frases e dos motivos, levando-a de um "staccato" opaco à utilização excessiva do pedal para a obtenção de um "legato". Essa tendência para o excesso conduz ainda a uma inobservância da pulsação equitativa do ritmo nas diversas articulações: se o "staccato" provoca em sua métrica um imediato aceleramento, o seu "legato" é amparado, por assim dizer, pelo refreamento da motilidade básica, a qual se vê assim sujeita a uma periodicidade ilógica e desnecessária.

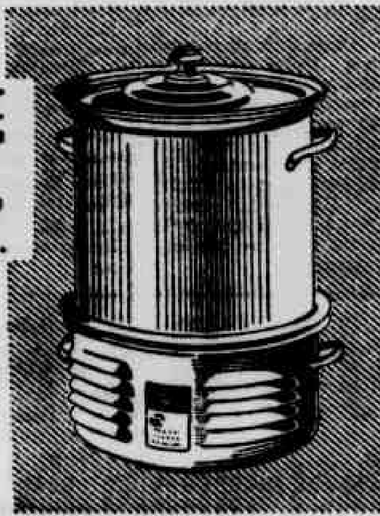
Mas do mesmo modo que as suas deficiências, Nise Obino deixou comprovantes — principalmente na Allemande da "Suite Inglesa" e no Coral da "Cantata 147" — dos seus elementos musicalmente positivos, revelando simultâneamente uma grande facilidade em apresentar com clareza, dentro da contextura polifônica, cada voz em seu desenvolvimento individual, o que obtém através de uma personificação sonora, por assim dizer, de cada uma das linhas melódicas, pelo emprêgo de diferentes característicos sonoros que as diversificam — sem contudo lhes comprometer a coexistência.

PNEUS
COMPRE
RECAUCHUTE
TROQUE
VENDA
na RECAUCHUTADORA CONTINENTAL
R. MARRECAS, 40 — TEL. 22-3567



BIG LIQUIDAÇÃO
d'A Exposição AVENIDA
PREÇOS BARATISSIMOS! PREÇOS DE ECONOMIA!
Grandes remarcações em Rádios, Bicicletas e Artigos Elétricos para o lar!
Aproveite! Compre Agora... e Faça Uma Grande Economia!

Rádio Americano "CORONET". Modêlo de cabeceira. 5 válvulas, ótimo som. De $ 980, Agora 690,
ou $ 69, mensais pelo Crediário.
Aproveite esta oportunidade!

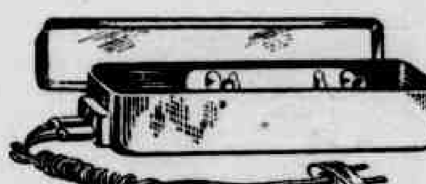


MÁQUINAS PARA LAVAR ROUPA... Americanas, portáteis. Marca "Electro-Mite". Leve e de pequeno tamanho; ideal para apartamentos.
De $ 2 250, Agora $ 1.950,
ou $ 195, mensais pelo Crediário.



BATEDEIRAS ELÉTRICAS "ELTRON"
Para refrescos, cocktails, mayonaises, etc. De $ 225, Agora $ 179,



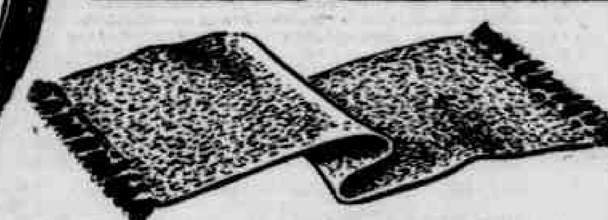


ESTERILIZADOR ELÉTRICO "LONDON". Ferve em 3 minutos. Capacidade 5 cc. De $68, Agora $ 39,

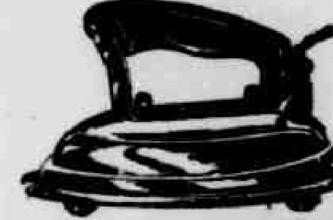


RÁDIO ELETROLA "INVICTUS"
Em lindo móvel colonial com discoteca. 7 válvulas. Ondas longas, curtas e médias. Toca discos Milwaukee automática para 10 discos de 10 e 12 polegadas. Alto-falante Magnavox de 12 polegadas. Som de orgão. De $ 6.950 Agora........ $ 5.700,
ou $ 570, mensais pelo Crediário.

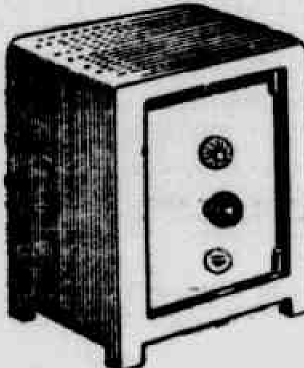
BICICLETA
INGLÊSA PHILLIPS.
Todo de aço. Freios de segurança.
Equipada com bomba, campainha, e caixa de ferramentas.
Aros 26 à 28.
OFERTA SENSACIONAL DA BIG LIQUIDAÇÃO! $ 1.350,
ou $ 135,00 mensais pelo Crediário!



TAPETE CHENILHA. Em várias cores. Duas faces, lavável. Para sala, quarto, ou automóvel.
De $ 125, Agora $ 79,50



FERRO ELETRICO "LONDON DE LUXE"
Com descanso e tomada.
De $ 98, Agora
$ 63,50
Aproveite. Compre agora!
SÓ PARA HOMENS



COFRE "AMARAL" para apartamentos. À prova de fogo e roubo. Segrêdo inviolável, com 6 combinações. Indispensável para a segurança do seu lar.
$ 1.850,
ou 185, mensais pelo Crediário.
Big Oferta!
APROVEITE!

CHUVEIRO
ELÉTRICO
"LONDON"
Muito fácil de ser ligado. Resistência de longa duração. Esquenta água com muita rapidez. Eficiência comprovada
$ 69,50
Oferta Especial



Aproveite as vantagens do Crediário! Agora ...em 10 mesês ...sem demora ...sem fiador!

A Exposição AVENIDA
Avenida - Esq. S. José

COMPRE MAIS NA BIG LIQUIDAÇÃO... COM UM CARNET CREDIARIO D'A EXPOSIÇÃO

A 0099

HOJE! NOITE DA BIG LIQUIDAÇÃO... AS TRES GRANDES LOJAS D'A EXPOSIÇÃO... FICARÃO ABERTAS ATÉ ÁS 9,30 DA NOITE

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 8 de setembro de 1950 — N.º 216

Não estrangule o center-half (3)

Por Haron Mielche

Hoje conclui-se a crônica de Haron Mielche que foi divulgada em várias revistas esportivas européias às vesperas do campeonato do mundo, cuja publicação julgamos oportuna, em virtude do clima anti-esportivo de alguns jogos da última rodada, principalmente na peleja Vasco x América, que culminou com o assassinato de um torcedor.

O solo tremia sob os passos da multidão em movimento. O meu amigo e eu, na primeira fila, curvávamos a cabeça e nos agarrávamos de pés e mãos à barreira.

Nesse momento abriram-se as grades e um destacamento policial entrou, em filas de quatro e a passo de ginástica desdobrou-se ao longo do campo.

Os agentes, de cassetete levantado, acorriam de todo lado. A policia montada, cujos cavalos espumejavam, galopava de uma ponta a outra do campo gritando ordens, enquanto os jogadores começavam a se destacar do amontoado e a se reagruparem de acôrdo com as cores de suas camisas.

Afinal, cada grupo foi cercado num cordão de isolamento e o juiz anunciou a falta.

Os espectadores protestavam com tôdas as fôrças dos pulmões.

Contidos pela policia os jogadores giravam, puxavam os cabelos, atiravam-se no chão, arrancavam punhados de grama e soltavam gritos inarticulados. Três dêles soluçavam.

Um homem idoso, sentado atrás de mim, batia-me na cabeça com a bengala. Eu estava condenado ao silêncio. Como entabolar uma discussão sem a ajuda de intérprete... e mesmo com êle?

Um jovem foi atirado por cima da barreira, do alto das tribunas, passou de mão em mão até a grade e foi atirado à rua.

Ninguém sabia o que êle havia feito ou dito... mas, que importava!

Pouco a pouco voltou um pouco de calma e o juiz após consultas com o oficial comandante da policia, concedeu aos times 10 minutos para resolverem se desejavam ou não continuar a partida.

Os fluminenses, que lançavam olhares ávidos de sangue aos adversários, declararam-se imediatamente prontos a jogar.

Os do Tuna, no entanto, não se apressavam, tirando plena vantagem dos 10 minutos de repouso. Afinal o time do Tuna recusou-se a continuar e os fluminenses foram declarados vencedores.

Isto pôsto, a policia prendeu os vencidos e os empurrou para a "viúva alegre".

"Que vão fazer com êles?" perguntei ao americano enquanto abriamos caminho para a saida, usando, sem escrúpulos, os nossos ombros e a nossa estatura.

"Passarão a noite no xadrez e amanhã, depois de pagarem multa por distúrbio em lugar público, serão soltos".

Assim terminou essa "corrida", da qual guardei boa lembrança, pois, apesar de tudo, saí ileso.

VOLTA A EXIBIR-SE O "BOWLING GREEN"

Os norte-americanos enfrentarão esta noite um combinado Flamengo-Botafogo — Ginásio da Gávea o local

Na quadra do Flamengo, hoje, às 21 horas, realizar-se-á o jôgo entre os "fives" do Combinado Flamengo-Botafogo e Bowling Green.

UM BOM ESPETÁCULO

Para os aficcionados do basquete a noitada de hoje constituirá um bom espetáculo, não só devido ao fato do conjunto "ianque", já credenciado pelas suas últimas atuações, estar demonstrando suas verdadeiras possibilidades, como também, porque o conjunto carioca, depois de se ter submetido a intensivo treinamento, entrará na quadra reforçado por valores indiscutiveis do Flamengo e do Botafogo, que não participaram do Pré-Mundial. Assim, se apresentarão contra o Bowling Green: Zé Mário, Alfredo, Mota e Tião, do Flamengo e, Hermes, Caco e Ardelin, do Botafogo, elementos êsses já bastante conhecidos do público apreciador do esporte da bola ao cesto, não só pela sua técnica como também, pelos seus recursos e experiência em jogos dessa natureza.

PRELIMINAR

Na preliminar, que terá inicio às 20 horas, defrontar-se-ão as equipes de voleiból das "estrêlas" do Flamengo e do Tijuca, em jôgo que promete um bom desenrolar.



O QUADRO DO BOWLING GREEN

Amistosos de ontem "Placard"

EM BAURU'
Vasco 4 x Noroeste 2.
EM FORMIGA
Vasco 0 x Formiga 4.
EM NITERÓI
Fluminense F. C. 2 x E. C. Fluminense 0.

"TROFEU BRASIL"

Com a incrição de doze atletas do Clube de Regatas do Flamengo foi aumentado para duzentos e sessenta e três o número de atletas cariocas que tomarão parte nas provas de atletismo em disputa do "Troféu Brasil".

O clube da Gávea será representado por 2 atletas juvenis e 10 homens "qualquer classe". Espera-se que até o próximo dia 11 estejam inscritos os atletas paulistas.

Vozes dos Clubes

SOCIAIS

AMÉRICA — Sessão cinematográfica às 20 horas, na sede, com a projeção do filme "Chama do Oeste", com Johny Mac Brown.

Ismael com posição garantida

ATUARA' NA MEIA-ESQUERDA COMO "PONTA-DE-LANÇA" — DUVIDOSA A PRESENÇA DE ZIZINHO — SIMÕES OU CALIXTO NO COMANDO DO ATAQUE

Enquanto Zizinho tem sua atuação na peleja de domingo como incerta, Ismael terá sua inclusão garantida para o "match" com o Fluminense.

No treino de ontem Aimoré adiantou a TRIBUNA DA IMPRENSA, seu propósito de lançar Ismael na meia esquerda como ponta de lança, independentemente da inclusão ou não de Zizinho.

SIMÕES OU CALIXTO NO CENTRO

O Bangu deverá lançar nova formação na linha atacante. Djalma talvez não jogue, e nesse caso Menezes ocupará a ponta direita. O trio atacante com exceção de Ismael que tem seu posto garantido apresentará Zizinho ou Simões na meia direita e Calixto ou Simões no centro do ataque. Depende a formação da presença de Zizinho que encontra-se gripado.

ELOI NA ZAGA

O setor defensivo apresentará uma modificação. Eloi substituirá Belacosa na aza média direita formando-se a zaga com Rafanelli e Sula.

Assim, a mais provavel equipe para a peleja de domingo no Estádio Municipal é a seguinte: Luis, Rafanelli e Sula; Eloi, Mirim e Pinguela; Djalma, Zizinho, Simões ou Calixto, Ismael e Mário.

Outro juiz inglês para a F.M.F.

O árbitro inglês Mr. Pounder ofereceu-se à Federação Metropolitana de Futebol, para apitar jogos no Rio. Como as referências sôbre êsse juiz que, atualmente se encontra na Colômbia, são boas, o sr. Antônio Avelar, presidente em exercicio da F. M. F., mostra-se disposto a levar o assunto à apreciação do Conselho Arbitral, a fim de saber dos presidentes dos clubes, se deve ou não mandar vir Mr. Pounder para integrar o quadro de juizes da entidade metropolitana.

Noticiário dos Estados

(RESUMO TELEGRAFICO ASAPRESS)

(RESUMO TELEGRÁFICO DA ASAPRESS)

S. PAULO — Os presidentes dos clubes cariocas, deverão chegar a esta capital, possivelmente, na próxima terça-feira, para a reunião definitiva com os dirigentes paulistas, ocasião em que será assinado o Convênio Rio-São Paulo, para a transferência de jogadores.

— Na última reunião do T. J. D. da Federação Paulista de Futebol, foram multados os seguintes jogadores: Oswaldo e Oswaldinho, do Juventus, em 200 e 500 cruzeiros, respectivamente; Liminha, do Ipiranga, em 200 cruzeiros.

— O sr. Stanley Rouss, secretário da "Foot-ball Association", comunicou à Federação Paulista de Futebol que, no momento, é impossivel a contratação de qualquer árbitro inglês, porquanto, todos os juizes de sua Pátria, estão ocupados com suas atividades no "soccer" britânico. Informou, também, que sòmente dentro de dois meses e meio, poderá vir o quinto árbitro requisitado pela F.P.F.

BELO HORIZONTE — São os seguintes os jogos programados para a rodada de domingo, do Campeonato Mineiro de Futebol: no Barro Preto — Cruzeiro x Siderurgica; no Bonfim — Vila Nova x Sete de Setembro.

A A. E. T. I. no Torneio de Voleibol da TRIBUNA



Mais uma valiosa colaboração acaba de receber a TRIBUNA DA IMPRENSA para o maior êxito do seu Torneio de Voleibol: a adesão da Escola Técnica Nacional, por intermédio da Associação dos Estudantes Técnicos em Indústria, órgão de representação de seu corpo dicente. Possuindo duas equipes bem treinadas e que contam já com diversos triunfos a A.E.T.I., por certo, emprestará maior movimentação e interêsse pelas partidas que serão disputadas durante o transcurso do certame. Os alunos desse Educandário mostraram-se entusiasmado com essa iniciativa da TRIBUNA, tendo o Diretor de Esportes da sua Associação salientado o beneficio que trará para a maior união dos estudantes metropolitanos

HOJE O PEDIDO de afastamento de Malcher

Reune-se hoje o Cons. Arbitral da F.M.F.

O Vasco da Gama, solicitou ao sr. Antonio Avelar, presidente da F.M.F., uma reunião do Conselho Arbitral daquela entidade, para discussão do caso da arbitragem do jôgo Vasco x América.

REUNIR-SE-A' HOJE, O CONSELHO

Atendendo à solicitação do grêmio da Cruz de Malta, o presidente da F.M.F. convocou para hoje, a reunião do Conselho Arbitral. O sr. Otávio Póvoa, presidente do clube da colina, procurará nessa sessão, definir a posição do clube, em face da situação que se estabeleceu. Mostra-se o dirigente vascaino, no firme propósito de propôr ao Conselho, o afastamento do árbitro Gama Malcher, da direção das partidas principais do atual certame metropolitano, colocando-o na mesma situação em que se encontra o juiz Aristocilio Rocha.

Voleibol VÁRIAS

Com a aproximação do Campeonato Brasileiro de Voleibol, a Federação Metropolitana de Voleibol, entregou a organização dos combinados masculino e feminino, aos senhores Paulo Azeredo e Zoulo Coutinho. Os treinos da representação feminina, serão iniciados no próximo dia 13, às 20 horas, no ginásio do Flamengo, na Gávea.

• • •

Para o jôgo de amanhã, do Campeonato Feminino de Voleibol entre as equipes do Flamengo e do Vasco da Gama, programa para o Ginásio da Gávea, a Federação Metropolitana de Voleibol indicou as seguintes autoridades: juiz, Paulo Pinto Faria fiscal, Simon Nicola, e apontador, M. Pinho.

Ensaiou o Bangu sem Zizinho

Setenta e cinco minutos durou a prática — Pinguela, sexto atacante — Darcy uma promessa

O Bangu ensaiou ontem, sem Zizinho. Venceram os titulares, por 6x0. 75 minutos de duração teve a prática banguense.

Novamente empenharam-se os comandados de Aymoré com excessiva rigidez. Foi proveitoso o ensaio, pois a inclusão de Ismael, como ponta de lança, deu maior movimentação à linha. Gualter, que treinou sòmente 25 minutos, teve que abandonar o gramado, pois ressentiu-se da contusão, sendo substituido por Eloi, que tem como certa, a sua inclusão contra os "tricolores". Pinguela atuou como apitador e sexto atacante, tendo arremessado ao arco de Luiz por diversas vezes, sendo que de uma feita, conseguiu um tento de bela feitura. Outro elemento que se destacou foi o centro atacante Darcy, vindo de um clube independente, devendo ser contratado, ainda esta semana.

OS QUADROS

TITULARES: Fernando (Pedrinho), Rafaneli e Sula; Gualter (Eloi), Mirim e Pinguela; Menezes, Simões, Calixto, Ismael e Mário.

RESERVAS: Luiz, Elpidio e Belacosa, Eloi (Oswaldo), Iraní e Joãozinho; Moacir, Joel, Darcy, De Paula e Ciro.

Basquetebol Feminino

No Mackenzie as vice-campeãs

Exibiram-se ontem, na quadra do S. C. Mackenzie, as vice-campeãs brasileiras de basquetebol. Uma numerosa assistência compareceu ao clube do Méier, para ver em ação, as estrêlas do nosso basquetebol. Para melhor acomodar o público, a direção do Mackenzie, ampliou as suas dependências que ficaram lotadas ontem, devido ao interêsse na apresentação das vice-campeãs da bola ao cesto. Na preliminar, estiveram em confronto as voleibolistas do grêmio local e do River.

Tribuna dos Clubes Independentes

COSTA LOBO x COELHO NETO

No campo do Coelho Neto, realizar-se-á domingo o encontro entre o clube local e o Costa Lobo.

O clube de Benfica incluirá no seu quadro de amadores, o goleiro Murilo, dos aspirantes, em virtude das suas boas atuações nos últimos encontros.

Pede a direção de esportes do Costa Lobo, o comparecimento, na sede, dos seguintes jogadores: *Aspirantes*, às 12,30 horas — Elias, Barbosa, Toninho, Zéca, Hugo, Olavo, Pau Queimado, Cartola, Pretinho, Paulo, Newton, Aurelino, Valter e Bira. *Amadores*, às 14 horas — Murilo, Pachá, Maninho, Chevalier, Leiteiro, Gilson, Faria, Napoleão, Peri, Beni e Aurélio.

O dia esportivo no mundo

(RESUMO TELEGRÁFICO DA F.P. E U.P.)

BASQUETEBOL — Por motivos financeiros, a Itália não participará do Campeonato Mundial de Basquetebol, a ser disputado em Buenos Aires. Essa versão foi ressaltada em um artigo publicado pelo jornal de Milão, "Gazzeta dello Sport".

CICLISMO — A vigéssima etapa do Circuito Ciclistico da Espanha, disputada entre Cadiz e Jerez, em um percurso de 56 quilômetros, foi vencida pelo espanhol Trobat, em 1 h. 21'8".

FUTEBOL — O presidente do Racing, sr. Pallot, informou que a equipe do Real Madrid viria a Buenos Aires para enfrentar o seu clube no dia 12 de outubro, inaugurando-se oficialmente com êsse embate o seu estádio. No dia 18, o clube espanhol enfrentaria o San Lorenzo, contudo até agora não foi recebida nenhuma resposta da entidade espanhola.

GOLF — Na classificação do Campeonato Argentino de Golf, para profissionais, os golfistas Roberto de Vincenzo e Martin estão empatados com 139 golpes, cumpridos 56 "holes".

NATAÇÃO — O nadador Dominguez Nimo bateu o recorde argentino dos 400 metros, nado de costa, com o tempo de 4'41" 6 10, por ocasião de uma disputa realizada em Buenos Aires.

REMO — Os 4 remadores que haviam desaparecido misteriosamente há 3 dias, reapareceram em Milão. Declararam que não queriam mais voltar para a Iugoslávia e que tinham intenção de se colocar sob a proteção da Organização Internacional de Refugiados.

RUGBY — A equipe brasileira do "São Paulo Rugby Clube" triunfou em Montevidéu, por 24 a 0, contra o "Montevidéu Cricket Clube". A segunda apresentação do clube paulista será realizada amanhã.

TURFE — "Aldobourgh", cavalo inglês de propriedade da srta. Jaget, e montado por Smith, venceu a "Doncaster Cup", disputada em Londres, sôbre 3.600 metros, com a dotação de 4.000 libras.

HOJE, O SORTEIO DOS JUIZES

O sorteio dos juizes para a quinta rodada do Campeonato Carioca de Futebol, foi transferido para a tarde de hoje, em vista de não ter havido expediente ontem na F. M. F., devido às comemorações do Dia da Pátria.

OS JOGOS UNIVERSITÁRIOS

RECIFE, 7 (Asapress) — Continuam os X Jogos Universitários Brasileiros, despertando o mais vivo interêsse entre o público esportivo pernambucano. A peleja entre mineiros e gauchos, teve momentos de grande sensação. Quando o "placard" acusava o empate de 3 tentos, o árbitro assinalou uma penalidade máxima contra os gauchos, que revoltaram-se, agredindo-o e provocando enorme conflito. Depois de deixarem o campo e da penalidade ter ido cobrada, voltaram os gauchos, dando-se então um fato curioso: o árbitro expulsou tôda a equipe sulina. Nova balbúrdia e finalmente voltou a calma. Finalmente terminou o jôgo com a vitória dos mineiros por 4x3.

Flávio e Mário Américo nas barras do T. J. D.

Estará reunido hoje, o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, para julgar os elementos indiciados, para esta sessão e que, são os seguintes: Augusto, Eli, Alfredo e Godofredo, assinalados na súmula do jôgo Vasco x América; Weber, Vladimir e Mineiro, Silas, Santo Cristo, Castilho, Carlinhos, Claramundo, Walter, Ernesto e Artur. Serão também, julgados os clubes: Botafogo, Flamengo e Madureira, por atraso de jôgo.

FLAVIO COSTA E MARIO AMERICO

Estarão igualmente, às voltas com a justiça desportiva, o treinador e o massagista do Vasco da Gama. Flávio Costa foi citado na súmula do clássico de domingo passado, por desrespeito ao árbitro Gama Malcher e, o massagista Mário Américo, por ter transmitido aos jogadores, ordens técnicas durante todo o transcorrer da peleja.

A coreografia veste o "maillot"

Depois da exibição de "Escola de Sereias" nos cinemas brasileiros, o "ballet aquático" ganhou expressão. As exibições isoladas das sereias nas piscinas, foram substituidas pela graça de um conjunto atraente e vistoso. A coreografia vestiu também um "maillot". Chegou a borda de uma piscina e atirou-se nágua. Crisca Jane aproveitou. Formou seu corpo de nadadoras. O seu "ballet aquático", agora já famoso, ultima seus preparativos para uma temporada no Norte. Crisca e suas sereias, vão a Recife na próxima semana

Esportes na Grã-Bretanha

O FUTEBOL BRITANICO VOLTA ÀS TÁTICAS DE ATAQUE

LONDRES, 7 (B. N. S.) — Bernard Joy escreve no matutino "The Star" que logo no inicio da temporada se pôde verifiricar uma tendência do futebol inglês para a volta às táticas de ataque.

"Muitos times estão colocando a tarefa de fazer goals na frente da preocupação de evitar que os adversários os façam, e pedem a todos os jogadores — não apenas à linha atacante e aos centros — que colaborem para essa tática.

Como consequência, os dianteiros se movem livremente, os médios os apoiam e a própria defesa está tomando parte na ofensiva.

Quatro dos 25 tentos que vi serem marcados foram feitos por centros-médios. A concentração na defensiva pode ter suas vantagens, mas de um modo geral não dá resultado.

"Creio que a experiência dos jogadores e orientadores, no Brasil, durante a Copa do Mundo, está tendo consequências benéficas: os brilhantes encontros dos finalistas, principalmente orientados no sentido da marcação de tentos, serviram para demonstrar as vantagens do futebol de ataque".

INSTRUÇÕES DA ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL BRITANICA

Foi publicado no Reino Unido uma nova instrução da Federação de Futebol, escrita para ajudar os espectadores a apreciar o que se passar durante os encontros.

Essa instrução diz que em caso de falta franca o juiz deve levantar o braço direito. Antes do encontro Portsmouth-New Castle, de domingo último, foi transmitida essa decisão, para que as torcidas soubessem o que significava o gesto do juiz. E ocorreu um golpe franco dentro da área de penalty, apresentando-se assim a primeira oportunidade para que os espectadores pudessem ver a utilidade da nova medida.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — No Ginásio da Gávea, às 21 horas:
— BOWLING GREEN X COMBINADO FLAMENGO-BOTAFOGO

TENIS DE MESA — Na sede do Clube Municipal, às 20 horas:
— FLUMINENSE X FLAMENGO

VOLEIBOL FEMININO — No Ginásio da Gávea, às 21 horas:
— FLAMENGO X TIJUCA